

**O TEMPO** — Pressão Atmosférica Média: 1011,9 milibares. Temperatura média 23,0° máxima insolação 41,0° mínima 18,3° (No Planalto média mínima 09,8°) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Nevoeiro. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, instabilidades esparsas em trechos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

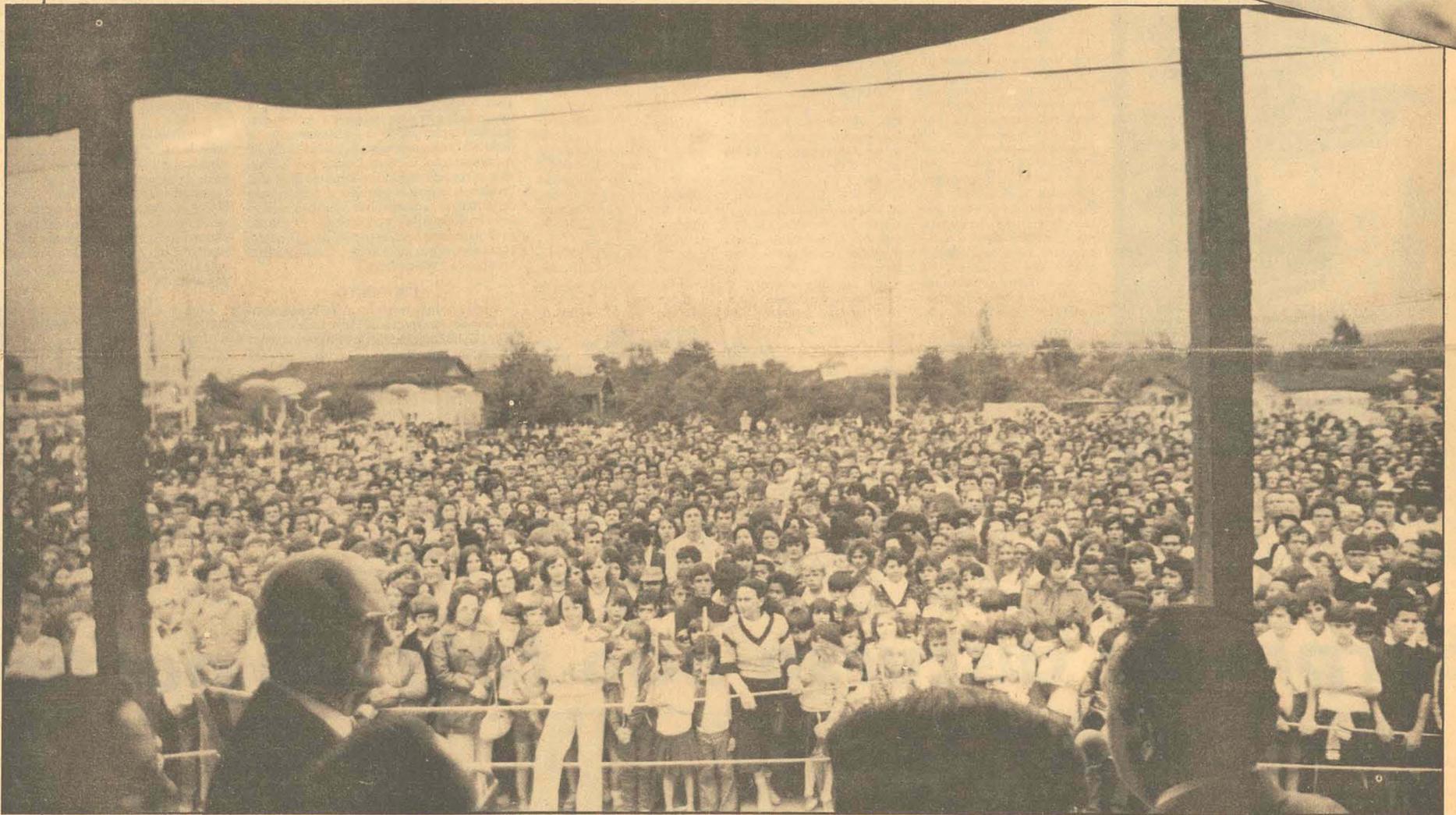
# O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 20 de outubro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.207 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

**SEMANA DA ASA** — A programação da "Semana da Asa" prosseguirá, hoje, em Florianópolis, com a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de Vitruvianas, oferecidos pela Base Aérea de Florianópolis e, ao 1º colocado, cabendo o troféu "Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina". O ato contará com a presença de representantes da classe comerciante, de concorrentes, além do Cel. Av. Luiz Carlos de Avellar, Comandante da Base Aérea e de oficiais da Corporação. A solenidade terá início às 10 horas e terá lugar no Cassino de Oficiais da Base. Hoje à noite, às 23 horas, no Clube Recreativo Limoeiro, acontecerá o "Baile da Asa".

## O APELO DE GEISEL À ARENA: TRABALHO E EMPENHO PELA VITÓRIA

"Se eu posso lhes pedir algo agora, apelaria para que se empenhem e trabalhem pela vitória da Arena. Ajudem-nos a ganhar as eleições". As palavras, do Presidente Geisel, foram dirigidas aos candidatos arenistas ontem em São Francisco, após inaugurar o terminal da Cocar. Anteriormente, em Itajaí, o Presidente expressou sua convicção de que "o povo não nos faltará com seu apoio nestes momentos decisivos que o País está atravessando". Em Joinville, onde foi reunido o maior público — cerca de 3 mil pessoas — Geisel não falou de política (Páginas 2 e 3).



### Jorge chama mulher para dirigir a Educação

Página 5

### Montoro: MDB se consolida e não será extinto

Página 5

### Figueira faz tudo para levar Flávio a Lages

Página 8

### Pesticidas estão envenenando os alimentos

Página 16

### Duas mortes no choque de quatro caminhões

Página 10

### Papa deve mudar a hierarquia do Vaticano

Página 11



Representantes de 20 países estão reunidos desde ontem nesta Capital, participando de um simpósio internacional sobre apicultura de clima quente, cuja solenidade de abertura (f), foi realizada no plenário da Assembléia Legislativa (Pág. 6)

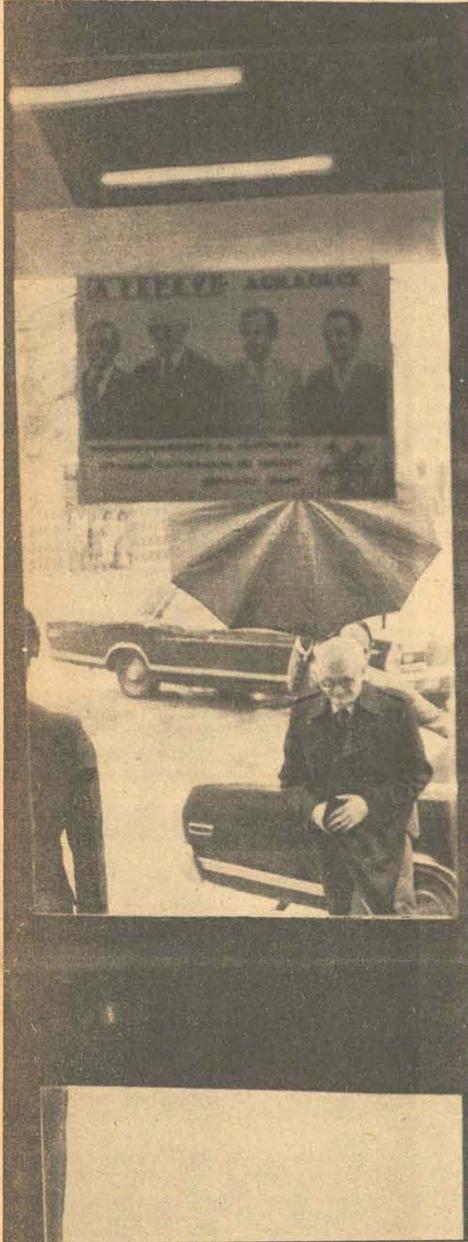
GEISEL



Itajaí e Joinville

Apesar do mau tempo, o avião presidencial pousou em Navegantes no horário previsto, às 9h20min, e o presidente Geisel iniciou o programa de sua visita de pouco mais de 7 horas a Santa Catarina inaugurando as obras de ampliação do Aeroporto. Em seguida, a comitiva — integrada ainda pelos ministros Euro Brandão e Dirceu Nogueira e pelo chefe do Gabinete Militar e pelo Assessor de Imprensa — deslocou-se a Itajaí para a inauguração da Fepevi. O candidato ao Senador pela Arena, Wilmar Dallanhol, saudou o Chefe da Nação em nome do Governo, e Geisel respondeu com um improviso, ressaltando a união entre a Nação e o Governo, "ao contrário do que nossos opositores assoalham". Em Joinville, na parte final da visita, Geisel inaugurou o Centro Social Urbano, no Bairro Itaum, e surpreendeu falando para uma platéia de 3 mil pessoas sem falar em política e pedir votos para a Arena, o que ficou por conta do discurso do candidato ao Senado, Aroldo Carvalho, que ressaltou a necessidade do povo joinvilense dar uma resposta no dia 15 de novembro às críticas da Oposição, depois de destacar que "a Revolução deve resistir".

## Governo e Nação não estão dissociados



O presidente, protegido da chuva, desde do carro à entrada da Fepevi, em Itajaí...



### O DISCURSO

"Retorno hoje com prazer a Santa Catarina, e em particular a esta região de Itajaí. Hoje temos esta notícia que nos foi dada pelo ministro da Educação e estamos aqui inaugurando este campus universitário. Vi de relance o hospital que está em construção. Vi também as obras do Aeroporto de Navegantes. Sei que o porto de Itajaí também está passando por melhoramentos, não só no que se refere à sua drenagem, mas também ao seu baliçamento, para ter cada vez uma maior utilização. Há também obras de natureza rodoviária para assegurar melhores condições de vinculação desta área com o interland catarinense. Tudo isto são obras que se realizam num esforço conjunto de desenvolvimento, integrando Municípios, o Estado e a União. Não são benesses, não são favores. Também não são trabalhos que se fazem em função da simpatia pessoal, ou em função de capricho, ou de um interesse político subterâneo. São obras que se fazem no interesse político do Estado, mas sobretudo no interesse da Nação, para que o trabalho laborioso e profícuo da população que aqui vive produza resulta-

dos efetivos e encontre a contrapartida dos serviços necessários para que ela se expanda e traga proveitos para toda a Nação brasileira.

Itajaí é um porto de exportação que cresce dia-a-dia, adquirindo importância maior, inclusive no quadro internacional pelas exportações que daqui se fazem. E é pois isto que os olhos dos poderes públicos se voltam para a área e assegurem um desenvolvimento econômico, mas também social e humano, como prova a inauguração desse campus universitário. Agora, tudo isso é possível porque há entre nós um real entendimento, uma identidade de propósito e todos nós temos um objetivo comum. Como falou o deputado Dallanhol, nós nos preocupamos com o desenvolvimento harmônico, nos preocupamos com o desenvolvimento humano, nos preocupamos em fazer com que o homem que aqui vive cada vez produza mais, mas seja cada vez mais feliz.

Os fatos estão aí e eu tenho a plena convicção de que realmente o nosso povo compreende o nosso esforço e não nos faltará com seu apoio nos momentos

decisivos que o País vai atravessar. Evoluímos em todos os sentidos. Evoluímos socialmente e economicamente. Mas também evoluímos politicamente. O Brasil político de hoje é bem diferente do Brasil político de anos atrás. A liberdade se exerce cada vez mais e nós nos preocupamos em que ela corresponda com a responsabilidade que cada cidadão, cada líder, cada homem público tem realmente nesse País.

Acabamos com os atos excepcionais, fizemos uma emenda constitucional com o apoio maciço do nosso partido no Congresso, numa demonstração extraordinária de coesão. E esse partido, que é a nossa Arena, é um partido forte, unido, nacional verdadeiramente porque suas aspirações e objetivos são iguais de norte a sul, de leste a oeste, em todos os recantos do País. Pois bem, vamos continuar nessa coesão e vamos mostrar aos nossos opositores de que ao contrário do que eles assoalham, o Governo e a Nação não estão dissociados. Ao contrário, nós estamos unidos e unidos continuaremos, pois os nossos propósitos são os melhores".

"Tenho plena convicção de que realmente o povo compreende o nosso esforço e não nos faltará com seu apoio nesses momentos decisivos que o País está atravessando", afirmou o presidente Ernesto Geisel ao inaugurar o campus da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí. O Chefe da Nação, num discurso de apenas cinco minutos, ressaltou que "o Brasil político de hoje é bem diferente do Brasil político de anos atrás, pois acabamos com os atos excepcionais, através de uma emenda constitucional, que obteve maciço apoio do nosso partido no Congresso, numa demonstração extraordinária de coesão".

Dirigindo-se aos políticos presentes à solenidade, o general Geisel conclamou a todos para que "continuemos nessa coesão para mostrar aos nossos opositores de que ao contrário do que eles assoalham, o Governo e a Nação não estão dissociados. Ao contrário, nós estamos unidos e unidos continuaremos, pois os nossos propósitos são os melhores", afirmou.

A forte chuva que caía na região atrapalhou a recepção preparada para receber o presidente da República em Itajaí. Centenas de pessoas, já molhadas, foram embora antes da chegada do presidente Geisel.

O ministro da Educação, Euro Brandão, após o descerramento da placa dando por inaugurada a Fepevi, anunciou a decisão presidencial autorizando o funcionamento de mais três cursos superiores naquela Fundação: Administração, Ciências Contábeis e Economia. A medida, segundo o ministro Brandão, "evidencia o grande interesse a preocupação do Governo em desenvolver o ensino universitário em todo o País, concedendo autorização exclusivamente àquelas regiões em que há um verdadeiro ansio ao lado de uma necessidade econômica e educacional".

### AEROPORTO

Apesar do mau tempo, o avião presidencial pousou no Aeroporto de Navegantes exatamente no horário previsto, às 9h20min. E logo após os cumprimentos do governador Konder Reis, do presidente da Arena, senador Lenoir Vargas, do governador eleito Jorge Bornhausen e outras autoridades, o presidente Geisel numa breve solenidade inaugurou as obras de ampliação da pista e melhoria da estação de passageiros efetuadas no Aeroporto.

Agora, o Aeroporto de Navegantes tem condições de receber aeronaves do tipo Boeing 737 e 727, com a ampliação da pista passando de 1.500 para 1.700 metros de comprimento, e de 30 para 45 metros de largura. Para essas melhorias foram investidos recursos no montante de Cr\$ 34 milhões, oriundos dos Governos federal e estadual.

### FEPEVI

Às 10 horas a comitiva presidencial che-

gou à Fepevi, no centro de Itajaí. O presidente foi recebido pelo prefeito Amílcar Gazaniga, Secretários de Estado, parlamentares da área e outras autoridades. Sorridente, demonstrando bom humor, o presidente Geisel quebrou o protocolo e cumprimentou diversas pessoas que se encontravam nas imediações. Depois descerrou a placa dando por inaugurada a Fundação Educacional.

O deputado Wilmar Dallanhol e candidato da Arena ao Senado, fez a saudação ao Chefe da Nação em nome do Governo do Estado. Em seu discurso, de improviso, o parlamentar salientou que "apesar das afirmações daqueles que usam meias verdades, e até mesmo mentiras, numa tentativa de dividir a família brasileira, o presidente Geisel pela firmeza de suas decisões tem conseguido levar esse Brasil à frente, sacudindo-o, transmitindo confiança ao povo".

"Ato como este da inauguração da Fepevi poderia repetir-se em cada uma das micro-regiões do Estado", disse Dallanhol, acrescentando que isso "demonstra a preocupação do Governo em entregar à juventude catarinense obras necessárias ao desenvolvimento educacional do País". No entanto, frisou, "esse desenvolvimento tem sido negado pelo passionalismo e pela mistificação de muitos, apesar de V. Excia., por sua firme decisão, ter conseguido levar o Brasil à frente, superando às dificuldades normais que enfrentamos".

Referindo-se às reformas políticas o candidato da Arena ao Senado disse que "elas constituem a grande bandeira do nosso partido, além de representar um marco histórico do regime democrático brasileiro". Ao final, Dallanhol afirmou que "fique a certeza, Sr. Presidente, de que os brasileiros não hão de faltar em momento algum, acima das mazelas, das mentiras, das meias verdades, estimulando e aplaudindo o grande estadista, o nosso presidente Geisel".

Com uma área física de 153 mil metros quadrados e 8 mil e 700 metros de área construída o campus da Fepevi teve um custo global da ordem de Cr\$ 20 milhões. Os recursos foram oriundos do Governo do Estado, Prefeitura Municipal Caixa Econômica Federal, através da FAS e da comunidade.

Funcionam na Fundação cursos pré-primário, 1º e 2º graus, e as faculdades de Direito, Ciências Econômicas e Contábeis, Enfermagem e Filosofia.

O presidente, ao visitar todas as dependências da unidade de ensino, parou por diversas vezes para cumprimentar as pessoas que se encontravam nos corredores em virtude da chuva. A cada local que passava recebia aplausos e abraços dos presentes. Às 11 horas embarcou com o governador Konder Reis no galaxie preto rumando para São Francisco do Sul.

## Surpresa: discurso não fala em política

Numa solenidade que durou menos de 25 minutos, o presidente Geisel inaugurou o novo centro social urbano de Joinville, situado no bairro Itaum, essencialmente operário. Ali, três mil pessoas o aguardavam, e muitos escolares estavam vestidos com camisetas do candidato a deputado estadual Curt Alvino Monich. O restante era composto por empregados de diversas fábricas de Joinville, entre as quais a Fundação Tupy e a Consul, que abreviaram o horário de saída dos operários, pagaram o almoço e se enfileiraram de efetuar o transporte em mais de 30 ônibus fretados.

O presidente visitou rapidamente as instalações do Centro Social, o centésimo quarto construído em seu governo, e depois se encaminhou ao palanque juntamente com o governador Konder Reis e outras autoridades estaduais. Ali o candidato ao senado, Sr. Aroldo Carvalho, fez um breve discurso enaltecendo a necessidade "do povo de Joinville dar uma resposta no dia 15 de novembro" e discorreu dezenas de adjetivos à figura de Henrique Mayer Junior, uma figura local que teve grande influência política no passado e que ganhou, como homenagem, o nome do Centro Social.

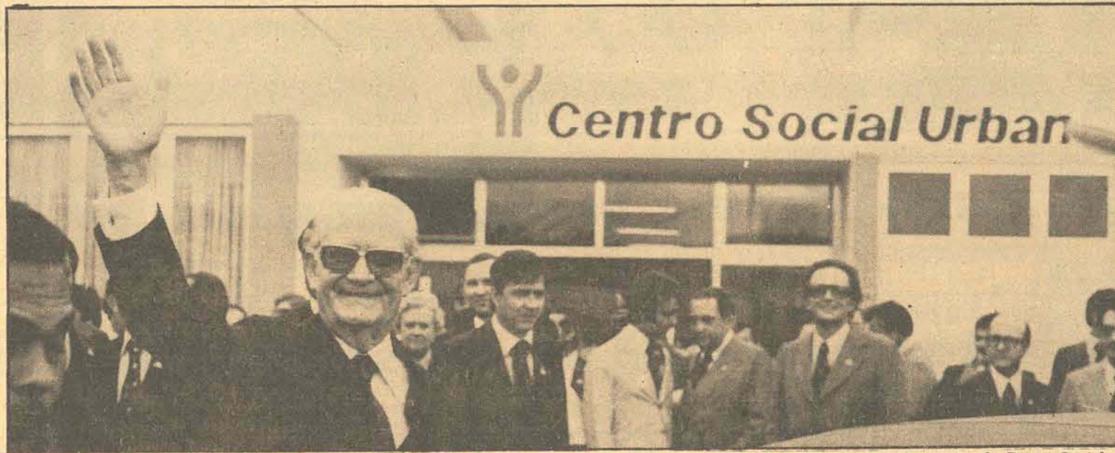
O Sr. Aroldo Carvalho admitiu que "o povo está perfeitamente conscientizado da realidade brasileira e enganam-se os que pensam que a mentalidade do povo não está concretizada". Por isso, defendeu em alta voz — a revolução deve resistir, a revolução não foi, ela é.

### GEISEL

Em seis minutos, o presidente Geisel fez seu pronunciamento que de certa forma frustrou os arenistas que esperavam dele um discurso pedindo votos para a Arena local, que em Joinville, especialmente, enfrenta um MDB forte, representado pelo seu ex-prefeito, Pedro Ivo Campos.

Ao contrário, Geisel não falou em política. Seu discurso:

"Estive em Joinville várias oportunidades: em férias, passeio, visita a exposição de orquídeas, como empresário a serviço da Petrobrás, acompanhando o presidente Castelo Branco, já estive aqui mesmo como presidente da República num primeiro de maio e hoje volto e volto, como as outras vezes, sempre com muito prazer, porque me acostumei a muitos anos em reconhecer em Joinville uma cidade de trabalho, uma cidade que vibra, luta diariamente para progredir e se desenvolver, onde não há ociosidade, onde todos contribuem com suas mentes e com suas mãos para desenvolver



Sempre bem disposto e humorado, Geisel acena ao público, na chegada a Joinville para a inauguração do Centro Social...



... e o público, de escolares e operários, ouviu um discurso de homenagem a "uma cidade do trabalho", sem política.

esta comunidade, este município, este Estado de Santa Catarina e nosso País.

E pois não só com prazer mas também como reconhecimento pelo que aqui se realiza, pelo que aqui se luta, que eu venho hoje visitar novamente Joinville. Este prazer e esta satisfação são hoje redobrados porque o motivo da visita é a inauguração deste centro social urbano. A inspiração de centros sociais urbanos no Brasil é de meu governo, foi de meus colaboradores, que inspirados ou levados pelo sentimento de que, de fato, meu governo se preocupou com o bem estar do povo, com o bem estar do homem brasileiro, no objetivo de que os problemas adquirirem uma projeção relevante, tiveram a ideia de como instrumento para o desenvolvimento social e criamos centros urbanos, centros comunitários em que os habitantes de determinados bairros, principalmente daqueles menos afortunados, pudessem em conjunto usufruir horas de lazer e ao mesmo tempo conviverem útilmente no seu desenvolvimento físico, mental e social.

A comunidade é muito importante entre a família e no grupo social maior que é a cidade, existe a comunidade de bairro. E a própria cidade em si é uma comunidade como estado e a nação são comunidades maiores. Mas nós temos necessidade de vivermos em conjunto, de nos respeitarmos, de nos conhecermos e encontrarmos uns com os outros e não existe instrumento mais eficaz do que uma instalação como esta, materializada nestas edificações e nestas áreas de desportos que a partir de hoje é nossa, que a partir de hoje se destina ao vosso lazer e ao vosso proveito, mas que também a partir de hoje é de nossa responsabilidade conservar, utilizar e fazer progredir para o benefício de todos nós.

Ela traduz também a conjugação de nossos esforços e da nossa união: mostra que o governo e o povo caminham de mãos dadas, realizando programa que a revolução se propôs, de desenvolver o país, de fazê-lo crescer econômica, social e politicamente, não com ambições espúrias, não com objetivos que não possam ser apresentados a luz do sol, mas para o bem do povo que aqui vive, para o bem desta geração como digna herdeira de nosso passado e para o bem das gerações vindouras, levando-lhes um Brasil cada vez maior, cada vez melhor, correspondendo as dádivas que a natureza nos proporcionou. O Centro Social é vosso e eu espero que ele seja útil, proveitoso, e desenvolva, cada vez mais o espírito comunitário de Joinville.

GEISEL



São Francisco do Sul

O programa do presidente Geisel em São Francisco do Sul — o ponto alto da visita — começou às 12h35min, ainda sob fortes chuvas, quando a comitiva chegou ao pátio do porto, onde era aguardada pelas autoridades estaduais e por populares. Na solenidade de inauguração do Terminal Graneleiro, falaram inicialmente durante 20 minutos o ministro Dirceu Nogueira e o governador Konder Reis, que elogiou o presidente em certo trecho afirmando que “sem nenhum excesso, sem usar os poderes excepcionais de que dispunha e dispõe, foi Vossa Excelência que se antecipou a pedir ao Congresso a institucionalização dos ideais revolucionários, de modo a estabelecer a plenitude democrática”. Geisel respondeu aos louvores “talvez um tanto exagerados” dizendo que o regime implantado em 64 só tem demonstrado que “a nossa Revolução é uma Revolução que constrói”. Antes do churrasco de cerca de mil convidados que encerrou a programação na cidade, o presidente reuniu-se com candidatos arenistas, a portas fechadas, aos quais pediu que “ajudem-nos a ganhar as eleições”, acrescentando: “Temos que mostrar que somos melhores do que os nossos adversários”.

# Temos que mostrar ao povo que somos melhores do que os nossos adversários

A liderança política impõe ao líder uma obrigação para com o povo, e nós e os líderes temos que mostrar ao povo brasileiro o que somos, o que fizemos e o que representamos. Temos que mostrar que somos melhores do que os nossos adversários. Estes, os adversários, só nos apresentam críticas, e nós podemos mostrar realizações.

Eu me orgulho em dizer que esta será a terceira eleição realizada em meu governo e isso comprova que vivemos numa democracia onde o povo se manifesta livremente. Estas frases, em dramático tom de apelo, foram dirigidas ontem pelo presidente Ernesto Geisel aos candidatos da Arena de Santa Catarina às próximas eleições, que chegou a esta cidade portuária às 12h25min para presidir os atos de inauguração do terminal graneleiro implantado pela Companhia Catarinense de Armazenamento. Procedente de Itajaí, o presidente e sua comitiva — os ministros Dirceu Nogueira, dos Transportes, e Euro Brandão, da Educa-

ção, e o Chefe da Casa Militar além do seu assessor de imprensa e relações públicas — foram recepcionados pelas autoridades estaduais e cerca de 300 pessoas que em meio às intensas chuvas o aguardavam no pátio do porto local enquanto ecoava por um portentoso conjunto de alto-falantes músicas ao som de discoteque. Durante 20 minutos o general Geisel ouviu dois discursos — do governador Antônio Carlos Konder Reis e do Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira — os quais enalteciam sua administração. Disse o governador em determinado trecho, que “sem nenhum excesso, sem usar os poderes excepcionais de que dispunha e dispõe, foi Vossa Excelência que se antecipou a pedir ao Congresso a institucionalização dos ideais revolucionários, de modo a estabelecer a plenitude democrática”.

Acrescentou Konder Reis que “em nenhum momento o arbítrio foi exercitado por Vossa Excelência, o que lhe oferece um raro privilégio que muitos inimigos do Brasil procuram encobrir:

num momento excepcional do processo político brasileiro, com as armas de defesa do regime que a revolução lhe deu, não foi arbitrário porque não quis”.

Ao responder a saudação, o General Geisel agradeceu, em menos de 10 minutos, as palavras e os louvores “um tanto exagerados do governador” e ressaltou que o regime implantado no país após 64, só tem demonstrado que “a nossa revolução é uma revolução que constrói”.

## CONFIDÊNCIAS

Em seguida Geisel e seus assessores reuniram-se numa sala do pequeno prédio da administração do porto com os candidatos arenistas enquanto os guardas de segurança mantinham os repórteres distante do local, para “uma conversa de assuntos políticos”, segundo qualificara minutos antes o próprio presidente.

Durante o encontro, que durou exatamente 20 minutos, o general Geisel posou ao lado dos candidatos para as fotografias de praxe, e frisou “por várias vezes” — conforme relatou mais tarde

à imprensa um dos participantes da reunião — que “é muito importante ganharmos as eleições de 15 de novembro”.

Ele citou esta frase muitas vezes em seguida.

Em 76 — acentuou o presidente ao fazer a análise da situação — a Arena teve uma vitória apreciável em Santa Catarina, graças ao grande trabalho realizado pelos políticos. E se eu posso lhes pedir algo agora, apelaria para que se empenhem e trabalhem pela vitória”.

Sem ser interrompido em momento algum, disse por fim, que falava “com o coração aberto, como presidente que está em fim de mandato. Sinceramente, peço-lhes que trabalhem bastante para que ajudem o Brasil a chegar à sua plenitude política e democrática. Ajudemo-nos a ganhar as eleições”. E apontou, com rigorosa insistência, os exemplos de união “do meu partido” nos episódios da eleição do general Figueiredo e a votação das reformas políticas. “Foi a Arena que aprovou a extinção dos atos de exceção”, disse em

tom de repreensão aos “adversários que só criticam”.

Antes de iniciar suas recomendações, o presidente do diretório regional da Arena e futuro senador Lenoir Vargas Ferreira, garantiu, em breve discurso, que o partido situacionista “terá este ano um desempenho muito melhor do que teve em 1976”.

Ao final da reunião, os candidatos mostraram-se satisfeitos com “o decidido apoio que o presidente vem prestando à classe política”, mas não faltando, contudo, algumas manifestações de frustração. Um dos candidatos, por exemplo, manifestou que “o presidente não nos trouxe novidades”.

O roteiro do general Geisel e sua comitiva em São Francisco do Sul foi encerrado após um churrasco no pavilhão da Companhia Catarinense de Armazenamento que reuniu cerca de mil convidados. Em seguida, o programa presidencial teve sequência em Joinville a partir das 15h45min.

## O discurso na Cocar

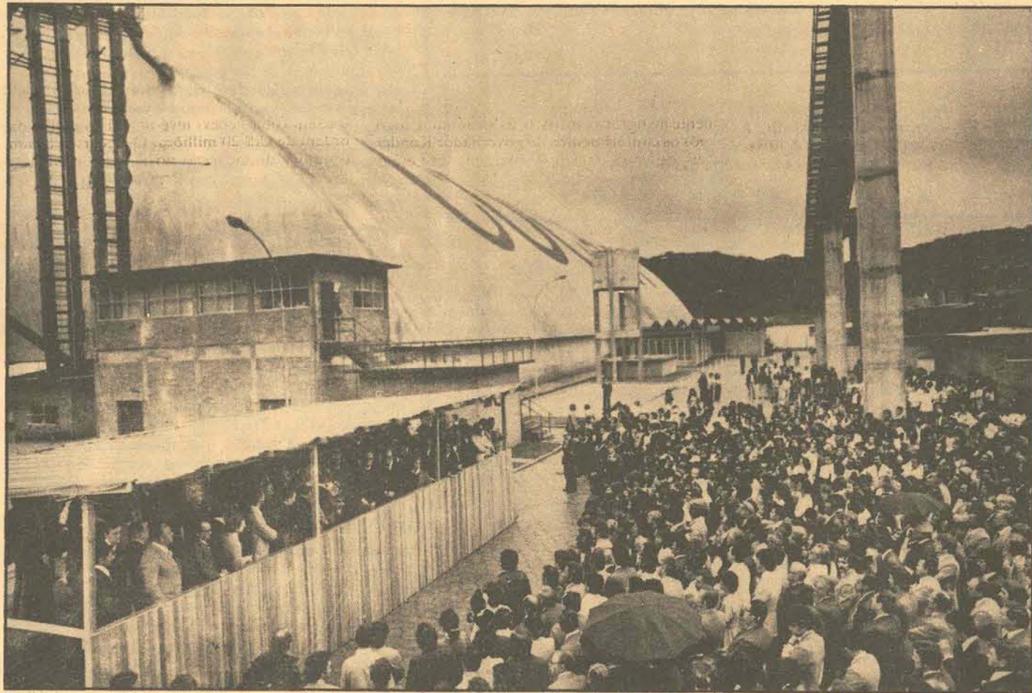
“De início devo agradecer a maneira pela qual me recebeis vindo aqui com os vossos aplausos e saudações.

Agradeço também, com emoção, as palavras e os louvores, talvez um tanto exagerados, do vosso governador para com a minha pessoa. Mas devo dizer-vos que é com grande satisfação que retorno a São Francisco do Sul. Estive aqui por várias vezes em outras épocas em função dos cargos que desempenhava. Como general, servindo na região que abrangia o Paraná e Santa Catarina, vim a São Francisco do Sul por diversas vezes, estive aqui também como presidente da Petrobrás e em toda estas oportunidades verifiquei a importância da localização desta cidade. E compreendi porque os portugueses tinham

fincado aqui o seu marco e construído esta cidade, uma das mais antigas do nosso País. Pela importância de suas águas, e a importância do seu porto, não só pela profundidade, oferece segurança para a navegação. Mas encontrei naquelas ocasiões uma cidade de São Francisco do Sul estacionária, havia atingindo um certo grau de desenvolvimento mas estava paralisada. Pois bem, hoje, o cenário geográfico é o mesmo mas a cidade se apresenta com outra vitalidade (aplausos), com razão os líderes de Santa Catarina me pediram para que fizesse de São Francisco do Sul um novo corredor de exportação. E é isto o que nós estamos fazendo (aplausos) ... E o porto depende de cais, depende de dragagem, depende de armazenamento.

Tudo isso está sendo feito dentro dos recursos possíveis e numa conjugação de esforços.

Tudo isto está planejado e vem se realizando progressivamente. E um esforço grande, desde o governo federal, o governo do Estado e do Município, mas principalmente dos empresários e do povo que aqui vive. O nosso esforço de nada valeria se não encontrasse da parte de todos vós compreensão, cooperação e sobretudo ânimo e desejo de cumprir um futuro melhor (aplausos). Esta é a verdadeira obra que traduz o propósito da nossa revolução, a nossa revolução é uma revolução que constrói (aplausos). Unamo-nos, unamo-nos porque seremos fortes e sempre poderemos enfrentar com destemor os nossos adversários (aplausos).



Na inauguração do terminal da Cocar, após discursos de Konder e Dirceu Nogueira, Geisel falou de improviso, exaltando a “obra da Revolução que constrói”...

## Discurso de Konder

### “Não foi arbitrário porque não quis”

“A presença de Vossa Excelência, mais uma vez, em Santa Catarina é estímulo e alento ao nosso trabalho. É benemerência do seu Governo para com o nosso Estado, que nunca conheceu tamanho acervo de obras e serviços na área do Governo Federal: estradas asfaltadas que se multiplicam; dezenas de milhares de bolsas de estudos concedidas a filhos de operários; barragens de contenção das cheias do Vale do Itajaí; sistema de telecomunicações, hoje servindo o Estado, com equipamentos os mais modernos. É a implantação da indústria carboquímica de Imbituba. É a certeza de uma usina siderúrgica a ser implantada no Sul do Estado. É o amparo à agroindústria, que está emergindo de uma gravíssima crise: a febre suína africana, para cujo combate contamos com a decisiva presença do Ministério da Agricultura. É a retificação dos rios do Vale do Tubarão, que evitará novas catástrofes como a cheia que assolou, em 1974, dezenas de cidades do sul do Estado. É a melhoria e construção de novos aeroportos, como aquele que foi inaugurado há poucas horas, em Itajaí. É o amparo ao ensino em todos os graus, do básico ao superior.

O Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, que Vossa Excelência nos dá a honra de inaugurar, é resultado de um dos maiores empenhos da minha Administração.

Ele não será apenas um escaudouro para a produção catarinense, mas igualmente um porto alternativo para as safras do noroeste do Rio Grande do Sul e do

sudoeste do Paraná.

Sobre esta obra, onde aplicamos Cr\$ 161.497.000,00, dos quais Cr\$ 95.923.000,00 de recursos do Banco de Santa Catarina e Pronazem e Cr\$ 65.574.000,00 da Companhia Catarinense de Armazenamento (Cocar), sob a supervisão da Secretaria da Indústria e Comércio, não tenho dúvida em afirmar que é um empreendimento do mais elevado interesse, não para Santa Catarina, mas como contribuição à campanha de exportação implantada e estimulada pelo Governo de Vossa Excelência, para o Brasil.

Não haveria como tornar vitoriosa essa campanha, se os nossos portos continuassem com instalações obsoletas, obrigando os navios nacionais e estrangeiros a longas esperas.

Temos que ter a coragem de aceitar os desafios do regime de economia de mercado. Mesmo quando o Estado intervém supletivamente no setor econômico, precisamos ter presente a necessidade de manter os custos em regime de competição internacional. E nós entendemos que a forma de reduzir o número de produtos gravosos é a agilização do seu manuseio dentro do País e a facilidade do seu transporte e do seu embarque.

Nem as grandes vias de transporte rodoviário e ferroviário podem suprir a necessidade de eficiente sistema de estocagem e de modernos mecanismos de embarque em nossos portos.

Com este propósito, temos orientado a estruturação dos portos catarinenses em três cate-



O governador discursa enaltecendo o presidente por conduzir à institucionalização do regime “sem excessos”.

rias básicas: São Francisco do Sul para grãos sólidos e líquidos; Imbituba para embarque de carvão e outros minerais e Itajaí para carga geral. Este é o principal sentido de economicidade desses embarcadouros, embora sem lhes limitar que operem com outras cargas.

Por mais que custe ao erário uma obra como esta, ela não terá caráter inflacionário, pela sua capacidade de redistribuição do capital empregado, pelo barateamento e agilização do transporte, e sobretudo pela imagem que os portos brasileiros passarão a apresentar ao importador estrangeiro, ainda

recesso de uma antiga tradição de morosidade nos nossos embarques.

Faço esta colocação porque tenho entendido, Senhor Presidente, que a boa aplicação do dinheiro público, o estabelecimento de rígidos princípios de prioridade nas obras do Estado, um austero programa de gastos, a democratização do ensino, a igualdade de acesso às oportunidades, são a única forma pela qual o Estado (e aqui cito estado como unidade federada, não como país soberano) pode colaborar para o estabelecimento de

autêntica justiça social e uma mais equânime distribuição da riqueza.

Por tudo isso, Senhor Presidente, esta é, outra vez, a hora de Santa Catarina saudá-lo como o estadista da revolução.

Não sei de ninguém neste País que tenha dado maior prova de amor à liberdade - a liberdade autêntica - do que Vossa Excelência, Senhor Presidente. Na fase republicana desta Nação, nenhum presidente lhe excedeu em autoridade delegada. E sem nenhum excesso, sem usar os poderes excepcionais de que dispunha e dispõe, foi Vossa Excelência que se antecipou a pedir ao Congresso a institucionalização dos ideais revolucionários, de modo a estabelecer a plenitude democrática.

Hoje, Senhor Presidente, que esse grande passo foi dado, poderíamos dizer que em nenhum momento o arbítrio foi exercitado por Vossa Excelência, o que lhe confere um raro privilégio que muitos inimigos do Brasil procuram encobrir num momento excepcional do processo político brasileiro, com as armas de defesa do regime que a revolução lhe deu, não foi arbitrário porque não quis. Não teve mais poderes porque os limitou num ato de soberana vontade. Não teve a coragem de erguer o edifício do regime democrático. Acreditou no Brasil. Confiou nos brasileiros.

Ao presidente, ao Chefe, ao cidadão e ao amigo, em nome do povo e do governo de Santa Catarina, apresento os nossos agradecimentos por tudo que a pátria lhe deve em serviço, dedicação, coragem e amor.”



... e depois, com os arenistas, pediu empenho e trabalho pela vitória nas urnas.

## COCAR

Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento

Início Operações do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul

Ao ensejo em que, com a presença de sua Excelência o Presidente Ernesto Geisel, realizar-se a inauguração do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul, sentimo-nos orgulhosos de participarmos na implantação desta obra, através da Elaboração do Projeto de Viabilidade Técnica e Econômica.

Parabenizamos os Diretores, Técnicos e Funcionários da COCAR, cuja coragem, dedicação e amor ao trabalho, permitiram que o Governo Konder Reis legasse ao País esta obra de fundamental importância para a Economia Agropecuária dos Estados do Centro-Sul do Brasil.

Florianópolis, 19 de outubro de 1978  
Agrotécnica Planejamentos Ltda.

AGROTÉCNICA PLANEJAMENTOS LTDA.  
Florianópolis: Rua Tenente Silveira, 46 - sala 405 - fone: 22-3414 e 22-6999 DDD (0482)  
Curitiba: Av. Luiz Xavier, 103 - sala 818 - fone: 24- 6164 DDD (0412)  
Campo Grande MS: Rua Dom Aquino, 1602 - sala 02 - fone: 62-43671 e 38-32027 DDD (067)

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli  
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho  
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo  
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

## Informação Geral

### ENCÓMIOS EXCEPCIONAIS

O Governador Konder Reis condecorou o Presidente Geisel com tantos elogios que o próprio agraciado sentiu-se desconfortável no exagero.

Não há, neste país, político ou simples cidadão que não reconheça a ourivesaria e o esforço presidencial em dar ao regime um leito constitucional compatível com a legalidade democrática.

O próprio Presidente viu-se forçado a avanços e recuos nessa caminhada, até que desaguasse no estuário do Congresso as reformas que, gradualmente, conduzirão a Nação à democracia plena.

O Sr. Konder Reis mudou o curso desse rio, ao discursar ontem em São Francisco: "Na fase republicana desta Nação, nenhum presidente lhe excedeu em autoridade delegada. E sem nenhum excesso, sem usar os poderes excepcionais de que dispunha e dispõe, foi Vossa Excelência que se antecipou a pedir ao Congresso a institucionalização dos ideais revolucionários."

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis certamente não teve notícia de um vento inusitado para o clima seco de Brasília que fechou em abril do ano passado as venezianas do Congresso.

No curso dessa particular fase republicana, nem sempre o Presidente Geisel "pediu ao Congresso". Às vezes mandou. Às vezes fechou. Com os poderes excepcionais de que dispunha e dispõe.

Como não terá pedido os elogios de ontem, que sua consciência mandou achar "exagerados".

Com a sinceridade de que dispunha e dispõe:

### O ACIDENTE

Recebia o Sr. Júlio César meritória homenagem num Clube de Itajaí, tendo à mesa, associados ao justo preito, o futuro governador Jorge Bornhausen, o deputado Wilmar Dallanhol, os candidatos Aroldo Carvalho, Esperidião Amin Filho, Arnaldo Schmidt Júnior e outros dignitários arenistas.

Prato da homenagem: arroz à carreteiro, o preferido do homenageado. A folhas tantas, num clima da maior euforia pela entrada das bandejas no recinto, aconteceu o inesperado acidente: vem abaixo a mesa onde descansavam as travessas, num buffet que ainda não sofrera o assalto sequer de uma colheirada.

Se grão de arroz tivesse voto o Sr. Júlio César poderia ter encerrado ali a sua campanha.

Foi preciso convocar na cozinha as travessas de plantão e banir o cavalete avariado, pivô do crime.

### CPI PARA 79

O Senador Evelásio Vieira garante que no ano que vem o Senado constituirá sua CPI para investigar as denúncias de corrupção contra o Governo.

— Este ano será muito difícil constituí-la, pois faltou-nos a assinatura do Sr. Accioly Filho ou do Sr. Magalhães Pinto.

Em 79 — assegura o Senador — o MDB terá garantido o número de senadores suficientes para formar qualquer comissão.

— Poderá até dispensar o autógrafa do Sr. Teotônio Vilela, que assinou a recente proposta de CPI, a qual não se instalaria por falta de um voto.

### REFRIGÉRIO MAIS CARO

Na próxima quarta-feira, dia 25, o Conselho Interministerial de Preços aprova o aumento do preço da cerveja e do refrigerante.

A majoração, que se situará entre 15 e 20%, vigorará a partir do dia 1º de novembro.

### FIM DA LINHA

A Arena do Paraná retirou das emissoras de rádio e televisão a propaganda gratuita de seus candidatos, substituindo-a por um texto curto onde

relaciona o nome dos candidatos do partido.

O texto consigna ainda que "os candidatos abrem mão deste horário para que você possa assistir ao seu programa predileto".

É a Lei Falcão chegando a perfeição.

### INIGUALÁVEL

O Sr. Pedro Ivo Campos aponta uma vantagem do sistema eleitoral brasileiro inigualada mesmo por países politicamente avançados como os Estados Unidos:

— Lá, uma vez realizada a eleição presidencial, os computadores apuram os resultados com incrível rapidez e duas horas depois todo mundo já sabe quem é o novo presidente. Aqui, um ano antes da eleição já se conhece o eleito.

E desligam-se os computadores em contrário.

### VALE O RISCO

Alberto Dines diz que "jornalista é leitor". Mas faz um reparo da maior propriedade: "No Brasil, jornalista escreve para jornalista ler".

Para o jornalista Paulo da Costa Ramos, em sua palestra no 3º Engraf, promovido pela Imprensa Universitária da UFSC, "a imprensa escrita deve ser, em última análise, muito mais o eco das idéias e dos anseios de seus leitores do que o veículo de opiniões e julgamentos dos seus redatores".

— No dia em que conseguirmos nos aproximar desse ideal de imprensa — sustenta o jornalista — muita coisa estará salva. Principalmente se o seu exercício estiver amparado no entendimento expresso na ESG, pelo General Otávio Costa, ao finalizar a conferência que ali proferiu no mês de setembro: "quaisquer que sejam os riscos do caminho da liberdade, somente eles são capazes de fazer da imprensa um instrumento à serviço da dignificação do homem".

### INFLAÇÃO RECALCULADA

O Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, propõe uma reformulação nos atuais mecanismos de cálculo da inflação, substituindo-se a forma vigente, com base no índice geral de preços, por um "índice nacional do custo de vida coletado e elaborado em todo o país sob critérios homogêneos".

O Ministro pode tentar maquiar a inflação segundo a fórmula que bem entender. Só não poderá refreá-la através de medidas mecânicas.

### DUAS METAS

O deputado Wilmar Dallanhol empenha-se junto ao Ministro Euro Brandão e ao Conselho Federal de Educação para extrair, de forma ágil e em tempo hábil, a federalização da FURB.

Garimpa também junto ao Fundo de Assistência Social — FAS — recursos financeiros em condições especiais de crédito para a construção do Campus da Universidade Blumenauense.

### ESTÍMULO ESPORTIVO

A Divisão de Loteria Esportiva da Caixa Econômica Federal instituirá até o fim do ano, prêmio para os cartões com 12 pontos. O projeto da CEF é, gradualmente, estipular prêmios também para as apostas com 11, 10 e 9 pontos, criando, assim, uma nova fonte de estímulo no apostador que vê as semanas passarem sempre em branco.

A novidade é que o prêmio a abençoar os vencedores com 13 pontos não diminuirá. A CEF concede em retirar os prêmios secundários da gorda fatia que lhe cabe no bolo inteiro.

### NA ACADEMIA

A vaga de Hermes Lima na Academia Brasileira de Letras está entre a escritora Dinah Silveira de Queiróz e mestre Pontes de Miranda.

Se o jurista voltar a ser derrotado inaugura-se um matriarcado na ABL: Pontes de Miranda já perdeu a indicação uma vez para Rachel de Queiróz.

## A vez da agricultura

O documento elaborado pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, propondo elementos para a adoção de uma nova política agrícola no Estado, é extremamente oportuno, principalmente se se considerar que o modelo agrícola imposto até hoje gerou graves problemas à comunidade rural, através do empobrecimento crescente de seu patrimônio. As proposições dos agrônomos, baseados numa realidade da qual fazem parte, visam exatamente a reparar os erros cometidos, em nome da produtividade.

O modelo agrícola catarinense, baseado-se na política nacional voltada à exportação, sufocou as pequenas e médias propriedades rurais, responsáveis pela respeitável produção de alimentos e por 35 por cento do Produto Interno Bruto do Estado. Esse fato leva inexoravelmente a mudanças. Para tanto, os agrônomos sugerem o incentivo à produção de culturas e atividades de alta densidade econômica, como frutas, produtos hortigranjeiros, aves, insumos básicos, sementes e mudas.

É claro, por outro lado, que uma estratégia de apoio a setores agrícolas não poderá ser conclusiva e decisiva, mas deve ser abordada como um todo. Por isso os produtores devem receber o maior apoio, já que eles se constituem no mais importante agente do setor. Os produtores necessitam de maiores alternativas de compras e de comercialização. É preciso, antes de tudo, aproximar o produtor do consumidor. Qualquer tentativa de melhorar a agricultura sem alterar o sistema

de comercialização se transformará numa ação inócua. Atualmente, a participação do produtor no preço final do produto é considerada pequena, porque os intermediários absorvem a melhor fatia do seu trabalho.

Para superar essa situação, a Associação dos Engenheiros Agrônomos sugere, com toda a propriedade, a transferência destes serviços aos próprios produtos. A medida é a melhor forma de integrar o agricultor à economia de mercado, possibilitando sua permanência no campo. A eliminação dos intermediários possibilitará também a diminuição dos preços finais dos produtos entregues ao consumidor. Só este último fato justifica uma reflexão acurada sobre as proposições dos agrônomos.

O documento dos engenheiros agrônomos, ainda é a melhor prova de que a política agrícola de Santa Catarina precisa mudar, ser alterada, para se adaptar a nova realidade. E nada mais oportuno para o processamento de alterações no quadro agrícola do que a transição de governo. Santa Catarina é, e poderá se expandir ainda mais, um Estado onde a agricultura pode ser uma atividade altamente estimulante e lucrativa. Temos técnicos competentes, uma estrutura de pequenas e médias propriedades já definidas e estruturadas, recursos, mercado e uma distribuição de renda homogênea, propiciando um público consumidor de excelente nível.

Torna-se necessário, entretanto, ordenar essas potencialidades, equacionar prioridades e valorizar as iniciativas dos produtores e técnicos.

## Cartas



### São Francisco

Prezado Senhor:

Na edição de hoje (dia 18) desse matutino, lê-se um artigo sobre São Francisco do Sul e seu porto, cujas instalações serão inauguradas (COCAR), no próximo dia 19, pelo Exmº Sr. Presidente da República.

Como franciscanense, gostaria de fazer um pequeno reparo, ou seja: — Em 1504 aportou naquelas plagas, o primeiro homem civilizado, o navegador francês Binot P. de Gonneville. Em 1658 foi fundada a Vila de Rio São Francisco Xavier do Sul, digo, Vila de N.S. das Graças do Rio São Francisco do Sul, por Manoel Lourenço de Andrade, Capitão-Mor da Costa, vindo de São Paulo. Em abril de 1857, São Francisco foi elevado à categoria de cidade. Pelo menos assim me foi ensinado nos bancos escolares. Quanto à população ela gira em torno de 35.000 habitantes dos quais 25.000 aproximadamente, residem na área urbana".

Aquela cidade já é pequena e antiga, não vamos torná-la menor e mais velha ainda, conforme faz crer a sucursal de Joinville, em sua reportagem.

Certo de sua habitual atenção, antecipadamente agradeço-lhe a divulgação da presente, subscrevendo-me, cordialmente, Pedro Tibúrcio Machado - Florianópolis

### Galpões

Prezado Senhor: A única providência concreta do atual governo com relação ao aterro da Baía Sul não deu certo. Refiro-me à construção — acertada iniciativa — dos galpões para abrigar os clubes de remo da cidade. Infelizmente, entretanto, não sei se por falta humana ou por problemas outros, ditas edificações, tão logo ficaram concluídas, começaram a apresentar rachaduras, pondo em risco sua utilização.

O que me espanta, senhor redator, é que até o presente nada se tenha esclarecido a respeito, nem se tomado qualquer providência (se é que ela será possível) visando a resolver o problema.

Espero que as autoridades responsáveis venham a público e digam o que realmente ocorreu. Se a falha foi humana, que o nome dos responsáveis seja conhecido. Os contribuintes têm o direito de saber como está sendo aplicado o seu dinheiro.

Antônio Augusto de Melo Franco - Florianópolis.

### Posse

Prezado Senhor: Temos a honra de comunicar a V.Sa. eleição e posse da Diretoria da Associação Brasileira de Odontologia, Seção de Santa Catarina, em data de 13 do corrente mês, para o biênio 1978/1980, composta como segue:

Presidente: Dr. Almir Clemente Cunha; Vice-Presidente Sylvio Monteiro Júnior; 1º Secretário: Dr. José Carlos Oleiniski; 2º Secretário: Dr. Hélio Sérgio Silva; 1º Tesoureiro: Dr. Jarbas José Prudente; 2º Tesoureiro: Dr. Adelino Maia de Queiróz;

### CONSELHO FISCAL

Efetivos: Dr. Elmo Bittencourt; Dr. Cláudio Barbosa Fontes; Dr. José Mathias Knabben; Dr. Miroslau Casemiro Wolowski; Suplentes: Dr. João Roberto Sanford Lins; Dr. Newton Alves de Carvalho; Dr. Flávio Walter Meyer;

Orador: Dr. Genovêncio Mattos Neto.

Na oportunidade, apresentamos protestos de elevada consideração e apreço.

Prof. Dr. Almir Clemente Cunha, CD  
- PRESIDENTE DA ABOSC -  
Prof. José Carlos Oleiniski, CD  
- 1º SECRETÁRIO -

## COLUNA DO CASTELLO

### Da queimação

e da

### falta de nitidez

Nesses dez meses de falação com a imprensa o General João Baptista Figueiredo já nos habituou a entender que ele frequentemente diz mais do que quer dizer ou não diz precisamente o que quer dizer.

Ele exagera ou erra muitas vezes por simples queimação, algumas vezes por não estar intimamente esclarecido quanto a problemas que lhe são propostos.

Caso de queimação é, por exemplo, ele dizer que "eu é que decido quando é o que o povo deve saber, e não vocês". Se ele quisesse dizer o que está no texto, isso seria um horror e uma indicação de que nunca estivemos tão longe da democracia quanto com a aproximação da sua posse no Governo. Lendo-se o texto integral e conhecendo-se, como todos já conhecem, o temperamento do General, percebe-se que ele quis dizer apenas que ele fala aos jornalistas quando quiser e não quando os jornalistas quiserem. Nem isso acontecerá, pois o Governo, mesmo nos regimes ditatoriais, costuma falar sob pressão de acontecimentos ou do clamor público ainda quando prefira o silêncio.

Exemplo de imprecisão de mente é a declaração do Presidente eleito sobre anistia e revisão de processo. O Professor Faoro e o Professor Afonso Arinos já explicaram ao General que não há revisão possível de punições que não se fundamentaram em processo, mas como ele não pode ainda utilizar a palavra certa, que é anistia, pois isso assanharia os tais "bolsões revolucionários sinceros mas radicais", ele prefere ficar numa branda e inviável revisão. No entanto, podem esperar que a anistia vem aí, ainda que exclua os autores de crimes de terrorismo, praticados sob inspiração política. O Governo poderá condicionar a anistia mas os compromissos democráticos que o envolvem tornarão impossível recusar o ato indispensável à conciliação nacional.

Foi o General Figueiredo generoso com o Presidente Geisel ao dizer que ele já fez noventa por cento da liberalização ou da democratização. Se tomarmos esses noventa por cento como o impulso e a efetivação dos primeiros atos de reforma, é possível que esteja certa a conta do General, pois sem a distensão traduzida em medidas práticas tudo seria muito mais difícil. Mas convenhamos que os dez por cento que faltam são substanciais para conciliar a Nação e implantar a democracia que força humana alguma impedirá o Presidente eleito de implantar. O próprio General indicou que, quem sabe, poderá rever o estado de emergência e as medidas de emergência, nas quais a Oposição identifica a persistência do arbítrio que é a própria substância dos atos institucionais a serem revogados em janeiro.

Claro que essas providências dependerão da iniciativa do Chefe do Governo, pois ainda que o MDB faça a maioria da Câmara não fará a maioria do Senado, no qual a bionidade assegura o predomínio da Arena. O General está lançando a revisão de certas medidas ao Congresso, deslembado de que ainda é o Executivo que acionará o Congresso. Caso típico é o da censura, que perdurará, segundo o Presidente eleito, enquanto a Constituição a determinar. Ora, a Constituição prevê a censura de espetáculos e diversões mas proíbe a censura da informação e a censura política. O rádio e a televisão, sem que haja autorização constitucional, continuam sob censura jornalística, isto é, sob censura ilegal. O General Figueiredo deve dizer se o Governo continuará a abusar, ou não, do caráter precário das concessões para exploração dos canais de rádio ou televisão. Afinal é amparado no poder de revogar essas concessões que o Governo impõe suas diretrizes a esses canais, desprotegidos de amparo legal.

A propósito de censura, cabe lembrar a necessidade de revogar a lei de censura de livros e revistas, triste legado do Professor Alfredo Buzaid. Nos dez por cento que faltam para complementar os noventa por cento, há o restabelecimento das eleições diretas para governador e para o Senado, eliminando-se a figura do bionício, há a revogação da Lei Falcão e o restabelecimento dos horários gratuitos de propaganda eleitoral falada e viva nos veículos de comunicação de massa, há a liberdade de debate político nesses mesmos veículos, há a futura reforma da reforma da Lei de Segurança, há a supressão ou a revisão da Lei de Imprensa e tanta coisa que se foi acumulando nesses quinze anos de arbítrio e discricionarismo que nem sempre acode a nossa cabeça.

O General Figueiredo, para realizar seu compromisso com o Brasil Democrático, não deve deixar que as coisas se passem à revelia da sua liderança. Certamente ele não querará se deixar ultrapassar pelos acontecimentos e a maneira de manter o controle do processo é ele mesmo tomar as iniciativas, propondo as revisões constitucionais e legais que se impõem, enfrentar, mesmo sem arrearbent e sem prender, os que se opõem à anistia e a outras providências indispensáveis à efetivação do seu programa. Isso é o que vale e, na medida em que ele agir como tem dito. Releve-se tudo o mais, inclusive a queimação das suas conversas com repórteres e a confusão de conceitos que o tempo e o estudo irá desfazendo no trato objetivo dos problemas que se põem à decisão de um Chefe de Governo.

Carlos Castello Branco

### Em surdina

No encontro reservado que manteve ontem com os candidatos arenistas ao Senado, Câmara e Assembleia, o Presidente Ernesto Geisel deixou um apelo, que convocava o empenho de todos em torno da meta maior: vencer não só as eleições proporcionais como acambarcar também a majoritária. Em dado momento, o Presidente foi franco:

— Não podemos perder pela segunda vez o Senado para o MDB.

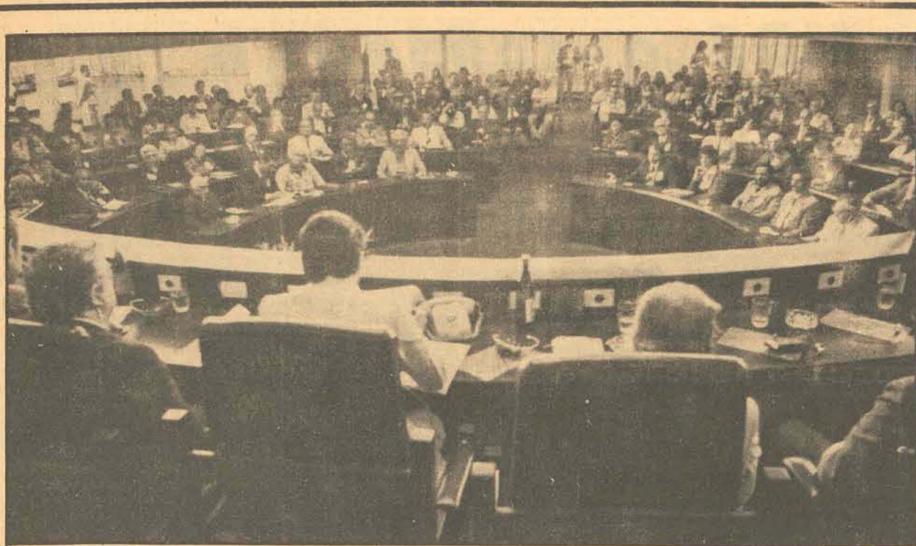
**O ESTADO**  
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 98.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1826 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Taboara - Representante: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza & Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.





No primeiro dia, a certeza de que o Brasil pode ser o maior produtor de abelhas.

# Simpósio de Apicultura reúne vinte países em Florianópolis

Com a participação de representantes de 20 países, iniciou ontem, na Assembleia Legislativa, o Simpósio Internacional da Apimondia (Federação Internacional de Associações de Apicultores) sobre Apicultura em Clima Quente, que se estenderá até amanhã, com o encerramento da programação científica. Segue posteriormente, até o dia 28 um programa opcional, que inclui visita à Cidade das Abelhas, Sede do Projeto de Apicultura da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de Santa Catarina, Jornada Catarinense do Apicultor Brasileiro e Visita Científica ao Bee-Lab, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Hoje os temas científicos prosseguem, com a apresentação da "Tecnologia Apícola-Manejo Rotineiro e Especial, Identificação de abelhas e taxonomia, e Biologia das Abelhas além das sessões de comunicações que serão compostas por trabalhos diversos que abordam outros aspectos sobre o papel das abelhas, excluídos do simpósio científico).

### NECESSITAMOS DE PROGRAMA

O presidente da Federação Brasileira de Apicultores, Helmut Wisner diz que o principal objetivo do simpósio é "reunir os apicultores, técnicos e cientistas de várias nacionalidades, para que todas as experiências e descobertas no campo, sejam permutadas".

Sobre o conteúdo das teses que estão sendo apresentadas, Wisner não tem um conhecimento detalhado sobre todos os pontos explorados pois foram inscritos aproximadamente 40. Entretanto afirma que "todos são extremamente atualizados contendo descobertas importantes para a apicultura de clima tropical".

A apicultura brasileira retor-

nou agora à sua fase de produção com aproximadamente 15 mil toneladas de mel por ano, mas há necessidade de um trabalho mais organizado. "Estamos lutando junto às autoridades para que seja implantado, a curto prazo, um Programa de Desenvolvimento da Apicultura". Os produtores estão esperançosos que no próximo governo haja um esforço maior para que o país possa utilizar todas as suas potencialidades no setor. "O Figueiredo já anunciou o assunto como prioritário dentro do trabalho que pretende desenvolver".

Enquanto a Rússia, Estados Unidos e China disputam alternadamente, a posição de maiores produtores mundiais, o Brasil se desenvolve uma produção programada, poderá nos próximos anos, estar incluído entre os que controlam o mercado internacional.

Wisner afirma que "o potencial do Brasil é o maior do mundo, faltando apenas o desenvolvimento subsidiado pelo governo". De acordo, com muitos trabalhos que serão apresentados, a abelha além de produzir mel, possui outras funções muito mais importantes, para a economia do país. O presidente da Federação Brasileira de Apicultores é um dos que atribuem a abelha outros papéis. "Eu demonstro a importância da abelha na polinização das maçãs, com experiências que realizamos em pomares catarinenses".

E todos os produtores estão utilizando as abelhas, "no refofoamento de Fraiburgo, por exemplo, quando foi implantada uma apicultura própria, 1500 colméias atenderam exclusivamente à polinização das variedades plantadas". Com isto, o valor das abelhas é mais reconhecido atualmente na produção de sementes, do que como fabricantes naturais do mel. "Aliás, 80 por cento das plantas necessitam das abelhas para a polinização".

### ABELHA NA POLINIZAÇÃO

Uma regulamentação sobre o uso indiscriminado de pesticidas e inseticidas nas plantas é um perigo para que os apicultores que pretendem continuar na criação abelhas sem prejuízos. "Ano passado mais de 200 colméias morreram por envenenamento", conta Wisner.

Outro obstáculo ao trabalho desenvolvido pelos apicultores é o desmatamento sem controle e o refofoamento por pinus, que não protege a fauna, podendo ser utilizadas no caso, plantas melíferas. Santa Catarina considerado o maior produtor do Brasil, mantém uma produção de 3 mil toneladas de mel anuais, e dos 2 mil apicultores atuando no Estado, vinte por cento são profissionais, sendo o restante exploradores secundários.



Veloso, presidente da CNI, presidiu a abertura dos trabalhos.

# Aberto em Itapema encontro das Federações das Indústrias do Sul

Com a presença do Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Domicio Veloso da Silveira, foi instalado ontem no Centro de Convenções do Hotel Plaza em Itapema, o IX Encontro das Federações das Indústrias do Extremo Sul, compreendendo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Participam do encontro os presidentes das Federações das Indústrias de Santa Catarina, Sr. Bernardo Wolfgang Werner, do Paraná, Sr. Altavir Zanillo e do Rio Grande do Sul, Sr. Énio Verlangiere, bem como todos os diretores e assessores das entidades da indústria, incluindo-se o Sesi, Senai e IEL - Instituto Euvaldo Lodi.

Ao abrir os trabalhos ontem, o Presidente da FIESC, Sr. Bernardo Wolfgang Werner destacou a importância do encontro "que se traduz no congraçamento e entrosamento de diretores e assessores dos órgãos das indústrias".

Lembrou que "acabamos de implantar o último centro de Treinamento do Senai, de um total de dez, dotando o Estado inteiro de escolas formadoras de jovens". Werner ressaltou que isto traduzido em números, representava, no último triênio, 55 mil novos profissionais habilitados a desenvolver atividades junto às indústrias catarinenses.

Por outro lado, o Presidente da Fiesse, fez ainda um rápido balanço das atividades do Sesi no Estado, principalmente no que se relaciona à rede de supermercados e reembolsáveis de medicamentos, destinados aos trabalhadores. Destacou também a atividade do IEL no tocante a bolsas de estudos e estágios para universitários em empresas. Bernardo Werner disse acreditar que "todo esse trabalho havia contribuído de forma especial à indústria catarinense, que hoje, segundo levantamento recente, soma 15 mil empresas industriais e 3 mil empresas de prestação de serviço".

A seguir falou o Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sr. Énio Cerlangiere que destacou a importância de se "formular uma política industrial capaz de evidenciar os interesses da região e, acima de tudo, de nosso País". Por sua vez, o Presidente da Federação das Indústrias do Paraná, Sr. Altavir Zanillo, enfatizou a utilidade final das discussões e debates do IX Encontro, que levados às autoridades federais possam obter o consenso de aprovação.

Finalmente, falou o Presidente da CNI, Sr. Domicio Veloso da Silveira lembrando a oportunidade do IX Encontro. Disse Veloso que "com objetivo de fortalecer a Nação, através do

crecimento regional, os Estados do Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, tiveram a iniciativa oportuna de criar o cone Sul, a fim de, atendendo aos reclamos imediatos e específicos dessa grande faixa do território brasileiro, promovendo esses encontros periódicos onde se operam um levantamento das possibilidades, uma tomada de posição em face da conjuntura econômica e um plano de ação integrado, servindo à região tão semelhante nos seus aspectos geoeconômicos".

### COMISSÕES

Na abertura do encontro, foram formadas seis comissões que a partir das 8 horas de hoje iniciarão as reuniões. São as seguintes: Comissão de Política Industrial, Comissão de Assuntos Jurídicos-Tributários, Fiscais, Trabalhistas e Sociais; Comissão de Assuntos Econômicos e Financeiros; Comissão de Assuntos do Comércio Exterior; Comissão de Assuntos Relativos a Recursos Humanos, compreendendo aos abrangidos pelo Sesi, Senai e outros órgãos, vinculados às federações e Comissão de Assuntos Relativos ao Meio Ambiente e Poluição.

O encerramento do encontro está previsto para as 16 horas de hoje, quando em plenário será conhecido e debatido o resultado dos estudos efetuados pelas comissões.

# Brasil continua a ter carne da Argentina se aceitar novo reajuste

Porto Alegre - O Brasil tem poucas chances de levar a termo suas importações de carne da Argentina, caso não aceite um reajuste nos preços do produto que aquele país está tentando impor. Apenas 55% do volume total da carne que inicialmente o Brasil importaria da Argentina entrou até agora no país, o restante (40 mil t), depende de o Brasil aceitar o reajuste da Argentina, já que o Uruguai fechou suas exportações de carne até 1º de Dezembro.

que também ainda não conseguiu, pois não foram ainda liberadas as exportações de carne da Argentina. Na Austrália, segundo o Sr. Aroldi Lemos, os preços estão elevados e não compensariam para o Brasil.

De outro lado, o presidente da Central das Cooperativas de Carne do Estado (Centralcarne), Sr. Claudio Dario Lopes de Almeida disse que a única solução a curto prazo para a crise no abastecimento de carne, é a liberação total da carne fresca no mercado, o que segundo ele, não seria trazido por um aumento de 70%, mas por um retorno a normalidade dos custos, "uma vez que a carne congelada está sendo vendida a preços artificiais". Segundo ele, esta havendo uma atenção demasiada ao intermediário, em detrimento do produtor e do consumidor.

# Mais de 770 mil carros vendidos em nove meses

Brasília - A indústria automobilística vendeu 774 mil 453 unidades nos primeiros nove meses de 1978, com um crescimento de 6,2 por cento sobre as vendas de janeiro a setembro de 1977, informou ontem o presidente da Anfavea, Mário Garnero, em telegrama ao Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto. Preferiu-se fazer a comparação com 1976, uma vez que o ano de 1977 foi considerado atípico, devido ao seu baixo crescimento.

O estoque nas fábricas caiu de 23 mil unidades em agosto para 20 mil no mês passado, sendo que

foram exportados 64 mil 908 autoveículos, de acordo com o telegrama da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

No mês de setembro, a produção foi inferior ao volume de veículos comercializados: 76 mil 293 e 78 mil 957 unidades, respectivamente. O desempenho da indústria automobilística brasileira neste ano, até o mês passado, indica uma produção acumulada de 777 mil 847 veículos para uma comercialização de 774 mil 453 unidades.

# Brasil poderá propor uma reunião tripartite

Foz do Iguaçu - O chanceler Azeredo da Silveira disse ontem, ao desembarcar em Foz do Iguaçu para participar da cerimônia de desvio do Rio Paraná, que o Brasil poderá tomar a iniciativa de propor a realização da reunião tripartite de chanceleres com a Argentina e o Paraguai "assim que sentirmos que há condições de chegar a um acordo sobre a compatibilização do aproveitamento hidráulico do Rio Paraná".

O chanceler afirmou que não há mais necessidade de fazer outra reunião tripartite ao nível

técnico-diplomático, como as que se realizaram em Assunção e no Rio de Janeiro, mas que a tripartite de chanceleres só será realizada quando houver certeza de que se chegará a um acordo.

Sobre a possibilidade de que a reunião de chanceleres se realize no próximo dia 30, o ministro Azeredo da Silveira disse que "o dia específico não é importante. Eu estou pronto para ir à reunião, pois acho que o Brasil já chegou a uma posição bastante clara. Mas nós podemos falar pelos outros países". Ele acredita que o acordo sairá ainda este ano.

# TCU ignora processos das empresas estatais acusadas de corrupção

Brasília - A maioria dos ministros do Tribunal de Contas da União desconhece, vinte dias depois de ter sido requisitado um levantamento junto às inspetorias, pelo ministro Mauro Renault Leite, quais são os processos de prestação de contas das empresas estatais que vêm sendo acusadas de corrupção que já se encontraram no TCU.

Diante da insistência de jornalistas, a assessoria de imprensa do Tribunal divulgou uma nota dizendo que "os fatos referidos na sessão do dia 29/09 já vinham sendo examinados, pelas inspetorias, através das respectivas contas". A nota, no entanto, não especifica quais são estes fatos que estão sendo examinados. Por outro lado, de todas as empresas estatais relacionadas pelo ministro

-Sudepe, Banco Central, Caixa Econômica, e BNDE - apenas as contas da Sudepe, pelo que se tem notícia, já chegaram ao TCU.

O pedido do ministro Renault Leite, no sentido de que fosse feito um levantamento junto às Inspeções Gerais de Controle para que se tivesse uma noção de quais os processos das empresas estatais que já se encontravam no TCU, foi feito oralmente, no dia 28/09. Cinco dias após ele entregava a sua declaração de voto, oficializando o pedido. Nela ele requisitava ainda as principais peças dos inquéritos administrativos instaurados para apurar o envolvimento destas empresas em escândalos financeiros que se tornaram públicos - caso Adubo-Papel; Lume; Luthafala; Sudepe; empréstimos de exceção da Caixa Econômica; cheques sem fundo do Banco Econômico.

Apesar da repercussão pública que teve o pedido, a Presidência, não viu necessidade de apressar o envio dessas contas ao plenário. A única providência adotada foi de reunir os inspetores solicitando que fosse feito o levantamento e que preparassem os processos para que estes fossem apreciados em plenário ainda este ano. Muito embora o pedido do ministro tenha sido feito no dia 28/09, o presidente do TCU só reuniu os inspetores três dias depois da entrega da declaração de voto, ou seja dia 6/10, tratando o assunto em reunião rotineira.

# Corrosão do veículo é provocada pela poluição

São Paulo - Após comentar que no Brasil influem na corrosão dos veículos "a poluição industrial" e "a sua condição marítima", o engenheiro italiano Modesto Moriondo, do grupo Auto-Fiat, destacou que "as fábricas reduzem a espessura das chapas, mas não por medida de economia e sim pelos aspectos de segurança e de economia de combustível".

Fazendo palestra no painel sobre Corrosão nos Auto-veículos, promovido pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o técnico italiano, considerado uma das maiores autoridades do mundo no setor, condenou o uso dos lava-rápidos. Segundo ele, "a conservação do veículo é um ponto importante para se evitar a ferrugem, e, por isso, deve ser bem lavado".

**Isoldi S/A**  
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais  
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e de Valores do Extremo Sul  
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone 22.4906  
intermediação na compra e venda de ações - Bolsa  
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

IBOVES		BASE 80/17 = 100	
ÍNDICE	VARIAÇÃO	ÍNDICE	VARIAÇÃO
280,07	+ 0,07	280,19	+ 0,07
280,07	+ 0,07	280,43	+ 0,14
280,07	+ 0,07	284,39	+ 0,14

OSCILAÇÃO %		COMPONENTES DO ÍNDICE	
ÍNDICE	VARIAÇÃO	ÍNDICE	VARIAÇÃO
280,07	+ 0,07	280,07	0,00
280,07	+ 0,07	280,07	0,00
280,07	+ 0,07	280,07	0,00

RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS NEGOCIADOS	23	520.675	1.112.950,00
TÍTULOS NEGOCIADOS	01	150.000	3.000,00
PREÇOS	01.7376	06	241,77
			324.979,12
TOTAL DO DIA	30	1.112.756	1.160.929,32

AÇÕES - COMPARATIVO			
PERÍODO	VOLUME	VALOR	% DO DIA
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.309.656	100,00	
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO MÊS	1.050.024	107,35	
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO DIA	45.000	100,00	
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO DIA	1.260.930	66,03	
ONTEM	9.373.643	305,69	

AÇÕES MAIS NEGOCIADAS			
PERÍODO	VOLUME	VALOR	% DO DIA
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.309.656	100,00	
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO MÊS	1.050.024	107,35	
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO DIA	45.000	100,00	
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO DIA	1.260.930	66,03	
ONTEM	9.373.643	305,69	

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	AGT.	MIN.	MEG.	MAX.	ULT.
BATELO ON	1,00	3,500	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BATELO ON	1,00	6,160	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BATELO ON	1,00	62,000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BATELO ON	1,00	1,940	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BATELO ON	1,00	57,873	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS	
Produto	Preço Médio na Ceasa Hoje
Batata - Kg	Cr\$ 4,00
Tomate - Kg	Cr\$ 7,83
Alface - cab.	Cr\$ 1,00
Cenoura - mo. c/5	Cr\$ 2,50
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 2,00
Laranja - dz.	Cr\$ 5,71
Banana branca - Kg	Cr\$ 3,50
Banana nanica - Kg	Cr\$ 5,00
Morango - Kg	Cr\$ 32,50

PREÇOS Razoáveis que Devem Custar no seu Fornecedor	
Produto	Margens Razoáveis
Batata - Kg	30%
Tomate - Kg	30%
Alface - cab.	50%
Cenoura - mo. c/5	50%
Repolho - cab. c/25 kg	30%
Laranja - dz.	30%
Banana branca - Kg	30%
Banana nanica - Kg	30%
Morango - Kg	50%

# Dirigentes da Chapecoense evitam falar sobre acusações de agiotagem

Plínio David de Nes diz que seu clube só vai falar depois de instalada a CPI na Câmara de Vereadores

Chapecó (Sucursal) — Enquanto a presidência da Câmara de Vereadores estuda o enquadramento legal para o pedido de instalação da comissão parlamentar de inquérito que investigará a agiotagem praticada contra a Associação Chapecoense de Futebol, os dirigentes do clube evitam fazer qualquer comentário sobre o assunto.

Essa atitude foi justificada ontem pelo diretor administrativo da A.C.F., Plínio David de Nes, porque "ainda não houve o envolvimento nominal de qualquer um dos membros da diretoria da Chapecoense". Embora esse procedimento "cause maior sacrifício para a Associação, ele será mantido até os depoimentos oficiais na comissão parlamentar de inquérito". Hoje a diretoria da Chapecoense estará extraordinariamente reunida para analisar a questão e, possivelmente, emitir uma nota oficial preliminar para satisfazer as indagações da opinião pública.

De Nes prefere esperar o ofício da Câmara dos Vereadores que, atendendo proposição do vereador Nelson Locatelli (acusado de agiota), formulará uma série de perguntas sobre o caso.

Enquanto isso, a CPI requerida por Locatelli contra a administração distrital de Alto da Serra foi indeferida porque não continha um terço de assinatura dos vereadores emedebistas e arenistas com assento no legislativo Chapecoense.

Assim, sem nenhuma CPI aprovada, os dois partidos voltaram suas atenções para os assuntos rotineiros, destacando-se o orçamento da prefeitura para o próximo ano.

O líder do MDB, Nelson Carlos Locatelli, acusou de fraudulento o orçamento do município para 1979, previsto em Cr\$ 482 milhões, por constar que a Companhia de Desenvolvimento Municipal arrecadará no próximo ano Cr\$ 85 milhões pela prestação de serviços. "Para este ano a previsão

era de Cr\$ 70 milhões e nada foi arrecadado. Acho que a Codec jamais dará lucro para o município". Criticou também a distribuição dos recursos para as secretarias municipais, pois a pasta dos transportes ficará com Cr\$ 44 milhões e a do meio ambiente com Cr\$ 314 milhões: "A Secretaria mais importante (a dos Transportes) receberá menos que as outras".

Rivadavia Scheffer, líder da bancada arenista, contra-argumentou que o orçamento foi elaborado por técnicos especializados e não apresentava falhas e defendeu a CODEC lembrando que seu presidente, o vice-prefeito Ivan Bertoso, havia prestado esclarecimentos na Câmara sobre o assunto, explicando que a inexistência de receita relacionava-se com o fato de ser o primeiro ano de atividades da Companhia de Desenvolvimento de Chapecó que estava em fase de organização. Para Scheffer, nunca Chapecó cresceu como nos últimos anos e, por isso, devia ter um orçamento bastante grande. O vereador arenista Rudolfo Mauricio Hirsch, ex-prefeito de Chapecó, apresentou outras informações em defesa do orçamento.

Do MDB, teceram críticas Felipe Pupioscki, João Schneider da Costa e Nelson Locatelli, pois não concordaram com os financiamentos contraiados pela administração.

Atento aos debates, um diretor da Associação Chapecoense de Futebol, ao pedir para não ser identificado, admitiu que a situação está muito confusa e que somente uma CPI poderá esclarecer completamente os fatos. Insinuou existirem interesses políticos de ambos os partidos na questão da agiotagem e lamentou que, apesar de todo o destaque dado ao assunto, a A.C.F. tem sido a única a não se manifestar. E finalizou: "alguém vai pagar: agiotas, políticos ou dirigentes".

## Suíços contestam título conquistado por Karpov

Olten, Suíça - A Federação Suíça de xadrez acusou ontem a delegação soviética que participou do campeonato mundial realizado em Baguio, Filipinas, de "violarem as regras" durante a última partida do torneio em que o campeão Anatoly Karpov ganhou o desafiante Viktor Korchnoi por 6 a 5.

A Federação Suíça disse também que encaminhará um protesto oficial à Federação Internacional de Xadrez, pedindo que seja novamente disputada a sexta partida, a de número 32, que decidiu a sorte do campeonato.

A informação foi dada a Associated Press pelo porta-voz da Federação Suíça, Yves Kraushaar, acrescentando que "os soviéticos quebraram o contrato".

Korchnoi deixou a União Soviética há dois anos e vive atualmente na Suíça, tendo representado a Federação deste país no campeonato de xadrez.

Explicando a posição da entidade, Kraushaar disse que a sua reivindicação é considerar o Campeonato Mundial empatado em cinco vitórias para cada jogador e que fossem disputadas outras quatro partidas.

Kraushaar disse que a Federação Suíça apóia completamente, Korchnoi em sua queixa no sentido de que a presença do psicólogo pessoal de Karpov, Dr. Vladimir Zoukharl, na quarta fila do salão de jogo era ilegal, pois conforme acordo firmado anteriormente ele deveria ocupar a última fila.

A partida nº 32, segundo o porta-voz, suíço, deverá ser disputada num recinto fechado, sem espectadores, em presença somente dos chefes das delegações e do árbitro. O local poderá ser qualquer um friso - menos as Filipinas.

Disse ainda Kraushaar que o protesto suíço, a ser oficializado provavelmente este mês em Buenos Aires, durante as olimpíadas de Xadrez a serem realizadas ali, será dirigido não só contra a delegação soviética, mas também contra os organizadores do Campeonato Mundial. "Os soviéticos violaram as regras e os filipinos não fizeram nada para impedi-lo", explicou a porta-voz da Federação Suíça.

## ESTADUAL

# Joinville não soube furar a retranca do Joaçaba: 0 a 0

Joinville (Sucursal) - Sob uma chuva fina e contínua o Joinville enfrentou na noite de ontem o Joaçaba e não conseguiu livrar-se do bom esquema de marcação empregado por seu adversário, mantendo-se o empate de 0 x 0 que premiou com justiça o que as duas equipes realizaram em campo.

Se para o Joaçaba este resultado teve sabor de vitória, principalmente porque manteve-se na segunda posição dentro da chave, o único consolo que sobrou para o JEC foram as boas jogadas de área que surgiram na segunda fase, com uma bola na trave atirada por Wagner na cobrança de uma falta da entrada da área e outras reais oportunidades de gol não foram aproveitadas pela boa postura da defesa do Joaçaba, com destaque para o goleiro Jurandir que fez uma partida estupefante.

Na primeira fase faltou ao JEC mais força ofensiva quando tudo ia bem até o meio de campo, enquanto o Joaçaba adotava um es-

quema mais retrancado para uma ou outra vez tentar jogadas de contra ataque. Parte do descontro do JEC foi corrigido no segundo tempo, mas sem sucesso de chegar ao gol pois, na batalha por um bom resultado, o Joaçaba ganhou com o empate de ontem no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho.

Na partida de ontem o grande destaque foi a péssima atuação de Dalmo Bozzano que, além de distribuir uma farta penca de cartões amarelos para os dois times, expulsou Veiga e Edson, além de cometer algumas falhas de marcação de impedimentos e deixar de marcar faltas visíveis. Os times: Joinville com Bosse, João Carlos (Italiano), Wagner, Carraro e Carlos Alberto; Joel, Balduino e Fontan; Lico, Zé Amaro (Vargas) e Veiga. Joaçaba: Jurandir, Livio, Valmir, Baiano e Sidinei; Betico, Taco e Edson; Nilo, Énio Fontana (Paulo Roberto) e Adeli. Bandeiras Raul Duve e José Marques. Renda: 75 mil e 540 cruzeiros.

## Palmeiras pensa em decidir na última rodada

Blumenau (Sucursal) - "Um empate contra o Internacional estava nos planos e não deu outra coisa", disse ontem o diretor de futebol Arno Buerger Filho, "mas nos cabe agora vencermos as cinco partidas que iremos disputar em casa e possivelmente, decidir a vaga com a Chapecoense na última rodada", acrescentou o dirigente.

O presidente Altair Carlos Pimpão nem aceita a hipótese do Palmeiras não classificar para o hexagonal, explicando que o elenco é muito bom e tem condições de vencer as cinco partidas em casa: "Em Itajaí sempre jogamos bem e contra a Chapecoense, possivelmente, na última rodada, decidiremos nossa sorte".

O treinador Di não aventurou-se a demonstrar muito otimismo, reconhecendo, porém, as possibilidades de sua equipe. "O que nos está atrapalhando são as contusões em demasia. Anteontem Parazinho machucou a perna e teve de engessá-la; ficará parado durante dez dias e afastado das duas próximas partidas. Márcio também contundiu-se em Lages na clavícula e suas chances de atuar domingo são poucas embora o departamento médico prometa liberá-lo".

A falta de sorte da equipe, perdendo diversos elementos a cada partida, também foi ressaltada pelo supervisor Sérgio Lopes, "fator importante no entrosamento e consequente rendimento de uma equipe". O técnico Di pretende dar um coletivo hoje a tarde mas o gramado do estádio Aderbal Ramos da Silva está em péssimas condições, com as chuvas de ontem o treinamento de campo talvez seja cancelado. O treinador aguardará também os resultados da revisão médica que os jogadores que atuaram anteontem farão pela manhã.

Ontem todos tiveram folga e treinaram apenas fisicamente os que não viajaram para Lages. O fisicultor Carlos Roberto apareceu no clube ontem para iniciar já um tratamento intensivo que o coloque em condições de jogar domingo, pois ele levou uma forte pancada na altura da coxa e o local ontem estava bastante inchado, deixando preocupado o departamento médico que não garante sua recuperação até domingo.

# Planos no Criciúma mudaram: direção ainda quer reforços

Criciúma (Sucursal) - Contrariando suas próprias declarações, o diretor de futebol do Criciúma, Valdir Paulo Berg, viajou ontem, às 16h em carro particular para o Rio Grande do Sul, onde tentará contratar um ponteiro, um meio campo e um zagueiro.

O telefone da sede do clube ontem estava frequentemente ocupado, já que alguns diretores fizeram uma série de ligações, reativando transações com jogadores. Por volta das 15h, realizada uma rápida reunião entre Aderlei Porto, José Ijaír Conti, Antenor Angeloni e mais o técnico Joel Castro Flores, que decidiram pela conveniência da viagem de Valdir Paulo Berg.

Aderlei Porto explicava ontem, depois que o diretor de futebol já havia viajado, que "não iríamos mais contratar ninguém pois não estava

dando nada certo. Mas agora resolvemos dar mais uma estocada".

Embora tenha negado que a decisão surgiu por consequência da derrota para a Associação Chapecoense na quarta-feira, o técnico Joel Castro Flores dizia que "de tudo que é ruim a gente sempre consegue tirar algo de bom".

Primeiramente a direção estava somente procurando um ponteiro direito, um meia esquerda e um lateral esquerdo. Foi contratado o lateral esquerdo Carlos Augusto, 19 anos, juvenil do Grêmio de Porto Alegre, e Sebinho do ex-jogador Ayrton do Grêmio, no entanto, agora os reforços procurados são um ponteiro direito, um meia esquerda e um zagueiro central. "Esta será nossa última tentativa mesmo - ressaltava Aderlei Porto - "Vamos tentar mais uma vez o jogador Botelho do Grêmio".

## Inter manda técnico a Caxias

Lages (Sucursal) — A diretoria do Internacional está tentando atender o pedido do treinador Natanael Ferreira, para a contratação de novos jogadores. Vários contatos foram feitos e, dos jogadores indicados pelo treinador, existe a possibilidade da contratação de Dejáir do Brasil de Pelotas, Luisinho e Eluzardo.

Ontem Natanael Ferreira, depois de uma conversa com a diretoria e de um contato telefônico, com o Rio Grande do Sul, viajou para a cidade de Caxias do Sul, onde foi buscar pelo menos 2 jogadores. Os nomes não foram revelados, pois os dirigentes tanto do Caxias como do Juventude solicitaram a presença do treinador naquela cidade mas não anunciaram os nomes dos jogadores em disponibilidade.

VACARIA - Ontem os jogadores tiveram folga depois do

empate de zero a zero com o Palmeiras. Natanael retorna hoje pela manhã e a tarde comanda o coletivo no estádio municipal, visando o jogo de domingo contra o Figueirense.

O atacante Vacaria, que está afastado do time por contusão, ainda em recuperação, pode reaparecer no jogo de domingo contra o Figueirense. O treinador Natanael Ferreira irá ter uma conversa com o jogador e com o departamento médico. Segundo Dr. Appel, Vacaria só terá condições para a próxima semana, mas ele acha que dá para jogar. Há mais de 20 dias que Vacaria está fora do time do Inter. Natanael afirmou: "para nós o importante mesmo são as finais, não adianta sacrificar jogar agora, e não poder contar com ele no hexagonal. E preferível enfrentar o Figueira sem Vacaria para tê-lo em condições nos jogos finais e decisivos".

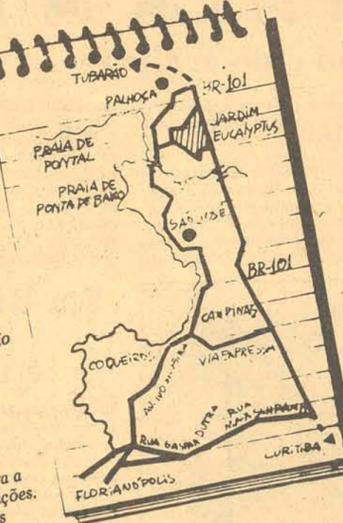
# Negócio da China.

Para morar ou investir. Lotes com luz, água, ruas abertas com meio fio. Entre S. José e Palhoça. 2.400,00 mensais.

**Localização.**  
O Jardim Eucalyptus fica entre São José e Palhoça, a 15 minutos do centro, com farta condução. Perto de escola, farmácia, supermercado e hospital.

**Infra-estrutura.**  
O Jardim Eucalyptus esta pronto e habitado com água, luz e ruas abertas com meio-fio. Tem algumas dezenas de casas construídas e uma série em construção.

**Preço.**  
A partir de 2.400,00 mensais. Comprar um terreno no Jardim Eucalyptus é fácil, fácil. Ligue para a C.R. Almeida solicitando informações. Os terrenos do Jardim Eucalyptus estão no fim. Seja rápido. Tem muita gente que já fez um negócio da China.



Vendas a cargo de:  
**C.R. ALMEIDA S.A. Engenharia e Construções**  
Praça Etevelvina Luz, 5  
Fones: 22-4658 e 22-4114

# SÃO PAULO

Agora são 3 vôos diários para SÃO PAULO pelo

**BOEING 737-200 SUPER-ADVANCED**  
o jato mais avançado da atualidade

1.º	às 6:45 hs.	via ITAJAÍ
2.º	às 8:30 hs.	via CURITIBA
3.º	às 15:05 hs.	direto sem escalas

Agora você pode sair de Florianópolis pela manhã e voltar no mesmo dia, bem no início da noite. Partidas de São Paulo às 20:00 hs. com chegada à Florianópolis às 21:30 hs. também diariamente.



CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS SOBRE OS NOVOS HORÁRIOS

LATERAL

Que mania essa de imputar à imprensa tudo de bom ou de ruim que acontece no futebol. Como o Auro, por exemplo, falando em imprensa otimista, que precisa apoiar, ajudar o Avai, etc. Conversa Manliverni. Já conheço o papo e acho muito chato, por sinal. A lenga-lenga é a mesma no Rio Grande, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio, por aí. Cronista não é relações públicas de clube e aquele que se preza tem por obrigação trabalhar exclusivamente com a informação honesta. Em todo lugar que vou (menos no Rio, onde, com raras exceções, a crônica esportiva é festiva e festeira e nem por isso o futebol de lá é o melhor do Brasil) ouço a xaropice de sempre. Os cronistas esportivos divulgam só o ruim, procuram destruir em vez de ajudar. Tomando por base nosso futebol, coloco a questão assim: a imprensa elegeu e reelegeu José Elias Giuliani à presidência da Federação Catarinense? Não foram os cronistas que levaram Avai e Figueirense quase à falência. Não é o cronista que perde gol, orienta mal o time, faz contratações erradas. Nesse aspecto, aliás, fosse a crônica esportiva mais ouvida, não teríamos jogado tanto dinheiro fora. Portanto, não vejo nada de razoável nas palavras do Auro Manliverni. E hora, isto sim, de corrigir erros e planejar a próxima temporada. Enfim, criar condições para que possamos divulgar boas notícias.

No fundo entendendo estas reações avaianas, como mostra de intranquilidade às vésperas de um jogo decisivo como o será este de domingo em Brusque. De que adianta agora, com o time correndo atrás quatro pontos, reunir jogadores à portas fechadas? Consistentizados de que o time precisa de vitória eles devem estar desde o momento em que assinam contrato. O resto é consequência de um trabalho bem orientado.

A revista Placar nas bancas esta semana, traz matéria excelente cujo título é "Cláudio, o poderoso chefe no Inter". Recomendando leitura para iniciantes e veteranos na carreira de treinador.

Duvido que Alvir Renzi sofra nova punição. Agora, se isto acontecer, será cometida uma injustiça. Desta vez ele foi ofendido publicamente e ninguém, independente de cargo ou função, pode cercar seu direito à defesa.

Quando o time precisa de vitória e enfrenta um adversário acuado e inferior tecnicamente, substituir o centro avante por um meia cancha não parece ser a alteração mais lógica nem a mais corajosa.

Internacional x Figueirense, árbitro, Yolando Rodrigues. Joinville x Chapecoense, árbitro, José Carlos Bezerra. É dose.

Pelo que sei e pelo que vi durante o quadrangular recém disputado no ginásio do Colégio Catarinense, o futebol de salão de Florianópolis não leva a Caçador o que tem de melhor.

A Federação Catarinense de Ciclismo tem divulgado com insistência na coluna especializada que publica às quartas-feiras na página 7 de O ESTADO, a frase "Santa Catarina precisa de um velódromo". Como em Caçador foi construído um para os Jogos Abertos, quero saber que posição vai assumir Fernando Marcondes de Mattos, presidente da entidades que dirige (e bem por sinal) o ciclismo catarinense. Se a frase continuar aparecendo posso concluir duas coisas: o município de Caçador pertence a outro estado (Paraná, quem sabe) ou o velódromo recentemente concluído vai virar um elefante branco.

Mário Medaglia

Advertisement for Dekor lighting fixtures. Includes a circular logo with 'DESCONTO AUTOMÁTICO ATÉ 20% DEKOR' and the text 'Ilumine tudo que é seu com as luminárias da Dekor.' and 'ONDE O PREÇO É MELHOR. R. Cel. Pedro Demoro, 1610 - fone 440Q25 - Estreito'.

# Figueirense contratou um goleador

Bezerra garante que ele chega hoje a Florianópolis e já montou um esquema especial para assegurar sua estréia domingo em Lages

## FLÁVIO

na partida contra o Internacional. Até um taxi-aéreo pode ser fretado para buscar no Rio a documentação do centro avante gaúcho e de Cafuringa, recentemente contratado.



Flávio: garantido por um esquema mirabolante

Um esquema mirabolante para colocar Flávio e Cafuringa em condições de jogar domingo em Lages, foi a grande novidade anunciada no final da tarde de ontem, pelo presidente Luis Carlos Bezerra, logo que soube que o centro-avante há muito nos planos do Figueirense, já rescindiu seu contrato com o Pelotas e chega ainda esta manhã em Florianópolis.

Além de contar com o perfeito funcionamento das burocracias das Federações e da CBD, os dirigentes do Figueirense, para deixarem Flávio e Cafuringa a disposição do técnico Laurio Búrgio, vão fretar um taxi-aéreo, cuja função será trazer do Rio todos os documentos dos jogadores à cidade, no final da tarde.

E tudo foi acertado em poucos minutos: logo que soube da rescisão de Flávio com o Pelotas - o que foi comunicado pelo supervisor daquele clube, Bira - Bezerra

conversou com o jogador com o empresário Paraguassu de Abreu e com o tesoureiro do clube, Hugo Santana. Pouco depois, bastante agitado fez o anúncio da chegada de Flávio e expôs o que será feito hoje:

—O Flávio rescindiu e viajou para Porto Alegre com os documentos em mãos. Lá, amanhã, às 8h30m, o Paraguassu leva tudo à Federação Gaúcha, que homologa a rescisão e expede, para a CBD, o telegrama de que não há impedimento acerca da transferência para o Figueirense. Em seguida, viajam Flávio e o Paraguassu, e no aeroporto, vamos com seu contrato pronto, para ele assinar. A papelada segue para o Rio no mesmo voo, e lá o Hugo Santana apanha o material e leva à CBD. Feito o registro, Santana volta ao aeroporto e toma um taxi-aéreo, trazendo tudo em mãos, documentos do Flávio e Cafuringa -, com o que registramos os jogadores no DRD e Federação. Até o final da tarde, tudo

estará feito. E o objetivo de Bezerra ao promover todas estas manobras é principalmente dar ao técnico Laurio Búrgio condições de contar com uma boa equipe no jogo de domingo, contra o Internacional, "um time que queremos surpreender antes que comece a se recuperar" - explicou o presidente. Para Bezerra, o Figueirense precisa ganhar pontos neste jogo, e depois de constatações várias defecções na equipe, a partir do jogo com o Marcílio Dias, somente com Cafuringa e Flávio isto se torna viável. Por isso foram feitos planos tão arriscados, mas nos quais o presidente confia:

—Vai dar tudo certo, tenham certeza. O tempo, porém, é escasso e nesta empreitada vai ser um adversário do Figueirense. Além de Flávio ter que chegar pela manhã no aeroporto e lá mesmo assinar um contrato cujos itens talvez não conheça bem, há problemas com a documentação de Cafuringa, que Hugo Santana buscou em Minas. O tesoureiro saiu de Florianópolis com todos os demais documentos necessários ao seu registro na CBD, mas sua liberação dependia da Federação Mineira - pois Cafuringa é jogador da Caldense - e precisa ainda liberá-lo da Federação Paulista, já que o último time pelo qual jogou

foi o Independente de Limeira, equipe da primeira divisão.

Hugo Santana, que ontem à tardinha estava em Poços de Caldas, segue esta manhã à São Paulo, e aguarda até às 12h30m, quando abre a Federação Paulista. Lá desvincula Cafuringa do Independente, vai para o aeroporto e embarca num dos voos da ponte aérea São Paulo-Rio. Depois dessa viagem, apanha os documentos de Flávio no balcão de uma companhia e segue para a CBD, de onde pretende sair antes das 15 horas. Em seguida, voltaria ao aeroporto do Rio e só então embarcaria, num taxi-aéreo especialmente fretado. Na chegada em Florianópolis, estariam outros dirigentes a postos, para encaminharem a papelada ao CRD e Federação Catarinense:

—Vai sair caro tudo isto, mas dando certo, será um investimento pago já no do-

mingo - garantia Bezerra ontem.

### DESFALQUES

E tudo foi feito tendo em vista os desfalques que o time terá em Lages. Além de Casagrande e Nilton Braga ainda estarem impossibilitados de atuar, Pinga torceu o tornozelo direito em Itajaí e, no mesmo jogo, Sebinho recebeu uma pancada num joelho e Basílio foi expulso. Com estes jogadores fora da partida, o técnico Laurio Búrgio pretende orientar um coletivo esta tarde no Scarpelli, e Bezerra tem como certa a movimentação de Flávio, fazendo assim seu único treino antes de estreiar. Mas somente depois do coletivo é que o treinador saberá realmente se pode ou não contar com Flávio e Cafuringa, que poderão surgir, contra o Internacional, como trunfos importantes num momento em que a equipe se ressentiu dos desfalques.

# E depois tenta um grande líder

O ex-zagueiro do Grêmio está em Florianópolis, participando de um simpósio sobre mel e o presidente do Figueirense pensa em tê-lo como outro grande reforço

## OBERDAN

para o time. Mas isso está apenas no terreno da hipótese, não descartada por Oberdan, como ele disse ontem ao repórter Evory Pedro Schmitt.

Após Flávio, Oberdan poderá ser o próximo grande reforço do Figueirense, desde que o clube aceite todas as condições que ele impõe para assinar um contrato como profissional, que seria apenas simbólico pois, depois de abandonar o Grêmio de Porto Alegre, o zagueiro jogaria sem visar qualquer remuneração e "apenas disposto a colaborar com o futebol de minha terra, para onde volto em breve, mas principalmente porque quero cuidar de minha indústria, a Floramel".

Justamente por sua indústria é que Oberdan Vilain chegou ontem à Florianópolis, para participar do Simpósio Internacional de Apimondia Sobre Apicultura em Clima Quente, que se desenvolve até domingo, na Assembléia Legislativa. Lá Oberdan divide seu tempo entre as sessões do congresso, o atendimento aos participantes em uma grande tenda montada na Praça da Bandeira com os produtos da Floramel, e com conversas sobre futebol.

— Quem quiser saber por qual time da cidade vou jogar, tem que vir aqui comprar mel, que depois eu dou a resposta — diz ele em tom de brincadeira.

Para ele, o desenvolvimento de sua indústria é o fator determinante para sua volta em definitivo à Florianópolis, e o abandono ao Grêmio. Em Porto Alegre, porém, a rescisão de contrato com o Grêmio também foi acelerado por uma lesão que sofreu recentemente, um problema no nervo ciático, do qual, segundo, os primeiros diagnósticos, estaria recuperado somente daqui há mais de trinta dias.

— Quando soube disso, resolvi parar no futebol gaúcho. Primeiro porque vinha de uma outra lesão, e novamente ficaria inativo, recebendo um salário muito elevado. Isto me causava emba-

raço porque sempre que saía à rua, os torcedores me perguntavam se não haviam um jetinho para voltar logo, e se o meu negócio era simular lesões para cuidar da Floramel. Depois porque, como a lesão foi diagnosticada como de demorada recuperação, e eu pretendia mesmo voltar para Florianópolis, resolvi pedir a rescisão no Grêmio, mesmo perdendo mais de 500 mil cruzeiros, a que teria direito pelo contrato. Acho até que tomei uma decisão muito favorável ao próprio Grêmio. Assim resolvi o problema e uma angústia muito grande que sentia, pelo fato de não poder ajudar o time no campeonato.

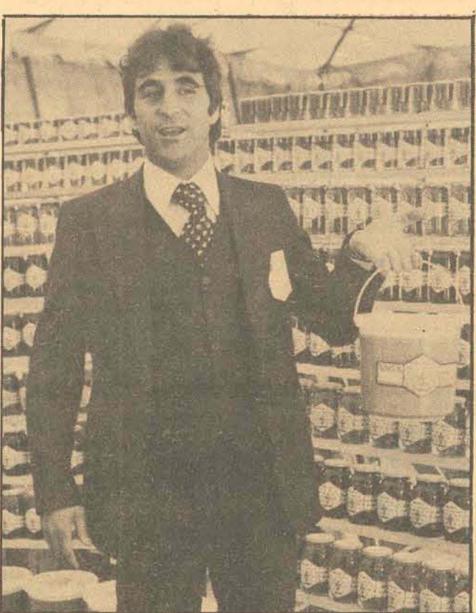
### EU E SILVIO CALDAS

Só que, depois, Oberdan passou a notar uma melhora física acentuada. E provou na prática que a contusão não era tão séria, ao participar de "peladas" de futebol de salão, com amigos. Daí é que Oberdan voltou a pensar em jogar futebol, mas em Florianópolis, se houvesse condições suficientes para ele conciliar esta carreira com a de empresário. Ficou até pensando no modo como os torcedores gaúchos entenderiam sua volta aos campos:

— Não pensar que sou eu e o Silvio Caldas, sempre anunciando a despedida e voltando.

Mas da intenção à prática, Oberdan pretende refletir muito antes de aceitar qualquer convite. Ele já conversou com Luis Carlos Bezerra há alguns dias, e na época nem esperava se recuperar em tão pouco tempo. Agora, enquanto cuida dos interesses da Floramel, ele já começa a pensar na possibilidade de voltar ao futebol em pouco tempo, mas desde que resolva algumas coisas:

— Primeiro teria de ganhar o passe do Grêmio, o que deve acontecer, com uma única condi-



Oberdan: por enquanto seu assunto é mel

ção: de eu jogar em qualquer clube, menos no Internacional. Depois, ainda teria de fazer valer algumas condições que vai impor para voltar a jogar, como treinar de acordo com minha disponibilidade na Floramel, e não concentrar, sob hipótese alguma. Agora tenho outros compromissos, me comprometi com a família a dar mais atenção a todos e, além disso, não admito mais concentração, porque minha responsabilidade já vem de longa data, e acho que elas não acrescentam nada para um jogador profissional consciente.

Outra determinação de Oberdan é a de não viajar mais, ao menos para passar muito tempo

longe da família e da industrial. "Eu jogaria um regional, mas não tenho mais condições de jogar um nacional, ficando dias longe das minhas maiores obrigações". E no clube em que jogar, se isso acontecer, treinará no máximo duas horas por dia — "mais é impossível", ele afirma. Afinal, sua intenção é de "apenas ajudar um futebol que ainda carece de mais organização, porque é feito na cara e na coragem".

O auxílio de Oberdan, entretanto, poderá ser prestado mesmo que ele não jogue mais futebol — ao menos é isto o que o zagueiro inativo há dois meses afirma: "Eu posso simplesmente me limitar a indicar jogadores que conheço

bem, posso interceder pelos clubes junto a outros onde já joguei, como por exemplo o próprio Grêmio. Tenho é vontade de ajudar o futebol de Florianópolis, dentro de minhas possibilidades".

— E isso ele diz porque talvez não possa vir logo para a cidade, como o presidente do Figueirense gostaria que ocorresse: — Na verdade, não sei bem quando venho em definitivo. Tenho filhos em idade escolar estudando em Porto Alegre, assuntos para resolver por lá e, além disso, para voltar ao futebol, completamente recuperado da contusão, acho que preciso de no mínimo 15 dias, talvez até de um mês.

### GUARANI DO CORAÇÃO

A vontade era de voltar jogando pelo Guarani da Palhoça, "meu clube do coração e que infelizmente não tem equipe profissional". O Guarani, porém, ele pretende ajudar de outra maneira, "dentro do que for possível". E sobram, então, Avai e Figueirense: "Até agora só conversei com o Bezerra, que é um grande amigo, mas não fomos além de um papo sobre a possibilidade de eu jogar, no ano que vem. Mas não me decidi, e por enquanto só ouço os convites. Esses dias, foi uma amiga de minha mãe quem disse: "se voltares a jogar aqui, tem de ser no Avai". Eu fô fico ouvindo".

A Floramel, no entanto, é o que lhe toma mais tempo, "porque sou o presidente, um dos sócios e tenho que tomar minhas decisões". Além disso, retornando à cidade, Oberdan terá que gastar seu tempo acompanhando uma casa que pretende construir próximo à Universidade, "onde compre três terrenos juntos, para fazer uma boa casa para a família". E para voltar a jogar, ainda

vai ter de pensar como fica sua imagem pública:

— Não pensei ainda o que vão achar no Sul, de eu deixar o Grêmio e, em pouco tempo, jogar novamente por aqui. Estou trabalhando numa campanha de lançamento dos produtos da Floramel no mercado nacional, e até isso pode pesar, porque no Rio Grande do Sul, provavelmente os potes de mel terão uma estampa minha com a camisa do Grêmio.

Falando de seu ex-time, ele lembra facilmente de Renato Sá: "Ele começou muito bem, e há pouco tempo passou a ser muito criticado pela imprensa de lá. Mas agora já está jogando novamente, superou tudo. Aliás, sempre conversamos muito e, como jogador mais experiente, pois estou com 33 anos, dei muitos conselhos a ele, principalmente para não entrar na conversa dos repórteres, que puxam certos assuntos de um modo muito envolvente, e costumam fazer o sujeito dizer o que não quer".

Oberdan também opina sobre a contratação de Flávio pelo Figueirense: "Acho que ele é um jogador experiente e goleador que pode ajudar muito. Como eu, é um sujeito que hoje joga mais se valendo dos conhecimentos que tem do futebol, sem correr muito, mas sabendo sempre se colocar bem no campo. Faz um bom tempo que não jogo contra ele, mas em duas vezes que me lembro dele ter sido meu adversário, sempre deu muito trabalho. Ele conhece muito o futebol". E papos como esse são os que o industrial Oberdan pode manter durante a realização do simpósio desenvolvido nas dependências da Assembléia, se o entrevistador, obviamente, não preferir conversar sobre mel, de eucalipto, vassoura ou outras qualidades.

# AVAI SE PREPARA PARA A DECISÃO

Com medo do campo e do árbitro

A expectativa em torno da partida de domingo contra o Carlos Renaux, em Brusque, decisiva para o Avai, está criando um tenso clima. O supervisor do clube, Osni Aguiar, ontem à tarde, dizia que "a indicação do Dalmio Bozzano para apitar essa partida é incompreensível". Já o treinador está mais preocupado com a recepção que a equipe poderá ter em Brusque, depois das tentativas de contratação de Hélio Rosa. Osni Aguiar, profundamente irritado, enquanto assistia ao treino, não cessava de protestar contra a indicação de Dalmio Bozzano e fez várias acusações ao árbitro:

— Eu quero emitir uma opinião pessoal. O Dalmio é um sujeito sem caráter, sem personalidade e só quer aparecer. Um verdadeiro exibicionista. E conhecendo ele, como conheço, estou temendo que nos prejudique contra o Renaux.

O supervisor não entende como, num jogo decisivo como o de domingo, a Federação foi escolher Dalmio Bozzano. Osni recorda duas partidas em que o Avai foi prejudicado pelo árbitro:

— Contra o Palmeiras, em Blumenau, ele distribuiu seis

cartões amarelos e expulsou um dos nossos jogadores. Na última fase do campeonato, o Dalmio deu condições de jogo, em Brusque, frente ao Renaux, quando o campo estava completamente alagado. Tudo isso não pode ser só coincidência.

POUCAS PALAVRAS Auro está treinando intensivamente os jogadores durante essa semana. Ontem mais uma vez foram dois períodos de dois toques, mesmo com as chuvas que caíram. O treinador já não consegue esconder seu nervosismo e seus comentários sobre a equipe são cada vez mais curtos. No vestiário ele dizia depois do treino que "estou treinando para vencer domingo".

Mas, uma questão levantada pelo técnico é relativa a segurança que o Avai terá, em Brusque, no domingo: "E bom que eles tenham muito cuidado. Quanto melhor eles receberem nossa equipe, menos possibilidades de virem a ter seu estádio interditado pela Federação existirão". Auro ainda adiantou que a tranquilidade do jogo dependerá da condução de Dalmio Bozzano: "Tudo depende dele para que a partida decorra normalmente".

### PRELEÇÃO

Ontem, antes do treino da manhã, os jogadores receberam uma "verdadeira chamada" do treinador. Ele pediu "unidade e espírito de luta" e ainda chamou a atenção especialmente de Lourival, que durante os treinos ainda tendo um comportamento muito relaxado. Auro não quis comentar o teor de sua

preleção, mas os jogadores diziam que "o homem estava muito sério".

Os jogadores deveriam receber seus salários atrasados hoje, após o coletivo, segundo promessa da direção. Com a garantia dos dirigentes de que terão seus ordenados colocados em

dia nenhum queria fazer comentários sobre o assunto.

Quanto à questão da arbitragem, os jogadores se mostram muito receosos em fazer qualquer declaração. Chico Botelho dizia que "o Dalmio é quem manda e nós pouco coisa podemos fazer". Já Oliveira espera que "a direção fique atenta para

a questão da arbitragem", mas considera Dalmio "um bom juiz".

### COLETIVO A PRONTO

Hoje à tarde o treinador comandará o coletivo pronto para a partida de domingo, em Brusque, quando estará definido a equipe que sairá jogando.

## Em Brusque pensamento é um só: vingança

Brusque (Succursal) - Os acontecimentos envolvendo dirigentes do Avai e o técnico Hélio Rosa, revoltaram a direção do Carlos Renaux e sua torcida. Domingo, no estádio Augusto Bauer, no jogo decisivo entre as duas equipes, "o Avai vai passar mal em Brusque", conforme prometeu ontem, o presidente do Renaux, Leonardo Loos. Ele garantiu ainda que Hélio não sai de Brusque: — Eles podem vir com 30, 50 mil, que o Hélio Rosa não sai daqui. Nós que vamos teremos eleição da nova diretoria e serei reeleito. Já conversei com o Hélio e pelo menos verbalmente, o contrato para a temporada de 1979 já está acertado.

Relativamente ao jogo de domingo, a preocupação do treinador é com a ponta de lança. Egon Luiz, com três cartões, está fora da partida, devendo ser substituído por Ferreira ou Nilinho. Ferreira também está cotado para aparecer na posição mas Hélio Rosa talvez prefira utilizar Nilinho que já atuava de ponta de lança nos juvenis.

Outro problema que o Renaux enfrenta é o gramado do estádio Augusto Bauer. Por causa da chuva, Hélio não pôde orientar os treinamentos normais que ontem foram realizados no pavilhão da Fideb. O coletivo programado para hoje será feito no campo do Santos Dumont, clube social do bairro Santa Terezinha.



Auro: é bom que eles tenham cuidado

### Luteranos querem um conselho nacional unindo todas igrejas

Joinville (Sucursal) - A criação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, para congregar todas as confissões religiosas existentes no Brasil onde a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil será uma entidade a ela subordinada, será o tema principal dos debates do Décimo Primeiro Concílio Geral da Igreja Evangélica da Confissão Luterana do Brasil, iniciado ontem nesta cidade com participação de 150 representantes de 1 mil e 800 comunidades da igreja no Brasil e delegados de cinco países.

A maioria absoluta dos representantes admitia ontem como já virtualmente aprovada - a decisão vai ser amanhã na sessão plenária - a criação da Conferência Nacional das Igrejas Cristãs, porque a CNBB já aprovou integralmente a ideia e os dirigentes das diversas igrejas cristãs brasileiras já chegaram a um acordo depois de três anos de reuniões periódicas. Conjuntamente, já fizeram pronunciamentos públicos sobre a paz, no início deste ano, e sobre a situação sócio-política e econômica do Brasil.

Para discussão conjunta do tema, a CNBB enviou ao concílio o frei Felix Neefjes, de Brasília, Dom Claudio Hummes, de São Paulo, e Dom Gregório Warmeling, bispo de Joinville. O concílio é o órgão máximo da Igreja Luterana Brasileira e a ele cabe a tarefa de estabelecer a linha de ação para seus 800 mil integrantes nos próximos dois anos. Joinville é a maior comunidade no País e América do Sul, com 25 mil pessoas. Realizado a cada dois anos, desta vez tem como tema central "Cristo, o Caminho", que será discutido em quatro diferentes grupos de trabalho e abrange assunto da Igreja na atualidade. Numa inovação recente, um dos grupos estudará especificamente a responsabilidade sócio-política da Igreja na realidade brasileira. Dos debates participarão como convidados especiais, o secretário geral da Federação Luterana Mundial, com sede em Genebra, Albertus Massdorp (também exilado dos luteranos da Namíbia e líder do grupo majoritário de religiosos luteranos negros que faz oposição à política do Governo da África do Sul e ultimamente ao partido Turhalle, segregacionista radical); e o secretário para a América Latina da Federação Mundial, George Poslay, além de dirigentes de federações nacionais de três países.

Eles elegerão amanhã, no conclave de encerramento, a nova direção da Igreja no Brasil, que tem como candidatos o pastor presidente, Germano Burger, de Campo Grande (MG) e o pastor Ernesto Kunert, atualmente pastor regional para a região-sul e primeiro vice-presidente da Igreja.

### Chuva destrói 500 metros da avenida Beira-Mar de Itajaí

Itajaí (Sucursal) - As chuvas torrenciais, seguidas de fortes ventos, que se abateram ontem sobre a região da Foz do Rio Itajaí agravaram ainda mais a erosão causada pela maré alta no município de Navegantes, que já destruiu cerca de 500 metros da Avenida Beira Mar.

Em Itajaí, onde a chuva e o vento tiveram maior intensidade diversas ruas ficaram alagadas, provocando congestionamentos no trânsito e muita

aprensão da população. A Guarnição do Corpo de Bombeiros não atendeu a nenhuma ocorrência grave, embora diversas residências tenham sido parcialmente destelhadas pela ventania. Máquinas da prefeitura de Itajaí tiveram que abrir valas improvisadas em diversos pontos da cidade para dar vazão às águas acumuladas, face a deficiência da rede de esgoto pluvial.

Vários municípios da região também foram atingidos, registrando

grandes prejuízos principalmente no setor agrícola, onde foram destruídas muitas lavouras. Luis Alves, Ilhota, Camboriú e Penha foram as comunidades mais atingidas depois de Itajaí.

As plantações de arroz, por estarem situadas em locais planos foram as mais prejudicadas, já que facilitaram o alagamento. Na colônia de japoneses, de Itajaí, onde são cultivados os produtos hortifrutigranjeiros em grande escala, os

danos foram elevados, ficando algumas áreas totalmente submersas.

Além dos prejuízos na agricultura, os sistemas viários dos municípios também foram atingidos, exigindo a ação dos Departamentos de Obras para a recuperação imediata das estradas.

As chuvas que começaram a cair durante a madrugada de ontem prosseguiram até o final da tarde com grande intensidade, prejudicando também, as solenidades de recepção ao Presidente Ernesto Geisel.

### Fundeste espera ter 700 candidatos ao seu vestibular

Chapecó (Sucursal) - A Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste - Fundeste abre segunda-feira as inscrições para o vestibular da Acafe. Ela espera receber 700 vestibulandos e oferece vagas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, já que o Curso de Estudos Sociais será extinto nos próximos anos, por decisão da direção geral da faculdade, em decorrência da extrema carência do mercado de trabalho, da grande evasão das aulas e da pequena procura. As inscrições permanecerão abertas até o dia 10 de novembro, das 13h20min às 17 horas e das 19 às 23 horas, na secretaria da Fundeste. A taxa de inscrição é de Cr\$ 464 e deverá ser paga na agência local do Bradesco.

### Ceag vê se dá para investir no Oeste

Chapecó (Sucursal) - O levantamento das oportunidades de investimentos em Chapecó e nas microrregiões da AMAVI, AMOSC e AMEOSC é o assunto principal das reuniões que os técnicos do Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina programou para o dia 26 em Chapecó. Segundo a programação, às 14 horas, os prefeitos das associações de municípios do Oeste catarinense, extremo Oeste e Alto Irani assistirão a palestras dos técnicos da CEAG, sobre as possibilidades de investimentos de acordo com as potencialidades de cada município. As 20 horas, os empresários estarão, reunidos com os enviados da CEAG para estudos destas possibilidades. As reuniões serão no auditório da Secretaria dos Negócios do Oeste.

### Corena lança hoje uma barçaço ao mar

Itajaí (Sucursal) - Está marcada para às 10h30m de hoje, no estaleiro Corena - Metalurgia e Construções Navais, desta cidade, a solenidade de entrega de uma barçaço e lançamento de outra à Branave, empresa do Rio Grande do Sul. Ao ato estarão presentes, entre outros, o governador Konder Reis e o secretário da Fazenda gaúcha, Sr. Jorge Babot Miranda, que representará o governador Sivalva Guazulini.

A cerimônia marca para às 10h30m o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Estado e do Município, seguindo-se a leitura de dados técnicos sobre as embarcações. Deverão se pronunciar na ocasião o governador Konder Reis, o prefeito Amílcar Gazaniga, o superintendente do BRDE, Ary Mesquita e o presidente da Branave, Lauro Pereira Guimarães.

As embarcações destinam-se ao transporte de produtos a granel, de Porto Alegre ao porto do Rio Grande.

### ETC

Capinzal (Sucursal de Joaçaba) - O Clube de Diretores Lojistas de Capinzal está desenvolvendo uma campanha para a sua fusão com o Clube da Colina. Os lojistas querem construir uma nova sede social e acham que poderá ser aproveitada a piscina do Clube da Colina, bem como as quadras de esporte.

O Clube de Diretores Lojistas também pretende ativar as prefeituras de Capinzal e Ouro para conseguir melhorar as instalações das repeliadoras de televisão. As duas cidades recebem apenas imagens precárias da TV Coligadas.

Mafra (Correspondente) - Apesar da abstenção do MDB, foi aprovada ontem pela Câmara de Vereadores, a doação do terreno onde está situada a praça Leoberto Leal para a edificação do novo prédio do fórum. Os vereadores arenistas, embora tenham votado o projeto, também mostraram-se contrários a destruição da praça para implantação do fórum, alegando que existem dezenas de outras áreas que poderiam ser utilizadas.

O vereador Mário Voos, da Arena, diz que houve uma forte pressão por parte da Secretaria da Justiça para que o fórum fosse edificado na praça e classifica esta atitude como "mutilação de um logradouro destinado especificamente para o uso do povo".

Rio do Sul (Correspondente) - O Fundo de Apoio e Assistência Social - FAS, vai liberar recursos da ordem de Cr\$ 45 milhões para a construção de um hospital regional em Rio do Sul. O anúncio foi feito pelo prefeito Luis Soldatelli, que retornou esta semana de Brasília, onde tratou do assunto.

Em Brasília, o prefeito Soldatelli obteve a confirmação de que o processo para a liberação da verba já estava deferido, faltando apenas o repasse, que deverá ser feito pelo Ministério da Fazenda para o FAS e daí para a Caixa Econômica Federal.

Chapecó (Sucursal) - O deputado João Cândido Linhares informou ontem que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem autorizou a prorrogação do prazo para registro de caminhoneiros, cujo prazo expirava no dia 21. O registro é para o recadastramento do transporte de cargas no país que o DNER elabora desde o início deste ano.

Os novos prazos foram fixados para 31 de dezembro aos motoristas autônomos proprietários de veículos de cargas pesadas e 30 de novembro para empresas de transporte. A prorrogação se deve, segundo o parlamentar, a complexidade dos documentos exigidos pelo DNER e a natureza do trabalho dos motoristas, que viajam constantemente.

Chapecó (Sucursal) - O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial realizará um curso para formação de balconistas, com início no dia 25 e em horário noturno para facilitar o acesso de jovens que trabalham durante o dia. Ele terá duração de 30 horas/aulas e o número de vagas é limitado em 30 as inscrições podem ser feitas na agência do Senac, no Edifício Prolar e são gratuitas.

Rio do Sul (Correspondente) - Rio do Sul estará sediando entre os dias 26 e 29 deste mês, o IV Torneio Leiteiro Estadual promovido pela Secretaria da Agricultura, Associação Catarinense de Criadores de Bovinos, prefeitura municipal e Núcleo de Criadores de Rio do Sul.

O torneio será realizado no parque de exposições, e no dia 26 ao meio-dia haverá a primeira ordenha. Dezenas de vacas participarão do concurso que premia a vaca que mais der leite em seis ordenhas. As outras ordenhas serão realizadas no dia 27 (3) e no dia 28 (2). À tarde serão divulgados os resultados e haverá o tradicional banho de leite nos proprietários dos animais vencedores.

Rio do Sul (Correspondente) - A empresa Krinnberg Alimentos S/A., de Rio do Sul, que está implantando uma destilaria de álcool anidro a partir da mandioca, dentro dos planos do Pro-Alcool, já está mantendo contatos com os agricultores do Estado, para firmar entendimentos iniciais a fim de efetuar a compra da mandioca, que será utilizada como matéria prima. Os agricultores estão sendo atendidos na BR-470, quilômetro 89, na sede da empresa.

### Orçamento de Lages: Cr\$ 200 milhões

Lages (Sucursal) - A receita orçamentária entregue pela Prefeitura de Lages à Câmara de Vereadores prevista para 1979 é de Cr\$ 200 milhões e segundo o assessor Econômico da Prefeitura, Satomi Lura, apresenta um crescimento de 66,67 por cento em relação ao ano passado. "O que significa um incremento real na ordem de 25 por cento deduzida a taxa inflacionária prevista para o exercício corrente".

Afirma Lura que três fatores contribuíram para este crescimento real: a ampliação do universo de contribuintes, melhor eficiência da máquina arrecadadora e uma maior reivindicação junto ao Governo Federal. "Isso significa que

obviamente, não se espera crescer através de aumentos indiscriminados de tributos e rendas municipais". Ele continua, dizendo que o volume de receita prevista para 1979 consiste em 72,9 por cento de receita de corrente do próprio município. "Como elemento preponderante de seus componentes, se destaca a participação do município no produto da arrecadação do ICM, correspondente a 52,81 por cento do seu montante".

"O município deverá dispor no próximo exercício a importância de Cr\$ 125.856.050,00 com seus gastos correntes, ou sejam, 62,93 por cento do valor global fixado", informa Lura, que

ainda acrescenta: "deste montante Cr\$ 72.584.900,00 se destinam a pessoal, representando desta forma, o dispêndio em INL, incluídas as obrigações patronais, um percentual de 36,29 por cento do total da despesa fixada".

Prossegue Lura que os valores previstos para a aplicação em investimentos e inversões financeiras no próximo exercício, atinge um montante de Cr\$ 67 milhões 369 mil e 500 "apresentando, assim, uma sensível melhora na capacidade de investimento do município na ordem de 42,45 por cento em relação ao exercício anterior. As principais destinações desses valores, foram nas áreas de desenvolvimento urbano e da economia agri-

### Coquearias vão abrir falência se preço do produtor não aumentar

Criciúma (Sucursal) - O presidente da Associação Nacional dos Produtores de Coque, Jorge Cechinel, disse em Criciúma, que "os preços do coque de hulha sofreram uma queda de 40% a partir de 1977 e que se continuar esta crise, as coquearias terão que abrir falência, porque não existem condições para sobrevivência".

O industrial Jorge Cechinel voltou de Brasília bastante desanimado com a situação do coque, "porque os produtores não tem recebido uma justa remuneração pelos seus produtos".

A elevação contínua da mão-de-obra e os custos operacionais têm sido entraves para a solução da crise. A realidade é que o coque de hulha de fabricação nacional, desde janeiro do ano passado teve um reajuste de apenas 30,09%, o que significa 15,045% por ano e, que se comprado aos índices de inflação, representa uma queda de 40%.

O industrial criticou os critérios utilizados pela Cospa - Companhia Siderúrgica Nacional - que ano passado lançou no mercado um preço muito abaixo do que já estava

fixado pelo Conselho Nacional de Petróleo, sob a alegação de que "o coque era um produto excedente".

Esta atitude da Cospa foi irregular e incoerente, primeiro porque só deveria ser importada a quantidade do produto estritamente necessária, para evitar que o produto nacional ficasse como excedente. Segundo porque, o coque pode ser estocado e poderia ter ficado aguardando consumo, evitando assim as importações, e em terceiro porque deixaria de fazer uma concorrência desleal com as empresas eminentemente nacionais do setor de produção de coque.

Referindo-se a crise que atinge todas as indústrias de coque do país, o presidente da Associação Nacional dos Produtores de Coque, culpou o Banco Central por prolongar a crise: "Depois que a Cospa suspendeu a venda de coque importado no mercado nacional, os produtores tiveram que enfrentar a resolução do Banco Central, que permite a importação do coque estrangeiro sem o prévio depósito do compulsório restitutivo".

Tal decisão permite que todos comercializem coque livremente no país. Já apelações para os órgãos federais, mas até agora nada concreto ficou decidido e a crise continua.

CNP É INCOMPETENTE - Em pesquisas realizadas, os produtores de coque de hulha de todo o país chegaram a conclusão que o produto pode ser "melhorado e mais valorizado com a mistura de petróleo".

O que ocorre, porém, é que enquanto o coque de petróleo importado da Argentina pode ser vendido a Cr\$ 800,00 a tonelada, o coque nacional de qualidade inferior continua sendo vendido para as indústrias do setor pelo dobro ou seja Cr\$ 1.900,00 a tonelada. Este preço tão alto eleva muito o custo do coque e não se pode fazer a mistura".

Outro problema, que contribui para a crise das indústrias produtoras de coque, na opinião de Jorge Cechinel, está relacionado ao órgão competente que trata dos problemas do setor:

O Conselho Nacional do Petróleo nem foi consultado sobre a decisão do Banco Cen-

tral (permitindo a importação do produto, sem o pagamento do compulsório). Do mesmo modo o órgão não tem condições de conceder reajuste, ficando sempre na dependência de outras áreas. O melhor seria que o CIP - Conselho Interministerial de Preços - ficasse com a política-geral de preços e o Conselho Nacional de Petróleo se preocupasse apenas com o referente a importação de produtos estrangeiros.

SOLUÇÕES - O presidente da Associação Nacional de Produtores de Coque, apresenta cinco solicitações, como capazes de solucionar a crise do coque e evitar a falência das empresas: justa remuneração tarifária no preço de venda do produto, participação obrigatória de 35% de coque nacional, a cada deferimento de importação do produto estrangeiro, importação do coque pelas siderúrgicas somente para uso próprio e delegação de competência para o CIP apenas traçar a política de preços, não permitindo a importação de qualquer tipo de coque sem consultar o Conselho Nacional de Petróleo.

### Douglas garante mais telefones para o Sul

Araranguá (Correspondente) - Empresários e hotéis de Morro dos Conventos e Arroio do Silva, juntamente com os prefeitos dos nove municípios do Vale do Araranguá, reuniram-se ontem com o presidente da Telesc, Douglas de Macedo Mesquita para debater sobre a implantação de novos telefones na região.

Os empresários e hotéis alegam que os turistas e mesmo o comércio se resentem da falta de comunicação.

A AMESC, associação micro-regional recentemente criada e que engloba os municípios do extremo sul também apresentou esta reivindicação ao presidente da Telesc.

Os municípios de Meleiro, Timbé do Sul e Maracajá reivin-

dicaram a instalação de uma central de discagem, já que possuem apenas um posto de serviço. Os balneários de Morro dos Conventos e Arroio Silva reivindicaram a instalação de mais 10 aparelhos telefônicos.

O diretor do Grupo Freitas, Evaldo Stapassoli, representando o Hotel e Camping Morro dos Conventos justificou a solicitação dizendo que "servimos mais de 3 mil turistas durante o verão e temos apenas um posto telefônico".

O presidente da Telesc, por sua vez, garantiu que até janeiro do próximo ano os telefones serão instalados. Para os municípios de Timbé do Sul e Meleiro, Mesquita anunciou que serão instaladas centrais de discagem.

### 230. BI tem cursos de especialização

Blumenau (Sucursal) - O 23º Batalhão de Infanteria de Blumenau em convênio com o Senai e o Senac está realizando nesta cidade o Projeto Caxias, que faz parte da Aciso/78 e que prevê a especialização dos militares, através de cursos profissionalizantes.

Através do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra estão sendo ministrados para os soldados, cursos de mecânico ge-

### Comissão pesquisa a saúde da população

Itajaí (Sucursal) - Com o objetivo de realizar trabalho conjunto na área da saúde pública e aprimorar o estudo e a pesquisa, foi criada esta semana em Itajaí um Grupo de Estudos e Pesquisas de Saúde em Itajaí.

O grupo é composto por 10 especialistas das áreas de pediatria, ginecologia, gastroenterologia, odontologia, psiquiatria, cardiologia, bioquímica, terapia ocupacional e fisioterapia.

O primeiro trabalho a ser realizado pela equipe será sobre saúde pública junto aos bairros mais carentes da cidade. O grupo se reunirá semanalmente na sede da Associação Catarinense de Medicina, de Itajaí.

### ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROFISSIONAIS DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA NÚCLEO DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA DE BLUMENAU

EDITAL N.º 001/78

O Presidente em exercício do Núcleo Regional de Farmácia e Bioquímica de Blumenau, no uso de suas atribuições estatutárias, de acordo com os artigos 11.º a 13.º, convoca eleições para diretoria, dos Núcleos de Farmácia e Bioquímica de Blumenau.

- 1.º - As eleições serão realizadas no dia 23/11/78.
- 2.º - As inscrições de candidatos poderão ser feitas até 20 de outubro próximo.
- 3.º - As normas para inscrição encontram-se a disposição associados, resolução N.º 01/78 na sede do núcleo.

Blumenau, 10 de outubro de 1978.

Dr. Ruy Spoganicz

Presidente em exercício do N.R.F.B.B.

Florianópolis, 19 de outubro de 1978.

Teresinha Chagas da Silva

ESCREVENTE JURAMENTADO P/

# AUTO LOCADORA RIO BRANCO LTDA



## COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes que a partir desta data (20-10-78) iniciamos, em caráter oficial, as nossas atividades na cidade de Joinville.

Estamos à disposição dos nossos usuários à Rua do Príncipe, 330 - Loja 7 - Térreo - fone: 22-0844.

## Juiz Federal teve que fazer inspeção debaixo da água para julgar ação

Vieques, Porto Rico - Um juiz federal, usando equipamento de mergulhador, efetuou uma inspeção judicial embaixo d'água numa zona de tiro ao alvo da armada norte-americana em frente à costa desta ilha, território de Porto Rico.

O juiz distrital Juan R. Torruella fez a inspeção acompanhado de assessores da armada e dos advogados de ambas as partes de uma demanda feita por pescadores de Vieques pedindo a suspensão das práticas de tiro ao alvo da Marinha dos EUA nas costas da ilha, em frente à costa oriental de Porto Rico.

O juiz e seus acompanhantes mergulharam várias vezes para a comprovação dos danos causados em refúgios da fauna e arrecifes causados pelo bombardeio. A água cristalina deixava transparecer bombas e projéteis no leito arenoso do mar. Bronzeado e atlético, o juiz passou mais de duas horas mergulhando na baía sul e quase igual período na baía norte da ilha.

As impressões colhidas nos mergulhos o juiz apontou numa lousa própria e as leu depois para um auxiliar do tribunal, que aguardava numa lancha pesqueira e que carregava o equipamento de mergulho para conduzir o juiz de um lado ao outro da baía.

O tribunal ficou reunido desde cedo de manhã até o anoitecer. Como se tratava de um laudo técnico, Torruella não comentou o assunto com os jornalistas, que o seguiam em outra lancha e depois em terra.

Após a inspeção submarina, o juiz passou para uma plataforma de observação e assistiu aviões da Marinha bombardear e metralhar alvos na costa. No mesmo momento, na praça da localidade viequesense de Isabel II, escutaram-se estrondos de bombas e foguetes para cálculo do nível de ruído. Na praça não deu para escutar as explosões, porém na vizinhança pobre que cerca a zona próxima de alvos militares se ouvia claramente.

A Associação de Pescadores de Vieques e o Governo de Porto Rico solicitaram à justiça interdição da área e a suspensão das práticas de tiro. Assinalaram que as bombas e demais projéteis que caem no mar têm causado graves danos à frágil ecologia dos arrecifes e leitos arenosos do mar, matando peixes e plantas. Os pescadores frisam que, além do mais, o bombardeio está afetando seriamente sua fonte de sobrevivência e modo de vida.

A armada norte-americana nega estar causando danos substanciais ao ambiente e à ecologia de Vieques. Diz que Vieques é a última área de prática de tiro que resta aos navios e aviões da costa oriental dos EUA e que necessita de local para adestramento de sua frota no Atlântico.

## Quatro caminhões se chocam na BR-101: dois mortos.

O acidente foi perto do trevo de acesso a Brusque, envolvendo 4 Mercedes Benz. A causa: imprudência.

Itajaí (Sucursal) - A imprudência foi a principal causa de um violento acidente de trânsito ocorrido na tarde de ontem nas proximidades do trevo acesso à cidade de Brusque, na BR-101, envolvendo quatro caminhões e que deixou um saldo de dois mortos e mais duas pessoas com ferimentos leves.

A trágica ocorrência

deu-se por volta de 16 horas, quando o caminhão Mercedes Benz placas DN-7188, do município paranaense de Apucarana, dirigido por Mauro Anibal Pires, chocou-se frontalmente com outro caminhão Mercedes Benz placas IJ-0033, do município de Biguaçu, conduzido por Manuel Henrique Lino. Em consequência do choque, os dois motoristas

morreram no local, enquanto um dos caminhões capotou e o outro ficou totalmente destruído.

Também foram envolvidos no acidente os caminhões-mercedes Benz placas AP-5068, de Porto Alegre, dirigido por João Carlos Farneda e o placas EQ-7058, de Curitiba, dirigido por João Tibúrcio Alves. Os dois motoristas

sofreram apenas lesões leves. Imprudência foi a principal causa do acidente, segundo algumas testemunhas oculares, as quais declararam que os caminhões desenvolviam alta velocidade, numa área de pouca visibilidade e com a pista asfáltica totalmente insegura, face às fortes chuvas que se abateu sobre a região durante o todo o dia de ontem.

## Policiais a mando de empresa multinacional queimam 130 palhoças e expulsam lavradores

A ação foi numa reserva florestal no sul da Bahia, deixando mil pessoas desabrigadas. A empresa é a Brasil Holanda de Ind. S/A.

Salvador — Cento e trinta palhoças incendiadas e mil pessoas de 40 famílias ao desabrigo. Este é o resultado da ação da Empresa Brasil Holanda de Indústria S/A — com sede no Rio de Janeiro — contra lavradores da reserva florestal de Bralândia, na cidade de Porto Seguro, sul da Bahia.

A denúncia foi formulada por um grupo de lavradores, acompanhados de assessores jurídicos da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do

Estado da Bahia, junto à secretaria estadual de Segurança Pública. Segundo os lavradores, a Madeireira Brasil Holanda — pertencente a um grupo estrangeiro — atua na região sul da Bahia, através de prepostos, comandados por Artur Emanuel Tisser.

Ainda de acordo com os denunciantes — que se dizem proprietários de terras limítrofes às propriedades da Brasil Holanda — a queima dos 130 barracos, no último dia 6, foi praticada por policiais mi-

litares, comandados pelo delegado regional de Porto Seguro. Além dos barracos, os lavradores também tiveram queimadas as suas roupas e perfurados, a tiros, seus vasilhames.

Os lavradores Isaías Gonçalves dos Santos, André Francisco Regis, Francisco Noia e Humberto Cardoso Trindade informaram que esta última ação foi precedida de outros de caráter intimidativo, com os policiais portando inclusive metralhadoras, "intranquilizando

toda a região de Porto Seguro, Eunápolis, Itabela e adjacências", o que seria feito a mando dos prepostos da Brasil Holanda.

Um dos denunciantes, Humberto Cardoso Trindade, foi inclusive funcionário, por 12 anos, da Brasil Holanda, segundo ele, o diretor da empresa, Artur Emanuel Tisser, "chamava-me em seu gabinete e ditava as instruções para o meu comportamento na aquisição das terras com afastamento dos posseiros".

## Polícia já pegou outro membro da quadrilha do "Gago"

Foi preso ontem à tarde pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações desta Capital o ladrão Carlos Alberto Maia, 18 anos, residente no Morro do Mocotó, um dos componentes do grupo de "Papagaio" ou "Gago", preso na última sexta-feira.

Carlos Alberto Maia foi preso dentro de casa sem reagir, mas até ontem já tinha confessado ter participação ao assalto do supermercado de Palhoça, onde, após a "gang" ter levado gêneros alimentícios e cigarros, amordaçou e ocultou o vigia daquele estabelecimento dentro de um automóvel, tendo este ficado lá algumas horas.

Além deste assalto, à mão armada, Maia confessou ter participado de vários outros roubos em automóveis e residências, praticamente todos em companhia dos outros ladrões que agiam com "Gago".

O delegado da Furtos, Roubos e Defraudações continua na pista dos demais componentes do grupo, que são Dalmir José Pereira, vulgo "Nem", José Benta, Mário Antonio Laurindo, vulgo "Kiko", e Marquinho. Todos residem no Morro do Mocotó, as várias investidas da polícia lá foram em vão.

## Bombardeiro B-52 caiu nos EUA. Fala-se em quatro mortes.

Sunnymead, Estados Unidos - Um bombardeiro B-52 caiu ontem num campo nas cercanias deste povoado próximo de uma base aérea, matando pelo menos quatro tripulantes, disseram as autoridades.

Um quinto tripulante foi conduzido ao hospital da base, mas seu estado é ignorado. O sexto passageiro estava desaparecido, possivelmente morto.

Um porta-voz da força aérea disse que o avião não levava armas nucleares e caiu pouco depois de levantar voo da Base March para "uma missão rotineira de treinamento". O povoado de Sunnymead está cerca de 90 quilômetros a leste de Los Angeles, Estado da Califórnia.

## Fogo no ex-convento e na igreja destrói quase tudo. Há suspeita de crime.

Belém - Uma das mais valiosas relíquias históricas do Para, o Mercedário - um conjunto arquitetônico de 300 anos que inclui o ex-Convento dos Mercedários e a Igreja das Mercês, foi quase inteiramente destruída na madrugada de ontem pelo violento incêndio que irrompeu numa de suas dependências e que, estimulado pelo vento que sopra da baía de Guajará rapidamente se propagou.

A exceção da igreja, todo o resto do conjunto foi destruído pelo fogo, ficando de pé apenas as suas grossas paredes de pedra. Os bombeiros, que chegaram ao local com meia hora de atraso, tiveram de bombear água da baía de Guajará para combater as chamas, mas só conseguiram isolar a igreja. Segundo testemunhas, o incêndio teria sido criminoso, começando com três explosões num depósito de documentos da Prefeitura de Belém.

Há apenas dois dias, o secretário de Cultura, Olavo Lyra Maia, havia anunciado a liberação de recursos da ordem de Cr\$ 4 milhões para a restauração de todo o conjunto, tombado em 1941 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAM). O levantamento da estrutura arquitetônica já estava sendo realizado pelo museólogo Ildo Barbosa e as obras de restauração seriam iniciadas em janeiro do próximo ano, depois de um total conhecimento da situação do conjunto situado no centro de Belém, às margens da baía de Guajará.

O ex-Convento dos Mercedários abrigava a Comissão Geral de Investigações, cujos documentos foram salvos a tempo, um depósito da Sudepe, o escritório de uma transportadora de carga, além de uma livraria, uma barbearia e outras lojas pequenas. A maior parte do prédio, entretanto, era até bem pouco tempo ocupado pela secretaria da Fazenda do Estado, que há meses de um mês se mudou para sua nova sede.

O incêndio, segundo testemunhas que não quiseram se identificar, começou cerca das 23h30m de quarta-feira, na área onde se situava o depósito de documentos da Prefeitura, após três explosões. Embora imediatamente acionados, os bombeiros só chegaram ao local mais de meia hora depois e o fogo se propagou rapidamente, não apenas devido à velha estrutura do prédio, como pelo vento que soprava da baía de Guajará. O vigário Francisco Bugliotta, da Igreja das Mercês, iniciou a retirada das imagens de santos e outros objetos valiosos do interior da igreja, ajudado por populares que se dirigiram para o local. Na confusão que se estabeleceu, algumas peças raras foram danificadas e outras, roubadas. O sacerdote não sabia, até a manhã de ontem, calcular o montante dos prejuízos.

O governador Clóvis Moraes Rego, que chegou ao local cerca das 1h30m da manhã, ficou atônito. "É lamentável que isso aconteça no preciso momento em que conseguimos recursos para restaurar o prédio. É uma perda incalculável", disse. Prometeu verificar as disponibilidades do Estado a fim de destinar uma verba para ajudar na recuperação do conjunto. O historiador Augusto Meira Filho, recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica no coração, sofreu um mal-estar quando soube do incêndio e teve de ser medicado. Ele é um dos maiores defensores da preservação das riquezas culturais do Estado.

Ao contrário dos sacerdotes, populares e bombeiros, que empenharam no salvamento das antigas e valiosas imagens de santos da igreja e outros objetos de arte, a maior preocupação de Dario Guerreiro Lemos, presidente da Comissão Geral de Investigações, que chegou ao local só de bermudas, foi salvar os arquivos com documentos da CGI. "Esses documentos são muito importantes", justificou. As causas do incêndio ainda não foram determinadas, mas há fortes suspeitas de que ele tenha sido criminoso. Até a manhã de ontem os bombeiros continuavam no local, na operação-rescaldo.

## Diplomata brasileiro despedido por causa de contrabando

Jakarta, Indonésia - O embaixador brasileiro na Indonésia, Jorge de Sá Almeida, despediu um dos funcionários da missão diplomática, acusado de contrabandear 20 caixas de artigos eletrônicos de Singapura para este país. Uma fonte diplomática disse que o homem demitido era Chang-Nan Cheang, brasileiro de origem chinesa que foi destacado para a Indonésia há dois anos. Não pôde localizar Chang nem o embaixador para uma entrevista. As autoridades indonésias disseram que não se processou Chang, que tem 28 anos, devido a sua condição diplomática. O embaixador ordenou a saída imediata do país de seu funcionário.

**CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S.A. CEMIG**  
**COMPANHIA ABERTA - CGC-17155730/0001-64**  
**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos nossos acionistas que no dia 27.11.78 terá início o pagamento dos dividendos relativos ao 1º semestre de 1978, cuja distribuição foi aprovada pela Diretoria Executiva - de acordo com o parágrafo 1º do artigo 36 dos estatutos sociais - em reunião realizada no dia 09.10.78, à taxa de 6% para o semestre, observando-se que tais dividendos foram calculados da seguinte maneira:

a) integralmente, sobre as ações ordinárias e preferenciais constitutivas do capital Cr\$ 9.282.000.000,00, ou seja, sobre as ordinárias de n.º 01 a 3.108.000.000 e sobre as preferenciais de n.º 01 a 6.174.000.000;

b) "pro rata tempore", sobre as ações integrantes do aumento de capital de Cr\$ 9.282.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000.000,00 - aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 28.04.78 -, ou seja, sobre as ordinárias de n.º 3.108.000.001 a 3.400.000.000 e sobre as preferenciais de n.º 6.174.000.001 a 6.600.000.000.

O pagamento dos dividendos se fará com observância das seguintes providências:

1 - AÇÕES NOMINATIVAS:  
 Depósito em Banco, para crédito do acionista em determinada agência da localidade de sua residência, enviando-se ao mesmo um aviso específico, contendo, inclusive, o nome do Banco.  
 O depósito dos dividendos dos acionistas residentes ou sediados em Belo Horizonte passará a ser feito na Sucursal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S.A., localizada à Rua Espírito Santo, 485 e não mais na agência da Avenida Paraná.

2 - AÇÕES AO PORTADOR:  
 2.1 - A partir de 20.10.78, os acionistas deverão entregar a um dos órgãos da Empresa ou a um dos Bancos referidos abaixo, os cupons de n.º 25, previamente colados em impresso próprio.  
 2.2 - O atendimento pela Empresa será feito nos seguintes locais e horários:  
 • em Belo Horizonte (MG): Divisão de Ações Rua Tupis, 149 lojas 3 e 4. Horário: de 9 às 11 e de 14 às 17 horas;  
 • no Rio de Janeiro (RJ): Av. Rio Branco, 257 - 12º andar. Horário: de 9 às 11 e de 13 às 16 horas. Neste local haverá distribuição de senhas no horário de 9 às 10 e de 13 às 15 horas;  
 • em São Paulo (SP): Rua Líbero Baduró, 377 - conjunto 2.301. Horário: de 9 às 11 e de 13,30 às 16,30 horas.

2.3 - Em outras cidades, o atendimento se fará através da agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S.A. ou do Banco do Estado de Minas Gerais, S.A., onde o acionista costuma receber dividendos sobre ações ao portador.

3 - IMPOSTO DE RENDA:  
 3.1 - dividendos de ações nominativas isentos  
 3.2 - dividendos de ações ao portador  
 • beneficiários não identificados ou identificados (pessoas físicas) que optarem pela tributação na fonte. 15%  
 • beneficiários identificados isentos  
 • beneficiários residentes no exterior 25%

Informamos, finalmente, que os dividendos das ações ao portador que forem reclamados a partir de 06.02.79 sofrerão o desconto do Imposto de Renda na fonte, como rendimento de beneficiário não identificado.

Belo Horizonte, 18 de outubro de 1978  
 Pela Diretoria  
 Francisco Afonso Noronha  
 Presidente

**LIRA TÊNIS CLUBE**  
**EDITAL CONVOCAÇÃO**

Por ordem do Presidente do Conselho Deliberativo do Lira Tênis Clube, Sr. Ody Varela, ficam convocados os Senhores Conselheiros, para a reunião extraordinária que será realizada no dia 6 de novembro do corrente, (segunda-feira), na Sede Social do Clube, às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

1.ª) Julgar as contas da Diretoria período de 01/09/1977 a 31/08/1978  
 2.ª) Aprovação do Plano Orçamentário para o período de 01/09/1978 a 31/08/1979  
 3.ª) Assuntos Diversos.

LUIZ TRINDADE CASSETARI  
 1.º SECRETÁRIO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO LIRA TÊNIS CLUBE

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE FLORIANÓPOLIS**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, no gozo de seus direitos sindicais e sociais, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 26 de outubro de 1978, às 19:00 horas em primeira convocação, e, no caso de não houver número legal, em segunda convocação às 20:00 horas, com qualquer número de associados, em sua sede social, sito à rua Pedro Soares n.º 15, nesta Capital, para deliberarem por escrutínio secreto, sobre o seguinte:

**ORDEM DO DIA**  
 1.º) Apresentação, discussão e votação por escrutínio secreto, da PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1979, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Florianópolis, 18 de outubro de 1978  
 LIMÕES RATEKE  
 Presidente

**MARIA DE LOURDES BOTT PHILIPPI**  
 Tabelião do Público Judicial e Notas  
 Comarca de São José.

**EDITAL**

Pelo presente EDITAL, ficam intimados para pagar no prazo legal, os títulos n.ºs 017369 de ALFREDO ALCEU MOCELIN e contrato n.º 006387, de PEDRO JOÃO DA SILVA, C.P.F. n.ºs 092.830.219 e 345.101.509, respectivamente.

São José, 18 de outubro de 1978

Maria de Lourdes Bott Philippi  
 Tabeliã

**MINISTÉRIO DO INTERIOR**  
**DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO**  
**AVISO**  
**EDITAL DE CONCORRÊNCIA**  
 N.º 111/78

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações - NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS, comunica, que às 16 horas do dia 28 de novembro de 1978 na sede do DNOS, será realizada uma Concorrência destinada à execução dos serviços de dragagem com draglines, inclusive do contratado, em várias bacias de rios situados no Estado de Santa Catarina, 11.ª Diretoria Regional do DNOS (11.ª DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações do NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO n.º 111/78 na Divisão Financeira, localizadas na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas n.º 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, ou na Sede da 11.ª DRS, situada na Rua Bulcão Viana, 130, em Florianópolis-SC. (a) Albert Amand de Berredo Bontentuit (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações-Substituto).

ALBERT A. BERREDO BONTENTUIT  
 Chefe do NEL  
 Substituto

**COMUNICADO**

AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, Sucursal de Santa Catarina, vem com a presente, comunicar para os devidos fins, o seu novo endereço da referida Sucursal, para

Rua Tiradentes, 29 - Fones: 22-6359 e 22-5559  
 Cep. 88.000 - Fpolis - Santa Catarina

**LAJE PRÉ-MOLDADA** **APUÍIA**  
 MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez e Economia de 30% e Entrega imediata Qualquer quantidade. Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5.173 - 10.ª Região  
 VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

**DECLARAÇÃO À PRAÇA**

MÓVEIS ATLAS LTDA., com sede à Rua Francisco Nappi 222, Barreiros, São José, avisa seus clientes e colaboradores e aos seus fornecedores em geral, que seu sócio industrial, SÁVIO CORRÊA DA LUZ, não mais pertence ao seu quadro social, por isso, não poderá realizar mais qualquer tomada de pedidos ou efetuar compras em nome da mesma sociedade, bem como passar recibos e dar quitações.

Fpolis., 14 de outubro de 1978.  
 ARY ARRUDA - Diretor Presidente



**MURILO AUTOMÓVEIS**  
Carros novos e usados  
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

Fiat Amarelo	OK
Corcel Branco	OK
Belina LDO Champanhe	OK
Veraneio Marrom	1978
Brasília Bege	1978
Brasília Branca	1977
Volks 1300L Branco	1977
Fiat Branco	1977
Chevette Azul	1976
Gurgel Prata	1976
Volks 1300 Branco	1976
Corcel Branco	1976
Volks 1300L branco	1975

**Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.**

**Amari**  
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito - Fpolis  
Fone: 44-0522

Sedan 1300 - 1975	Branco
Sedan 1300 - 1976	Bege
Sedan 1300 - 1977	Azul
Sedan 1600 - 1975	Branco
Sedan 1600 - 1976	Branco
Passat - 1975	Marrom
Passat - 1976	Marrom
Passat - 1977	Amarelo
Brasília - 1974	Amarelo
Brasília - 1976	Branco
Brasília - 1978	Vermelho
Variant - 1973	Azul
Variant - 1975	Amarelo
Variant II - 1978	Bege
Kombi - 1976	Branco
Kombi - 1977	Bege
Chevette - 1975	Azul
Corcel - 1977	Vermelho

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

22-1660 22-9658

**CRECI 37**

**VIFA**

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

**Apartamentos OK** - apartamentos prontos, zero, desocupados, com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, banheiro de empregada e garagem. Somente 490.000,00, super facilitado - pequena entrada e saldo já financiado.

**A SUA CASA** - escolha o projeto, e receba a sua casa dentro de 60 dias, com pequena entrada e saldo totalmente financiado. (venha estudar o seu projeto)

**CASA DE PRAIA** - excelente casa de praia - com dois quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro e área de serviço - a 50 metros do mar. Somente 320.000,00, facilitamos, ou aceitamos imóveis como pagamento total ou parcial. (Desocupada)

**TERRENO FRENTE PARA A BR 101** - super terreno - faz três frentes para a BR 101, frente para estrada municipal e outra estrada lateral ao terreno - dista 50 metros do trevo - com 19.000m2. Super barato. (120 metros p/BR 101)

**PALACETE ITAGUAÇU** - com 4 quartos, suite de casal, dois banheiros sociais, lavabo, sala de estar íntimo, sala de jantar, copa e cozinha, sala de estar, sacada, terraço, deo, de empregada, área de serviço, churrasqueira, lavanderia, garagem para 2 carros e grande jardim. Casa com 400m2. Super barata.

**IMOBILIÁRIA SOL E MAR**

Praça Hercílio Luz, 202 - fone 44-3744  
Creci 590 - São José - SC

**CR\$ 8.000,00**

**Lotes no interior de São José por apenas Cr\$ 8.000,00.**

**2 Terrenos na Ilha por Cr\$ 18.000,00 cada.**

**JENDIROBA**  
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76  
FONE: 22-9077 — 22-1392

VW BRASÍLIA - LS OK	79
CARAVAN OK	79
OPALA 2 PORTAS OK	79
CHEVETTE OK	79
CORCEL II L	OK
VW - PASSAT TS	77
VW - 1300	77
VW - BRASÍLIA	77
VW - BRASÍLIA	76
VW - KOMBI	76
CARAVAN 6 CIL	76

**MARTINS AUTOMÓVEIS**  
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

OPALA coupê luxo branco	OK
VOLKS 1300 L bege (já financiado)	1978
VOLKS 1300 L branco	1977
BRASÍLIA vermelha	1973

**COMPRA - VENDE - TROCA**

**VENDE-SE**

**MAVERICK 1976** com ar condicionado, único dono, Jóia, tratar pelo tel. 33-1768.

**VENDE-SE OU TROCA-SE FNM**

FNM D 11.000 ano 1971 caçamba (linda, linda), fichada em Empresa de Terraplanagem, por terreno ou terreno c/casa.  
Tratar c/ EDUARDO nos telefones 44-2392 e 44-4842 ou AV. Pres. Kennedy, 378 — CAMPINAS — Defronte a Casa da Água.

**VENDE-SE BRASÍLIA**

Cor azul, ano 1975. Em perfeito estado de conservação. Tratar: pelo fone 33-8354 — horário comercial.

**CASAS PRÉ FABRICADAS**

Construímos sua casa no prazo de 30 dias a partir de Cr\$ 1.900,00 o m2 com 50% de entrada e o saldo em 12 meses s/juros. Tratar tel. 44-3745 - Estamos de plantão de segunda a sábado.

**CAMINHÕES OKM**

Pronta entrega c/o menor preço de São Paulo: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Dodge e Fiat. Agência Júnior - Rua Apá, 198 - Fones: DDD 011 - 66-0907, 67-3757, 67-3738, 66-8385.

**CHEVETTE 1976-SL**

Vendo c/18.000 km, equipado.  
Tratar c/Bonetti fones 44-5537 período da manhã ou 22-2893 à tarde.

**PASSAT - 75 LS - BARBADA**

Vende-se, ano 75, LS, com 40.000 KM, toca-fitas Mitsubichi, banco reclinável, buzina italiana. Tratar tel.: 22-0401, após as 19 horas c/Sr. Valmor.

**DR. IRAN WOSGRAU**  
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069  
escritório:  
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

**COBRASC LTDA — COBRANÇAS ASSESSORIA TÉCNICA**  
**ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS**  
ADVOGADO

OAB/SC 1.956 - CIC - 070.287.769/72  
CAUSAS CÍVEIS - TRABALHISTAS - DIVÓRCIO  
Rua João Pinto, 6 - Ed. Joana de Gusmão  
8.º ANDAR - Conj. 804 - telef. 22-6466 - 22-6055  
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

**LAVA-SE CARPETE NO LOCAL**

Deixando seu carpete limpinho sem precisar sair de casa. Reformas de estofados em tecidos e curvim, faz-se cortinas todos os tipos, lava-se cortinas e refaz as barras temos grande mostruário de tecidos para cortinas e estofados. Atende todo Estado. Orçamentos 22-6322 e 44-4645 — R: São Cristóvão, 650.  
**TAPEÇARIA BRASIL**

**LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL**

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5  
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

**ATENÇÃO BANCOS, REP. PÚBLICAS, CONSULTÓRIOS, CLÍNICAS E HOSPITAIS, ETC.**

**CONSERTAMOS, REFORMAMOS, PINTAMOS E DAMOS INTEIRA ASSISTÊNCIA TÉCNICA:**

- Aparelhos de ar condicionado
- Geladeiras em geral
- Máquinas de lavar roupa
- Fogões a gás e demais aparelhos eletrodomésticos

**ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO**  
FONE 22-4837  
**PLANTÃO DIÁRIO ATÉ ÀS 21 HORAS**  
**ATENDEMOS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

**PRECISA-SE**

Para admissão imediata.

- Auxiliar de Técnico de refrigeração, habilitado e que possa viajar.

1 - Encarregado de almoxarifado com conhecimentos em: controle de estoque, conferência de cargas e descargas e acertos de contas.

Os interessados deverão dirigir-se a Representações Rodolpho Senff S/A a Rua Emidio Francisco da Silva n.º 01, esq. com Otto Julio Malina em Barreiros  
São José - SC.

**CLASSIFICADOS/O ESTADO**

**OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.**

Centro Comercial  
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

**EMPREGADA DOMÉSTICA**

Precisa-se Urgente, ótimo Salário.  
Tratar pelo fone 22-8833  
Horário Comercial, ou fone 44-4074 depois das 18,00 horas.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**

Foram extraviados os documentos do Caminhão F.N.M. D-11000, ano de fabricação 1966, chassis n.º 602416212, de propriedade da Empresa Palmitense de Destacamento Ltda.

**DOCUMENTOS PERDIDOS**

Foram perdidos os documentos pertencentes ao Sr. ARCERES FRANCISCO MACHADO, do veículo marca Scania, Modelo L-11142-S, Ano de fabricação 1976, Cor Laranja M, Placas DH-0758, Chassis n.º 80378. Veículo Serniboque marca RANDOLFI, Cor Vermelha M, Ano 1976, Placas DH-0776, Chassis n.º 34748.  
Chapeçó, 17. de outubro de 1978.

**DOCUMENTOS ROUBADOS**

Foram roubados do Sr. OTAVIO MOCELLIN os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do Veículo Ford Corcel LDO, chassis LB4DRL23710, Certificado n.º 0442129, cor branca, placas MH-1024 TRU n.º 448105636 e TRU n.º 440860442 e Bilhete de Seguro n.º 021897.

**ALGUÉM LHE DEVE?**

**NÓS COBRAMOS!**

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórios, duplicatas, aluguéis, etc.) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

**CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.**  
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305  
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

**VENDE-SE APTOS**

- 1) **Beira Mar Norte** - 141m2 - 1º andar - 3 quartos, demais dependências. Poupança Cr\$ 200.000,00 (Financiamento 750.000,00).
- 2) **Canasvieiras** - 70 m2 - a 50 m da praia, 2 quartos e demais dependências, todo mobiliado - Preço - Cr\$ 600.000,00.
- 3) **Centro** - Edf. Alcion - 1 quarto, living, BWC e cozinha - Poupança Cr\$ 60.000,00 (Financiamento 340.000,00).
- 4) **Centro** - Edf. Ivo Silveira - 1 quarto, living, BWC, cozinha e área de serviço, dep. de empregada - Cr\$ 429.400,00.
- 5) **Centro** - Edf. A Coelho - 2 quartos, living, BWC, área de serviço, dep. de empregada - Cr\$ 490.000,00.
- 6) **Beira Mar Norte** - Edf. Gemini - 3 quartos (1 suite) demais dependências e garagem - Preço: Cr\$ 1.285.790,00 sendo Cr\$ 62.688,00 Financ.
- 7) **Beira Mar Norte** - Edf. Rennoir - 3 quartos (1 suite) e demais dependências - Cr\$ 1.150.000,00 (BHN. 580.000,00).
- 8) **Centro** - Rua Felipe Schmidt - 131 m2 - 3 quartos, living, sala jantar, cozinha, BWC, área de serviço e dep. de empregada - Cr\$ 720.000,00.
- 9) **Beira Mar Norte** - Edf. Rennoir - 3 quartos (1 suite) e demais dependências - Cr\$ 1.150.000,00 (BHN. 580.000,00).
- 10) **Centro** - Edf. ITAMARATI - 112 m2 - 3 quartos, living, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. de empregada - Preço Cr\$ 831.000,00 (Poupança Cr\$ 169.000,00).

TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Creci n.º 58.

**TERRENO — VENDE-SE**

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

**TERRENOS — VENDO**

- Aeroporto — dois lotes, bem localizados de esquina, 360m2 cada a Cr\$ 85.000,00 cada.
- dois lotes no Jardim Sta. Mônica — 360m2 cada a Cr\$ 250.000,00 — cada.
- 8756m2 no Km 17 da estrada de Canasvieiras, sendo 112 metros de frente para o asfalto a 4 km da praia. Cr\$ 800.000,00.

Tratar Cap. Richter — Tel. 33.0111 ramal 282 ou 204.

**LOTES EM ITAJAÍ — VENDE-SE**

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária.  
Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

**CANASVIEIRAS - VENDO**

Casa de alvenaria em região nobre com 135m2, contendo 3 dormitórios com embutidos, Churrasqueira, jardim de inverno e demais dependências. Cr\$ 800.000,00  
3 Lotes bem localizados, sendo 2 juntos a Cr\$ 120.000,00 cada.  
Tratar com Roberto ou Magro - Fone: 22-0767

**VENDE-SE / ALUGA-SE**

1 APTO C/ 02 DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, WC, ED. BARRIGA VERDE - ESTREITO - POUPANÇA CR\$ 20.000,00 - SALDO FINANCIADO C.E.F. - PRESTAÇÃO CR\$ 4.500,00.  
Tratar - Telefone - 22-7469

**VENDE-SE Cr\$ 120.000,00**

**SORVETERIA TOTIBOM**  
Com ótimo Movimento. Aceita-se Carro como entrada. Ver e tratar à Rua MAX SCHRAMM N.º 167. Estreito. Fone: 44-2854

**TERRENO — CENTRO**

Vende-se à Rua Prof. Henrique Brüggemann c/área 12 x 28 preço Cr\$ 400.000,00. Tratar à Av. Rio Branco, 76 - fone 22-9077.

**CASA ITAGUAÇU**

Área construída de 400m2, dois pav., 4 qts., sendo uma suite, todos com arm. embutidos, 3 sls., lavabo, gar. p/2 carros, coz. c/arm., dep. empr. compl., churrasqueira e pérgola. Preço excepcional, financiado. Tratar c/sr. Borges - Fone: 22-6307

**VENDE-SE**

Casa mista com 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha no Estreito à rua São José, 275. Tratar pelo fone 44-5451 ou à rua Max Schramm, 940

**VENDE-SE**

Uma loja na Rua: Vidal Ramos. Motivo viagem.  
Tratar Telefone: 33-1097

**VENDE-SE**

Um terreno em Jurerê, próximo à Praia.  
Tratar Fone: 33-1097.

**VENDE-SE**

Uma Chácara em ITACORUBI, ao lado Carex, centro de Treinamento. Tratar Fone: 33-1097

**VENDE-SE**

Apto. no conj. Continente — Estreito, frente c/R. CL.6 de Janeiro — 4.º andar Cr\$ 35.000,00 poup. Transfere fin. APESC, prest. Cr\$ 4.483,00. Fone 44.1819 — H.C.

**ALUGA-SE**

Casa situada à Rua Júlio Moura, 18 — Centro, com 9(nove) peças. Tratar pelo fone: 44-1107.

**OPORTUNIDADE (BARBADA)**

Lote na PRAIA DE SÃO MIGUEL c/água, luz e calçamento c/lajota, preço Cr\$ 55.000,00 a vista ou até 60 meses.  
TRATAR TEL. 44-3745. ESTAMOS DE PLANTÃO DE SEGUNDA A SABADO.

**APT.º COQUEIROS**

Fino acabamento. 3 qtos., sendo um suite, demais dep. completas, gás central, com 166m2 de área real. Vende-se financiado melhor oferta. Aceita-se carro parte pagto. Tratar com Sr. Borges - Fone: 22-6307.

**TELEFONE RESIDENCIAL**

Vendo. Preço: Cr\$ 22.000,00.  
Tratar fone: 22-7647

**VENDE-SE TELEFONE**

Prefixo 44, Cr\$ 26.000,00, quitado, instalado. Tratar fone: 22-4477, C/Sr. Procópio.

**TELEFONES**

Vendo telefone prefixo 22 - residencial - Cr\$ 22.000,00  
Vendo telefone prefixo 22 - comercial - Cr\$ 25.500,00  
Troco prefixo 22 por 33 e 44.  
Tratar pelo fone 22-8366.

**ALDO ÁVILA DA LUZ**  
OAB/SC n.º 0-015  
CPF/MF n.º 001.776.289/87

**MIRIAM LUZ MEDEIROS**  
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72  
**ADVOGADOS**  
Ceisa Center, bloco A, conjunto 601  
Fone 22-1235

**LIVROS JURÍDICOS**

Comércio de Livros Claudia Ltda. Livraria Exclusivamente Jurídica.  
Está apta para atender qualquer pedido de livros jurídicos, de todas as Editoras do Brasil.  
Representa com exclusividade, Tribuna da Justiça, Revista Jurisprudência Catarinense e Revista do Ministério Público.  
Atende por reembolso postal.  
Pedidos por telefone ou por carta.  
Rua Felipe Schmidt, 27 sala 3-8000 - Florianópolis SC  
tel. 22-6071 - 22-9592 - DDD0482

**BOX P/ BANHEIRO**

Colocação gratuita e Assistência Técnica permanente.  
**Consulte ACRIL**  
Fábrica — Av. Cruz e Souza, 359, Campinas  
São José — Fone 44-1136  
Escritório (Vendas) — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 552,  
Estreito—Florianópolis — Fone 44-5034

# beta stodeck

## Ao sucesso! Um Presidente sem filtro

O General Figueiredo já é o mais popular Presidente da Revolução — que, aliás, numas, já é até outra revolução.

E isso graças aos jornais e canais que, com o intuito de mexê-lo, já que a imprensa dos grandes centros apresenta-se absolutamente livre, adora dar ênfase aos desenfreados rompantes oriundos da boca do homem que, ao ler, ver ou escutar, se diverte às gargalhadas.

Ao ser perguntado por um amigo da coluna que atua em

Brasília se o Presidente eleito não ficava irritado com as insinuações e gracejos do "Planeta dos Homens", por exemplo, o seu irmão Guilherme respondeu que não, pelo contrário, "inclusive ajuda a popularizá-lo". E vocês sabiam que maioria brasileira está adorando escutar um homem que fala ingualzinha a ela?

A respeito dos seus discutidos pronunciamentos e entrevistas que chocam alguns, divertem outros e se identificam com muitos, corre uma piadinha que é o seguinte: como vocês devem saber, a popularização do Figueiredo está sendo programada e veiculada (além da boca do próprio) pela MPM, uma agência de publicidade oriunda dos pampas com ramificações paulistas. Pois dia desses, ao se encontrar com os diretores da tal agência, o presidente eleito perguntou como é que estava a sua imagem diante de uma determinada classe que ele muito quer atingir. A resposta veio célere: "a imagem 'tá ótima, o som é 'tá péssimo".

Muitos que aí estão, desempenhando suas funções em nível estadual ou federal, ao serem perguntados se, com o próximo governo, vão continuar nos seus cargos, respondem com aquela cara que denota mistura de indifereçável despeito com forçada fadiga, "mais quatro anos?! mais seis anos?! é muito cansaço".

Naturalmente que louquinhos pra continuar, hem?!

As guardas particulares que fazem as vezes de protetores do Colégio Catarinense receberam "ordens superiores" pra que atirassem, pra cima ou pro chão, caso algum veículo, intruso ao CC, adentre pátio, fora das normas estabelecidas pela direção do Colégio.

Tubo bem, norma é norma, por mais arbitrária que seja. Só que, na semana passada, um guarda portando revólver calibre 32, ao ver uma moto estranha o ambiente, não teve dúvidas e lascou um tiro pro chão. Só que o próprio saiu pela culatra, atingindo o pneu da motoca, instaurando o pânico entre os alunos que estavam pelas imediações.

A imprensa quis divulgar o incidente, só não o fazendo mesmo a fim de não prejudicar o pobre do guarda (apenas cumprindo ordens) que não tinha nem registro da arma nem das balas.

A coluna não poderia deixar de registrar o excepcional talento da firma construtora responsável pela execução do calçadão da Felipe Schmidt que, num rasgo de contida economia, com uma só cajadada matou dois coelhos numa única vez.

Sem estar no contrato ou coisa que o valha, a empreiteira presenteou aquela pedestriana via com, é só chover, uma verdadeira piscina pra lá de olímpica, transformando todo aquele pedaço numa inesperada e aquática área de lazer... (O diabo é nadá-la: com essa maré toda aí em contrário...).

Só há uma reclamação a fazer: os seus descansados usuários estão solicitando a inclusão de esquecidos trampolins. O que seria um motivo a mais pra inaugurações e... suicídios - em épocas eleitoreiras não é pra desperdiçar tamanha oportunidade...

Com uma exposição do Rodrigo de Haro, o que não acontece por estas plagas há algum bom tempo, inaugura no dia 27 próximo, no Ceisa Center, ciclo de exposições do que há de mais representativo na plasticidade ilha, chamado Verão/79.

Depois do Rodrigo seguem expôs do Janga, da Loly Hosterno (que mostrará 20 quadros tendo a Ilha como tema - sendo que a fila de aquisição eleva-se a 60 interessados), Max Moura, Martinho de Haro, além de uma coletiva em mini quadros com vistas a presentinhos natalinos, encerrando assim todo o ininterrupto ciclo lá pelo dia 23 de dezembro.

Trata-se de uma promoção Ceisa/Ciesa com produção do marchand Peixoto (que pretende reeditar os grandes momentos do Studio A/2), com as bênçãos da coluna aqui.

*Luiz Machado*

O governador Antônio Carlos Konder Reis e o governador eleito de Santa Catarina, Dr. Jorge Konder Bornhausen, ontem, no aeroporto de Navegantes, receberam o Presidente Ernesto Geisel, para a inauguração das novas ampliações daquele aeroporto. Depois de visitar a cidade de Itajaí, o chefe da Nação em companhia de sua comitiva, esteve em São Francisco do Sul, onde inaugurou o Terminal Graneleiro "Governador Irineu Bornhausen".

Carvalho. No elenco estão: Regina Borges, Serafim Gonzales e Armando Tirabosqui.

De viagem marcada para São Paulo o cirurgião dentista Ronaldo Tavares Lacerda. Na capital paulista participará de importante curso de Reabilitação Oral Integral, ministrado pelo professor Carlos Ripol, mexicano mundialmente conhecido.

SEMAM. Comércio de Máquinas Agrícolas e Industriais Ltda, com movimento coquetel inaugurou sua sede na BR-101, em São José.

Dia 26 às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho, Lisa Negri, Silvio Rocha e Carlos Laranjeiras, vão apresentar, a comédia "O Sexo Furado".

Ivan Pinto está expondo sua arte na galeria Lascaux, em Joinville. Nossos agradecimentos a direção daquela galeria pela gentileza do convite que estamos recebendo.

Velma Richter, consagrada pianista catarinense radicada nos Estados Unidos, dia 23 às 21 horas estará no Teatro Álvaro de Carvalho com a Orquestra de Câmara de Florianópolis. A promoção é da Funart, DAC, MEC, e Secretaria da Educação e Cultura.

A III Feira do Amor ao Próximo, terá início dia 27, com grandes atrações. A renda desta promoção de Sras. de nossa sociedade sob orientação da Sra. Maria Pompéia Konder Reis Malburg, terá sua renda destinada a entidades beneficentes da grande Florianópolis.

As Sras, Dea Bornhausen, Terezinha Schaeffer Martins, Ligia Monn e Theo Vidigal de Melo, estiveram reunidas no salão paroquial de Coqueiros, para tratar de assuntos relacionados ao natal dos menos favorecidos daquele Bairro.

Lição de Anatomia, a peça que será apresentada nos dias 2, 3, 4 e 5 do próximo mês, no Teatro Álvaro de

Sandra e Douglas Souza Luz, em seu belo apartamento, amanhã recebem



Gracia Assis Moritz

convidados para um jantar. Atendendo convite do casal Souza Luz, estará participando do grande acontecimento, Maria Cecília e Manoel Rosenmann, da sociedade do Paraná.

Nossos cumprimentos a Sra. Gracia Assis Moritz, pelo seu aniversário hoje. Logo mais em sua residência o casal Gracia e João Eduardo, recebem convidados para comemorar o acontecimento.

Para comemorar os 15 anos de sua filha Maria Noel, o casal Enrique Brena, logo mais em seu apartamento recebe convidados.

Raquel e Douglas Mesquita, passaram o fim-de-semana, no confortável Itapema Plaza Hotel.

Em Brasília, o presidente do Clube Congresso e Sra. Deputado João Linhares, em recente noite de gala, naquele Clube, receberam o mundo elegante do Distrito Federal.

O casal Lélia e Sebastião Nunes, estão recebendo cumprimentos pelo nascimento de sua filha Caroline, ocorrido na semana que passou.

Num patrocínio da representação do Projeto Rondon em Florianópolis e organizado pelo curso de Educação Artística da Faculdade de Educação da UDESC, foi realizado em nossa cidade, um seminário sobre Religião Popular no Brasil. Foram conferencistas, o jornalista Waldo César e o cineasta Sérgio Muniz.

No Palácio dos Despachos, o governador Antônio Carlos Konder Reis, recebeu a visita do professor Gerald Siavain, dirigente do Programa Companheiros das Américas nos Estados Unidos.



Maria Noel Brena

## HORÓSCOPO

**ÁRIES** - Dia em que terá muita tendência às mudanças repentinas e muita inconstância. Evite isso, pois muitas serão as chances que poderá perder. Será bem sucedido em tudo que está relacionado direta ou indiretamente com o seu casamento.

**TOURO** - Dia em que terá mais probabilidade e habilidade para tirar proveito do seu campo profissional e de seus contatos pessoais. A saúde estará bastante boa e os problemas serão solucionados a contento. Ótimo ao amor e às viagens.

**GÊMEOS** - Dia em que terá sucesso em tudo que está rela-

cionado com o ensino e a educação de crianças, jovens e mesmo pessoas adultas. Forte tendência a especulação e muito sucesso nos negócios. Excelente ao amor e às viagens.

**CÂNCER** - Poupar as suas economias, a fim de conseguir a casa própria que tanto sonha e deseja, será o mais importante a fazer agora. Por outro lado, o fluxo é dos melhores à compra de bens móveis e imóveis, às viagens e ao amor.

**LEÃO** - Procure neste dia, terminar o que já começou, para depois intentar coisas novas. O fluxo é favorável ao aumento de seus conhecimentos e para tirar

proveito de assuntos sociais e pessoais. Excelente ao amor e às amizades.

**VIRGEM** - Dia promissor de lucros em negócios relacionados com confeitarias, restaurante, hotéis, padarias e em tudo que diz ser gênero alimentício. Pessoas nascidas em Libra, Aquário e Gêmeos o favorecerão em todos os sentidos.

**LIBRA** - Muito bom dia para mudar de residência ou de ocupação. As coisas novas que intentar serão coroadas de êxito e suas ambições, sonhos e desejos serão bem sucedidos. Ótimo para viajar, às amizades e à vida romântica.

**ESCORPIÃO** - Dia neutro com pouca ou nenhuma possibilidade de sucesso em todos os sentidos. Deverá tomar muito cuidado com produtos químicos, inflamáveis e corrosivos e principalmente, com sua saúde e crédito. Pode amar.

**SAGITÁRIO** - Dia em que fará muitas relações, mas muito poucas amizades sinceras e leais. Por outro lado, é bom ir se precavendo, pois a partir de amanhã, entrará em uma das mais desfavoráveis e difíceis fases do ano.

**CAPRICÓRNIO** - Influência astral que o inclinará às mudanças em negócios, de emprego ou

até mesmo de residência. O aumento de sua popularidade será evidente, apesar de alguns reveses ou queda. Excelente ao amor, diversões e às viagens.

**AQUÁRIO** - Mente engenhosa, progressista, ideias claras e brilhantes (o que muito influenciará de modo benéfico em sua vida de um modo geral) hoje. Aproveite Aquário.

**PEIXES** - Excelente dia às exigências psíquicas e para desvendarem segredos de muita importância ao seu progresso. Contudo, tome cuidado ao nadar ou ao praticar qualquer tipo de esporte aquático. Cuide da sua saúde. Não viaje.

Omar Cardoso



O embevecido Cacaú em enlaçado lance com a sua linda Elvira.

☆☆☆☆☆☆☆☆

Valdir Agostinho, vocês se lembram?, uma das jóias do falecido Stúdio A/2, está convidando pra sua primeira exposição individual, sábado agora, amanhã por sinal, a partir das 4 da tarde, lá no Colégio da Barra da Lagoa, seu torrão natal.

O Colégio Barddal de origem curitibana, que ainda nem completou um ano de Ilha, já está se ensaiando pra instalar, daqui a pouco, dentro de seis meses um ano, duas faculdades.

Uma seria de química. A outra, quem sabe, de economia (é que o Colégio, no momento, é quem mais sabe ganhar dinheiro por estas bandas...).

Depressinha vieram de longe, depressinha botaram pra quebrar...

## Vista a carapuça

A rede Globo está projetando uma campanha chamada "Que Bicho é Esse", contra aqueles motoristas urbanos que, às exhibições, adoram desrespeitar as normas mais elementares do trânsito das cidades como, por exemplo, parar sobre a faixa de segurança pra pedestres, atravessar com o sinal fechado, jogar o carro pra cima do transeunte, desenvolver velocidade

além da racional, e assim por diante.

Os filminhos mostrarão diversos casos, entre eles, um fulano com uma cara bem daquelas, na direção do seu automóvel diante de um sinal vermelho, exatamente sobre a faixa de segurança destinada aos desprotegidos pedestres que tem de se rebolar pra conseguir ultrapassá-

lo. Um corte e lá, no lugar do motorista, subitamente um inusitado bicho, o protótipo do machão — um galo, digamos...

A campanha visa, principalmente, ridicularizar o motorista que se diverte infringindo, com o intuito de se exibir, exatamente como tantos que tão bem conhecemos...

# A encomenda com carinho.

A sensação da espera. A certeza da segurança. A confiança em pessoas que protegem o que é precioso para você. O destino certo. O tempo exato para chegar. A entrega feliz.

Para nós a sua encomenda é sempre a mais importante. Tudo o que fazemos, fazemos com carinho e com a nossa experiência de mais de meio século. Interligamos Santa Catarina-Paraná e São Paulo. AUTO VIAÇÃO CATARINENSE - SETOR CARGAS E ENCOMENDAS. Basta telefonar - Apanhamos sua encomenda onde você desejar e entregamos onde você determinar.

**CATARINENSE CARGAS E ENCOMENDAS**

## Vereadora lança campanha contra carestia e quer levar relatório a Geisel

Porto Alegre — Com a coleta de aproximadamente 700 assinaturas, em 2 horas, a vereadora Jussara Gauto (MDB) iniciou à tarde de ontem, no calçadão da rua dos Andradas (centro da capital gaúcha), a campanha contra a carestia que terá a duração de um mês, atingindo também o interior do Estado.

O final da campanha, a Sra. Jussara Gauto levará o abaixo assinado ao presidente Ernesto Geisel e não teme uma recusa do presidente em recebê-la porque "a cam-

panha vai acabar atingindo os outros Estados e não haverá como se negar a receber a todos. Além do mais, afirmou a vereadora emedebista, "esta é a única maneira que o povo tem de lutar contra a alta do custo de vida".

No início da coleta de assinaturas, mais de 100 pessoas cercaram a Sra. Jussara Gauto, atraídas pela presença das câmaras de televisão e curiosos em saber o que estava acontecendo. Porém, depois que os repórteres se retiraram, os populares foram se disper-

sando e só voltavam a atenção para a mesa do calçadão quando alguém se aproximava para assinar. Os transeuntes eram abordados pela vereadora e a reação instintiva era "o que é isso", uma vez que não havia cartazes ou faixas indicando que havia começado a campanha contra a carestia. "As faixas ainda não ficaram prontas", explicou a Sra. Jussara Gauto. Mais de 50 pessoas se negaram a assinar porque "tinham medo de ver seu nome envolvido", e outros ainda indagavam se teriam que pagar para assinar.

## A visita do presidente

A estada do Presidente Ernesto Geisel em terras de Santa Catarina, onde inaugurou obras em Itajaí, Navegantes, São Francisco do Sul e Joinville, ofereceu ensejo a que o eminente Chefe Nacional aferisse o valor da estima geral que desfruta na alma popular catarinense.

O nosso Estado porfiadamente acompanha, em ritmo de entusiasmo e convicções patrióticas, a ação presidencial que tem concretizado em todo o País os ideais de 1964.

Teria assim o Presidente identificado, no carinho com que foi recebido, o profundo reconhecimento ao prestígio dado às reivindicações de Santa Catarina.

Por sua vez, todas as forças cívicas e sociais, que colimam o desenvolvimento sócio-econômico do Estado estão resolutamente ao lado da política administrativa aplicada aos problemas catarinenses. E tanto vale acentuar o apoio decidido da opinião pública de Santa Catarina ao programa de atividades político-administrativas ajustado às realidades dos problemas que integram o Estado no panorama geral das conquistas feitas pelos ideais revolucionários, no rumo dos destinos autenticamente democráticos de que se nutre o espírito público de nossa terra.

Não terá escapado, assim, à experiência e à sensibilidade do Chefe do Governo Nacional a interpretação exata do sentido que anima o esforço

catarinense no propósito de contribuir, tão eficientemente quanto possível, para o êxito do idealismo que conclamou, no movimento nacional de marco de 1964 o Brasil a renovar-se para a ofensiva integral em direção às metas de sua indeclinável posição entre as potências democraticamente organizadas do mundo hodierno.

O povo catarinense, conduzido politicamente nas linhas de sábia disciplina ideológica, tem sabido confiar na lealdade dos que lhes orientam as atitudes e, pois, não falta aos compromissos de fidelidade às diretrizes que o dignificam no concerto de todas as unidades da Federação Brasileira.

A confiante expectativa com que segue o roteiro traçado ao País e nobremente observado pelos responsáveis perante os destinos históricos, trabalha pacificamente, vedando a contingentes tentativas de desvio quaisquer incursões.

É assim que o terá sempre compreendido o Presidente Ernesto Geisel, cuja visita lhe terá proporcionado razões maiores para uma interpretação realista da lealdade dos Catarinenses aos princípios em que se firmam as inabaláveis e serenas atitudes, face aos imperativos da soberania e dos interesses nacionais.

Gustavo Neves



OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados).

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECOAGRO	P. AÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
<b>LATICÍNIOS</b>								
Manteiga Frigor - 200g	9,90	9,90	10,60	10,60	11,19	11,52	10,80	10,35
Margarina Primor - 400g	10,16	9,10	10,98	10,30	9,94	10,16	9,75	9,74
Margarina Flor - 400g	8,71	8,10	8,90	8,90	8,50	9,70	9,40	8,30
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
logurte Danone - natural		5,37	6,10	5,30	5,99	5,59	4,95	4,81
log. Chambourcy - natural	4,81	5,28	4,30	4,43	4,81	4,81	4,25	4,25
Queijo Prato Frigor - 500g		45,60	40,00	43,86	42,60	40,50	39,60	
<b>SALGADOS</b>								
Carne Seca	78,00	78,00	88,00	90,00	68,44	98,00	83,00	69,60
Costela Salgada	43,00	41,50	45,50	42,00	38,00	44,00	42,00	40,00
Toucinho	26,00	27,50	30,00	30,00	25,50	31,00	30,00	26,25
Linguiça Mista Frigor	46,80	45,00	44,00	46,00	43,20	51,00	42,00	38,00
Linguiça Mista Eliane	40,30	38,35	38,00	40,00	37,20	51,00	42,00	37,00
Linguiça Eliane - Beliscão	28,60	27,50	29,90	28,00	27,40	31,00	27,50	26,00
Linguiça Sadia - Calabresa	31,32	29,68	39,60	34,50	31,18	35,10	34,32	32,00
Ingrediente p/feijoada - 1k	48,50	50,00	50,00	50,00	44,84	50,60	52,00	48,00
<b>HORTIGRANJEIROS</b>								
Ovos Vermelhos	13,20	13,20	14,50	12,90	13,20	14,80	16,70	13,20
Ovos Brancos	12,46	12,60	12,80	12,30	12,46	13,70	14,80	12,10
Alface	1,90	1,80	1,95	1,70	1,50	0,90	1,98	1,10
Tomate	10,00	13,00	12,20	11,50	11,70	11,80	13,80	11,70
Cenoura	4,50	5,00	5,20	3,90	2,80	5,80	4,80	5,00
Vagem	5,00	5,00	3,90	6,50	4,10	6,20	6,40	4,00
Pimentão (4)	8,50	6,00	9,10	8,70	5,70	10,50	12,90	5,17
Beterraba	4,90	5,00	3,75	4,50	2,60	4,80	5,70	3,70
Aipim	3,50	4,00	4,00	3,80	4,00	4,00	4,00	—
Pepino (3)	6,00	9,00	6,90	7,80	6,00	7,60	9,40	7,30
Cebola	6,90	9,60	5,20	8,30	7,70	7,80	17,40	8,95
Alho (6)	13,60	12,60	13,20	12,00	9,75	12,50	11,70	11,70
Batata-inglesa - 2kg	10,60	10,58	12,90	11,00	10,80	13,50	14,40	9,28
Couve-Flor	10,00	8,00	10,70	9,80	10,00	7,80	7,90	4,18
Tempero verde	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	0,80	1,50	1,00
Chuchu (4)	4,50	6,80	6,50	4,90	6,00	5,40	4,80	6,00
Repolho	4,00	5,00	3,60	3,00	2,60	1,70	3,90	3,63
<b>FRUTAS</b>								
Limão (8)	9,50	8,00	8,00	10,00	7,20	11,00	8,00	6,50
Laranja comum (8)	5,00	8,00	7,00	6,90	8,00	7,00	6,80	6,00
Laranja-Lima	9,00	9,00	7,00	11,00	10,00	7,90	9,00	7,00
Laranja KIKI - 2kg	11,00	—	12,80	11,90	—	8,80	13,16	12,00
Banana	5,00	—	5,60	4,00	4,00	6,00	5,00	4,00
Pera Argentina	5,50	5,00	6,10	—	5,00	7,20	9,60	6,30
Maçã Vermelha	4,50	5,00	4,35	5,00	4,00	3,80	5,80	—
Abacate	6,00	8,00	11,80	8,90	7,00	7,00	12,00	9,00
Abacaxi	10,00	10,00	10,80	11,50	9,75	8,00	10,00	6,60
Melão	15,00	16,00	19,80	19,30	15,20	21,40	18,60	14,00
<b>CEREAIS</b>								
Arroz Capital - 1 kg	11,20	11,20	11,20	11,20	11,00	11,10	10,58	11,00
Arroz Soltinho - 5kg	56,00	56,00	56,00	56,00	55,00	55,50	52,92	55,00
Feijão Vermelho Aas	11,80	13,20	12,79	13,50	12,10	13,10	11,80	12,10
Feijão Preto	9,30	—	9,95	9,70	9,00	9,70	9,85	11,25
Farinha Mandioca	4,12	4,32	4,90	5,50	4,32	6,75	5,85	3,90
Farinha Trigo Primor	3,30	3,44	3,65	3,50	3,41	3,60	3,75	3,50
Farinha Trigo Única	3,20	3,32	3,40	3,40	3,28	3,40	3,40	3,39
Farinha Trigo Flor	4,40	4,43	4,65	4,40	4,38	4,40	4,70	4,40
Fubá	5,30	5,60	6,10	5,10	5,63	4,90	6,80	4,50
Canjica Granfino	10,39	11,70	13,90	—	13,20	11,70	13,00	11,79
<b>MASSAS</b>								
Spaghetti Stein	5,60	5,80	—	5,60	5,27	5,60	5,98	6,31
Pastinhas Stein	2,69	2,79	—	2,70	2,59	2,97	2,97	2,60
Massinhas Adria	3,65	4,40	3,75	4,90	4,53	4,70	5,20	4,40
Soltinho Adria	3,65	4,40	3,75	4,90	4,53	4,70	5,20	4,40
Macarrão Caseiro - Saltimboca	11,40	10,93	11,55	11,15	10,52	12,16	11,54	10,66
Talharim Caseiro - Coroa	13,69	—	14,15	—	13,69	13,84	—	—
Massas Isabela	11,77	11,02	13,10	12,20	11,98	12,70	12,70	11,00
<b>CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL</b>								
Café	31,00	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40
Café Pelé - solúvel médio	25,30	26,80	28,80	25,20	24,97	26,40	24,90	26,30
Café Caciue - lata 100g	25,50	31,00	26,97	25,40	26,42	25,90	25,60	31,00
Nescafé (vidro) - 200g	50,60	48,00	54,69	51,50	52,84	49,50	51,93	54,08
Nescafé - 50g	16,30	13,10	14,90	14,80	14,68	13,40	14,40	15,51
Nescau - 500g	24,95	24,90	24,90	24,80	25,66	23,35	26,90	22,91
Toddy - 200g	17,98	16,70	18,55	15,40	14,08	14,40	18,95	13,83
Leite Ninho	31,85	35,00	31,00	29,30	31,11	30,50	33,75	30,97
Farinha Láctea	19,98	18,60	19,90	19,80	20,60	18,20	21,30	18,19
Nestogeno	43,20	36,10	36,50	36,90	36,45	35,50	39,50	34,40
Maizena - 200g	3,40	3,45	3,80	3,65	3,77	2,90	3,98	3,28
Alimento Infantil Gerber	6,80	6,80	7,45	6,80	7,39	6,80	7,70	5,92
<b>LATARIA</b>								
Azeite Primor	17,98	18,30	18,30	18,30	18,20	18,30	18,30	18,30
Óleo de Soja Violeta	17,98	18,30	18,30	18,30	18,20	18,30	18,30	18,30
Ervilha Jurema	6,60	5,96	6,40	6,50	6,50	6,40	6,98	6,29
Salsicha Swift	10,90	10,47	11,70	10,80	10,93	10,80	12,95	11,54
Extrato Tomate Elefante	14,30	13,33	14,60	15,40	14,37	13,90	15,30	13,38
Leite Moça	15,40	15,60	16,70	16,50	14,70	13,90	13,90	14,80
Crema de Leite Nestlé	16,30	16,80	18,70	17,90	16,57	16,40	16,40	16,68
Pêssego em calda (Spat)	23,30	23,50	27,00	25,60	24,48	26,10	28,50	24,02
Abacaxi (Spat)	23,00	22,50	24,90	23,00	23,50	20,80	22,50	23,35
Pera (Agapê)	22,50	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti) - 400g	26,70	29,60	31,00	22,50	27,00	24,80	26,60	23,00
<b>BEBIDAS</b>								
Coca-Cola (litro)	4,30	6,68	6,40	6,40	6,47	6,50	6,30	—
Cerveja Brahma (garrafa)	8,85	8,90	7,90	8,30	8,63	8,90	9,20	8,87
Guaraná Brahma	2,51	2,60	2,70	2,40	2,65	2,60	2,60	2,41
Refresco	3,21	2,85	3,40	2,80	3,42	2,70	2,90	2,79
Água Mineral da Guarda	1,80	1,80	2,10	1,70	1,53	1,60	1,70	1,60
<b>LIMPEZA E HIGIENE</b>								
Pinho Sol (pequeno)	11,30	10,50	13,90	9,50	11,89	9,80	9,80	11,79
Sabão gaúcho - 200g	8,16	8,60	8,30	7,20	8,80	8,30	8,20	7,90
Sabão de Coco - 200g	3,70	3,74	4,60	5,20	4,58	5,00	4,20	4,00
Ácool	13,98	13,50	10,80	12,50	17,00	17,30	17,80	13,81
Sapólio Radium - 300g	6,65	6,10	7,25	6,40	6,10	7,35	7,65	6,34
Viva - 500g	19,80	19,90	17,90	19,50	20,70	19,50	21,65	20,42
Alba	12,70	11,45	12,90	12,80	12,68	12,95	13,20	12,17
Omo	20,70	21,24	19,70	20,30	21,90	19,30	22,60	21,02
Véo	15,30	15,33	16,90	15,20	15,70	14,60	17,35	14,62
Papel hig. Delsey	4,85	—	—	5,25	6,20	4,77	6,70	—
Papel hig. As - c/4 rolos	11,30	—	—	10,40	12,20	11,60	13,20	10,66
<b>BELEZA</b>								
Xampu Johnson's (grande)	65,60	62,00	64,00	56,40	—	59,90	61,60	57,80
Pasta Gessy - 100g	7,70	6,90	7,60	8,00	7,99	8,30	8,60	7,25
Pasta Kolyinos - 100g	8,55	6,70	8,90					



**HOJE NA TV**

**Cultura - 6**  
 11:15 - TVE  
 11:45 - Aula de Inglês  
 12:00 - Vingadores do Espaço  
 12:30 - Diálogo  
 12:40 - Jornal da Tarde  
 13:00 - Bola em Jogo  
 13:45 - T.R.E.  
 14:51 - Cinema 6  
 16:13 - Celso 78  
 17:30 - Os Panekkas  
 18:00 - Clube do Mickey  
 18:35 - Salário Mhaimo  
 19:15 - O Direito de Nascer  
 19:50 - Jogo Aberto  
 19:55 - Roda de Fogo  
 20:55 - T.R.E.  
 21:31 - O Grande Jornal (local)  
 21:41 - Clube dos Artistas  
 23:00 - O Grande Jornal  
 23:20 - Barnaby Jones  
 00:20 - Teatro de Terror  
 01:30 - Lancer Coligadas - 3  
 11:30 - Abertura  
 11:45 - Telecurso 2º Grau  
 12:00 - Máquinas Voadoras - O Grito Suíço  
 12:30 - Jornal Universitário  
 12:30 - Jornal (local)  
 12:45 - Globo Esporte  
 13:00 - Jornal (nacional)  
 13:20 - Locomotivas  
 13:45 - T.R.E. - Arena  
 14:00 - Nova Dimensão  
 14:21 - T.R.E. - MDB  
 14:51 - Continuação de Nova Dimensão  
 15:15 - Cine Vespéral  
 - Aguenta a mão  
 16:55 - Telecurso 2º Grau (reprise)  
 17:10 - Globinho  
 17:20 - O Sítio do Picapau Amarelo  
 17:55 - A Sucessora  
 18:30 - H.B. 78  
 - Treme Treme  
 18:40 - Pecado Rasgado  
 19:25 - Bola na Rede  
 19:30 - Jornal Nacional  
 19:56 - Dancin Days  
 20:45 - T.R.E. - MDB  
 21:15 - Sexta Super - Brasil Pandeiro  
 21:21 - T.R.E. - Arena  
 21:36 - Continuação de Sexta Super  
 22:20 - Sinal de Alerta  
 23:10 - Jornal Amanhã (local)  
 23:20 - Classe "A" - A Lei é para todos  
 01:00 - Galeria do Terror - A Dança Macabra



O grupo 'A Chave', de Curitiba: três noites de rock, no TAC.

**A Chave estréia seu novo show de rock na Capital**

O Teatro Álvaro de Carvalho está reservado, neste final de semana, para os que curtem rock. O grupo A Chave, de Curitiba, se apresenta hoje, sábado e domingo, sempre às 21 horas, com o show "Socorro! Socorro!". A abertura está a cargo de outro grupo jovem: Blindagem, também da capital paranaense.

A Chave já tem nove anos de estrada, apresentando-se em todo o país (já esteve em Santa Catarina), ao lado de grupos como Joelho de Porco, Rita Lee e Tutti Frutti e Made in Brazil, entre outros. Esta é a terceira vez que o conjunto vem a Florianópolis e a primeira vez que apresenta no TAC. A escolha tem um motivo: quanto menor o local, maior e melhor a qualidade sonora do espetáculo. Este o detalhe técnico que levou o grupo a escolher o Teatro para a estréia de seu novo show.

Algumas surpresas estão programadas para o público: o palco será invadido por manequins que flutuam ao som do A Chave com pernas, braços, mãos, cabeças, utilizadas como cenário do espetáculo, num clima mágico. E serão sorteadas 500 camisetas durante os três espetáculos, num oferecimento da Gledson e Prive, as patrocinadoras.

Integram A Chave: Paulo J. de Oliveira (tarra solo e vocal), Ivo Rodrigues Jr. (guitarra-base), harmônica, percussão e vocal), Carlos Augusto Gaertner (baixo e vocal) e Orlando Monteiro de Azevedo (bateria). Do repertório que será apresentado no TAC constam as músicas "Amo vocês", "Sexo pelo telefone", "Hey, Mr. Jagger", "Garota Punk" e muitas outras. Os ingressos estão à venda na bilheteria do TAC: Cr\$ 40,00 (preço único).

**Um recital de Velma Richter**

Velma Richter, pianista catarinense radicada nos Estados Unidos, se apresenta às 21 horas de segunda-feira no TAC, acompanhada pela Orquestra de Câmara de Florianópolis. O programa inclui, na primeira parte, Balada op 23 — n.º 1, Noturno op 27 — n.º 2 e Scherzo op 31 n.º 2, de F.F. Chopin; na segunda parte, Pequena Suite do Boi-de-Mamão, de Carlos A. Vieira, e Concerto em Ré Menor para piano e orquestra, de J.S. Bach. A promoção é da Funarte, INM, MEC e Secretaria da Educação.

Depois de assistir ao concerto no Carnegie Hall, o crítico do Musical América, Harris Goldsath, disse que "Velma tem grande talento e seu concerto foi absorvente do começo ao fim". A pianista catarinense realizou sua primeira tournée pela Europa, percorrendo a Inglaterra, Holanda, Alemanha, Áustria, e Suíça. Em 74, realizou seu maior concerto, no Alice Tully Hall, em Nova Iorque.

Na opinião do New York Times, "sobretudo, ela comunica música com um constante brilho interior e encanto".



Velma: no TAC segunda-feira.

**Duo se apresenta em Brusque**

Leila Paiva (piano) e Luiz Pedro Krull (flauta doce) estarão apresentando no dia 26, às 20h30min, um recital no auditório da Prefeitura de Brusque. A promoção é da Associação Artístico-Cultural de Brusque.

Viena). Luiz Pedro Krull também de Curitiba foi membro fundador e solista de orquestra juvenil da Universidade Federal do Paraná. Integrou durante dois anos a Orquestra Sinfônica Mineira e atualmente é o primeiro flautista da Orquestra Sinfônica da UFP. É professor da cadeira de Flauta Transversal na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, no Centro de Formação Musical e na Escola Superior de Música de Blumenau.

Leila Paiva é natural de Curitiba e participou de vários cursos internacionais de música. Teve como professores Homero de Magalhães, Magda Tagliaferro, Jacques Klein, Gilberto Tinetti, Werner Genuit (Alemanha) e Hans Graf

**"Noite baiana", quarta-feira, no Le Bistrô.**

Quarta-feira, dia 25 de outubro, estará acontecendo uma "Noite Baiana" no Restaurante Le Bistrô, à Rua Hercílio Luz, em frente ao Clube 12. Essa será a primeira de uma série de promoções intitulada Curso de Antropologia Cultural, onde se patrocinam noites dedicadas às mais diversas regiões e sua cozinha, sempre às quartas-feiras. Os convites estão à venda no próprio local, e do cardápio constam acarajés, vatapá, moqueca e cocadinha.

**No DCE, mais música hoje à noite**

Numa promoção do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, a programação "Ponto de Encontro" terá continuidade hoje às 22h30min. A exemplo da semana anterior, o show musical reúne Luiz Henrique, Tuca, Nelson do Cavaquinho, Toninho, Érico, Fifi e Mazinho do Trombone, na sede do DCE, à rua Álvaro de Carvalho, 38.

**Em Blumenau, hoje, violões no TCG.**

Estará se apresentando hoje, às 20h30min no Teatro Carlos Gomes, de Blumenau, o duo de violão, com Jaime Mirtenbaum e Norton Dudeke. Na primeira parte serão apresentadas obras de Carulli, Bach, Vivaldi e Carlevario e na segunda parte, Barrios, Ponce, Santorsola e Buchard.

**A I Semana do Autor Catarinense**

Com uma exposição no saguão dos Correios e Telégrafos, na Praça XV de Novembro, terá início na segunda-feira a programação da I Semana do Autor Catarinense, que foi instituída pela Editora e Livraria Lunardelli e deverá ser comemorada anualmente entre os dias 23 e 28 de outubro. Constam do programa, além da exposição, lançamentos de obras, noites e tardes de autógrafos, palestras em escolas e universidades.



Loureiro e Marzo vão encenar a peça no TAC

**Dia 28: "Dois perdidos numa noite suja".**

No período de 28 a 31 de outubro, o Teatro Álvaro de Carvalho oferece ao público a décima montagem da peça "Dois Perdidos Numa Noite Suja", de Plínio Marcos. No elenco, os atores Cláudio Marzo e (o diretor do espetáculo) Oswaldo Loureiro.

O autor Plínio Marcos disse que "... quando escrevi esta peça eu me lembrava da história de dois palhaços que trabalhavam assim: um armava para o outro fazer a piada". A primeira montagem foi no Bar Ponto de Encontro, em São Paulo. Plínio Marcos trabalhou nela porque "não encontrei ator para fazer o personagem. A maior consagração da minha vida — e acho que poucos atores tiveram uma igual — foi quando eu fiz o espetáculo em Santos, em 1969, para duas mil pessoas".

Ele lembra que "o público aplaudia todas as frases que eu falava, porque sabia que a polícia esperava lá fora para me prender. Evidentemente fez o espetáculo chorando... e no final o público fez uma barreira e começou a operação-autógrafo para impedir a chegada da polícia".

Plínio Marcos entende que "quem firma a ideologia do teatro é o dramaturgo, mas o artista do teatro é o ator. Na arte desse é que repousa todo o encantamento, toda a magia e a imortalidade da arte cênica... Sei que o teatro brasileiro não faz sentido hoje porque o teatro só faz sentido quando o palco é uma tribuna livre onde se pode discutir até as últimas consequências os problemas do homem".

O diretor e ator Oswaldo Loureiro considera *Dois Perdidos* "uma peça que aprofunda, por parte de seu autor, uma análise aguda sobre alguns humilhados e ofendidos da sociedade em que vivemos. Plínio coloca em cena dois personagens oriundos de meios absolutamente diferentes, com aspirações diversas mas, no entanto, ligados indissoluvelmente por um destino igual: a pobreza".

Os personagens: Paco, segundo o diretor, foi tirado das vielas, dos cubículos, das quebradas desse mundaréu. Tonho é um jovem de família, saído da chamada classe média desse País. Paco não teve pai, é analfabeto, foi criado num desses orfanatos para crianças abandonadas. Tonho fez o curso ginasial, sabe escrever à máquina, tem papai e mamãe e veio do interior tentar a vida na grande cidade. O encontro desses dois é feito através do trabalho comum: o transporte de cargas, pegando no pesado mesmo. Paco é aparentemente conformado. Tonho tem aspirações.

Oswaldo Loureiro, começou a trabalhar em teatros improvisados dentro de casa aos oito anos. Já participou de quase uma centena de peças teatrais, dirigindo ou trabalhando. Dentre os vários prêmios conquistados, destacam-se "Revelação de Ator", em 58, pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, na peça "A Fábula de Brooklyn", de Irwin Shaw. Melhor ator de cinema, em 64, no I Festival de Cinema de Teresópolis, com "Um Morto ao Telefone". Melhor diretor teatral, em 68, no V Festival Nacional de Teatro dos Estudantes, no Rio de Janeiro.

Cláudio Marzo iniciou sua carreira na TV Paulista, em 57, e posteriormente ingressou na TV Tupi, em 59. Sua primeira experiência no teatro foi na peça "Os Pequenos Burgueses", de Máximo Gorki, um dos maiores sucessos do teatro brasileiro. Ainda no Teatro Oficina de São Paulo, onde estreou, trabalhou em "Andorra", de Max Frisch, e "Toda Donzela Tem Um Pai Que É Uma Fera", de Cláudio Gil. De 64 a 76 integrou o elenco das telenovelas da Globo. Na peça "Dois Perdidos" Cláudio faz Tonho, o personagem que tem aspirações.

**"O sexo furado", no TAC, dias 26 e 27.**

"O Sexo Furado", de Walter Prado, uma agradável comédia à base do humor picante brasileiro, nos dias 26 e 27, em três apresentações no Teatro Álvaro de Carvalho. O elenco reúne artistas das telenovelas "O Direito de Nascer" e "Roda de Fogo", Lisa Negri, Sívio Rocha e Carlos Laranjeiras. No dia 26, quinta-feira, às 21 horas, e dia 27, às 20 e 22 horas. Os ingressos estarão à venda no TAC, a partir de terça-feira. Censura 18 anos.

**O que há para ver no cinema**

**Empregada para todo o Serviço** - Com Leila Cravo, Wilson Grey, Martin Francisco. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no CINE CE-COMTUR. Censura 18 anos.  
**O Bem Dotado... O Homem de Itu** - Com Nuno Leal Maia, Consuelo Leandro, Maria Luiza Castelli. As 15, 19h45min e 21h45min, no CINE SÃO JOSÉ. Censura 18 anos.

**Mulheres da Madrugada** - Sara Sperati, Giancarlo Prete, Max Christian Delys. As 15, 20 e 22hs, no CINE CORAL. Censura 18 anos.  
**PIRANHA** - Com Bradford Dilman, Hearth Menzies. As 17, 19h45min, no CINE RITZ, censura 16 anos.

**A Vingança da Filha de Bruce Lee** - Com Lim Eun-joo, Konw Youngmann; e **Traídas pelo Desejo** - Com Tony Vieira, Claudete Joubert. As 14 e 20 hs, no CINE ROXY. Censura 18 anos.

**Pai Patrão** - Com Omero Antonutti, Marcela Michelangi. As 20hs, no CINE JALISCO. Censura 16 anos.

**Confusão em Paraíso City** - Franco Nero, Sterling Hayden; e **Black Samson** - Com William Smith, Carol Speed. As 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 18 anos.

**O Clube das Infiéis** - As 20hs, no CINE RAJÁ. Censura 18 anos

**Blumenau**

**Carrie, A Estranha** - Com John Travolta. As 20hs, no CINE BLUMENAU. Censura 18 anos.

**O Mundo dos Vampiros** - Com Silvia Fournier. As 20hs, no CINE BUSCH. Censura 18 anos.

**Os 4 Magníficos** - Com Dean Reed. As 20hs, no CINE MOGK. Censura livre.

**Itajaí**

**l'entécules** - Com John Huston, Shelley Winters, Henri Fondas. As 20h45min, no CINE ITAJAÍ. Censura 18 anos.

**O Grand Prix da Morte** - Com Bill McKinney, Veronica Hamel. As 20h45min, no CINE REX. Censura 14 anos.

**Camboriú**

**Contatos Imediatos** - As 20h30min, no CINERAMA DELATORRE. Censura livre.

**Contatos Imediatos** - As 20h30min, no AUTO-CINE. Censura livre.

**Seis novos álbuns de jazz. E um gênio: Ornette Coleman.**



As gravadoras continuam lançando coleções de jazz, subitamente despertadas pela potencialidade que representa o mercado fonográfico brasileiro — entre os dez maiores do mundo, apesar de este ser o país do salário mínimo que mal chegou a três notas de quinhentos cruzeiros e do disco custar mais de 15 por cento desse salário-fome. Entretanto — consequência da injusta distribuição de renda — há gente que pode comprar coleções inteiras, todo dia, e ainda dar gorjetas às vendedoras...

genial Ornette Coleman — este, pelo menos, absolutamente indispensável aos apreciadores do bom jazz. Vamos lá:

1) **Free Jazz**, com Ornette Coleman - Alegrem-se: trata-se do álbum que desencadeou uma revolução no jazz, e pela primeira vez é lançado no Brasil, onde chega - vejam bem - com 17 anos de atraso (as gravadoras ainda insistem em lançar apenas o jazz tradicional). Ornette, com outros dois gênios (John Coltrane e Miles Davis, cuja obra é praticamente desconhecida no Brasil, também por culpa das gravadoras), forma a "trindade" do jazz dos últimos 20, 25 anos. E o chamado "free jazz" começou exatamente com este LP, de maio de 1961: é a entrada no campo livre da atonalidade (que seria explorada e aprofundada, poucos anos mais tarde, por Coltrane, principalmente no álbum *Ascension*), do qual, por sinal, participaram alguns dos músicos que estão em *Free Jazz*), fora sistema acústico (tonal) que tem caracterizado a música ocidental dos últimos quinhentos anos: é a violação da velha regra de ritmo e harmonia, o fim da simetria rítmica; e a partir daí, passam a ser incorporados também alguns elementos musicais de culturas internacionais. Enfim, é a libertação das fórmulas tradicionais, um rompimento com as convenções do mundo tonal. Esse movimento é, para o jazz, mais ou menos o que a obra de James Joyce e seus seguidores significa para a literatura.

**Free Jazz** apresenta um quarteto duplo, um verdadeiro duelo entre dois grupos: Ornette (sax alto), Don Cherry (trompete de bolso), Scott LaFaro (baixo) e Billy Higgins (bateria), num lado do estúdio; e no outro, Eric Dolphy (clarinete baixo),

Freddie Hubbard (trompete), Charlie Haden (baixo) e Eddie Blackwell (bateria). É improvisação contínua, livre, com apenas algumas partes pré-determinadas.

Uma única sessão de gravação. Nenhum dos músicos sequer sabia quanto tempo iria durar: dois gravadores ficaram ligados e, quando a sessão terminou, haviam se passado 38 minutos, a duração de um LP. E, impressionante, estava tudo completo: não havia mais nada para tocar; nenhuma repassada, nenhuma emenda. "Nós estávamos expressando nossas mentes e emoções no máximo em que elas pudessem ser captadas pela eletrônica", afirma Coleman. E "a coisa mais importante era tocarmos juntos, todos ao mesmo tempo, sem atrapalhar uns aos outros e, simultaneamente, ter bastante espaço para cada músico se soltar sozinho - e se-

guir sempre esta idéia durante todo o disco".

2) **Fat Albert Rotunda**, de Herbie Hancock - Este ótimo pianista gravou o LP ainda em 69, ainda com o sexteto que formou logo depois de ter deixado o grupo de Miles Davis: Joe Henderson (sax tenor), Johnny Coles (trompete), Garnet Brown (trombone), Tootie Heath (bateria) e Buster Williams (baixo). A música foi composta para um especial de TV e, em retrospecto, uma boa amostra do que estava por acontecer com o som de Hancock. Atenção especial para a faixa "Fat Mama": bateria dura, limpa, um baixo contagiante e um piano elétrico vivo, percussivo, escoante - ingredientes raros àquela época.

3) **The Jazz Messengers**, com Art Blakey e Thelonious Monk - Uma reunião de dois grandes do "bebop", estilo que se constituiu, nos anos 40, num divisor de

ambos os músicos: entre outras, a clássica "Hallelujah I Love Her So", a sentimental "Blue Genius" (de Ray), "Soul Meeting", de Milt, que mostra todo o seu virtuosismo, e "Bags of Blues", que conta com o grande Oscar Pettiford no baixo.

4) **Sait on Jamais**, com The Modern Jazz Quartet - O famoso grupo de John Lewis gravou este álbum em 57, para a trilha sonora do filme "Sait on Jamais" (em inglês batizado de "No Sun in Venice"). O sucesso foi grande, a partir da apresentação destas seis peças num concerto em Nova Iorque, juntamente com trabalhos de Erick Satie e Claude Debussy. Música suave, lírica, acentuada pelo "vibrharp" de Milt Jackson e o piano de Lewis, que domina tanto a música erudita quanto o jazz.

6) **The Greatest Garner**, com Errol Garner - Este pianista, como Dave Brubeck, sempre esteve distante das diversas escolas. Mas, ao mesmo tempo, ambos obtiveram muito sucesso nos anos 50, faturando muito. O piano de Garner é basicamente orquestral - à diferença dos músicos modernos, ele, malabaristicamente, usa todo o teclado. Tem boa técnica, mas não sabe ler música. É, muitas vezes, repetitivo. Há quem chame Garner de "músico de coquetel". Neste LP, ele interpreta composições próprias, como "Turquoise", de Ravel ("Pavanne"), Debussy ("Reverie") e de Gershwin (a conhecidíssima "Summer-time"). Mas é isto que se conclui: **The Greatest Garner** é, sem dúvida, o trabalho mais frágil reunido na Coleção "That's Jazz".

**Orlando Tambosi**

# SE O USO DE PESTICIDAS NÃO FOR RESTRINGIDO,

# PERIGO EM BREVE MUITA GENTE VAI MORRER POR INTOXICAÇÃO.

"O uso inadequado ou abusivo de defensivos está nos conduzindo a um envenenamento lento e gradativo e, se ele não for disciplinado, teremos em poucos anos milhões de brasileiros morrendo, não de fome, mas de intoxicação pelo consumo contínuo e persistente de alimentos envenenados".

Essa grave advertência é o prefácio de um trabalho produzido pelo engenheiro agrônomo Waldir Marques Giusti, sob o título de **Defensivos**, para a Associação de Crédito e Assistência Rural de

Santa Catarina — Acaresc. Giusti elaborou esse documento após um curso de especialização em defensivos que fez no Japão.

**DANOSAS CONSEQUÊNCIAS**

Segundo o estudo, países de nível sócio-cultural mais elevado (como Estados Unidos, Canadá e Japão) "já proibiram há vários anos o uso de pelo menos 10 defensivos agrícolas ainda largamente utilizados no Brasil; no entanto, inúmeras pessoas naqueles países sofrem até hoje as danosas consequências desses produtos".

O agrônomo enumera uma série dessas substâncias, proibidas lá fora mas usadas em larga escala em nossas lavouras. No Japão, por exemplo, foram banidos do mercado o **Metil e Etil Parathion**, por sua extrema capacidade tóxica. Os nomes comerciais desses produtos são: Rhodiatox, Parathion E 605, Folidol, Ekatox, Iharathion, Adofol, Nitrosil e Biagro 2P.

Outro produto proibido, o **BHC**, no Brasil é vendido com esses rótulos: Gamaxol 1, BHC-Sandoz, Hexatox, Benzenex. Essas substâncias

foram proibidas pela sua alta persistência no solo.

Tem mais: **DDT** (à base de dioxona, substância do temível "Agente Laranja", arma biológica usada na Guerra do Vietnam). Aqui esse produto é comercializado livremente com os nomes de Higrotax, Detenol, Gamarial e Nortox DD. O DDT é perigoso pela sua alta toxicidade, sua fixação gradativa na gordura dos animais e do homem e sua acumulação no solo.

**Aldrin**: nomes comerciais: Aldrex, Terradrin, Aldrisan e Nitrosol. Essa substância é

violentamente tóxica e tem longo poder residual, podendo permanecer no solo até três anos. **D.B.C.P.**: nomes comerciais: Nemagon e Fumazone.

E ainda: **Endrin**: substância tóxica com violento poder de desequilibrar o bio-ambiente. Ele é vendido com os rótulos de Endrin, Endrex e Nitrosil. **Dieldrin**: é muito tóxico e tem grande persistência no solo e nas gorduras dos animais e vegetais. Nomes comerciais: Dieldrin e Dieldrex.

**Dicron** (Tiuran), Arse-

niato de Chumbo, M.N.F.A. (Nissol) B.E.B.P., Naftalen e todos os outros produtos organomercuriais também foram proibidos naqueles países. Como alerta o agrônomo Giusti, "urge que se proíba o uso desses defensivos no Brasil, pelos seus já comprovados efeitos maléficis à saúde humana, ou pelo menos que energicamente se restrinja e fiscalize o seu uso".

**EFEITOS**

Em seu estudo, Waldir Giusti alerta que o acúmulo progressivo do defensivo no organismo, por ação prolon-

gada e inadvertida de pequenas doses, torna-se irreversível. E ele enumera os produtos que causam toxicidade crônica: **DDT**, **BHC** e **2-4D**, e os fungicidas **Thiophanate**, **Zineb**, **TMTD** e **Trimedorf**.

Os produtos que provocam toxicidade aguda, geralmente ocasionada pela aplicação de elevadas doses de defensivos, são estes: **fosforados**: Parathion, Dysiston, Carbofenotion Phorate, E.P.N. Phosphamidon e **TEPP**; **clorados**: Endrin, Dieldrin e Aldrin. Os sinais e sintomas clínicos dos efeitos dessas substâncias

aparecem rapidamente "e a vítima pode morrer em 24 horas".

O engenheiro agrônomo ainda alerta sobre a ação dos **Dinitro Compostos** e dos **Fumigantes**. O primeiro produto penetra no organismo (vias cutânea, dermal e digestiva) e, a temperaturas elevadas, acentuam os efeitos provocando distúrbios no sistema nervoso. O segundo, provoca hemorragia pulmonar e cerebral, edemas, distúrbios hepáticos, disfunções renais, alterações de enzimas e irritação.

## Casa própria, para os pobres, continua sendo apenas sonho.

Reconhecendo que o programa habitacional se distanciou bastante da classe social que se propunha a beneficiar, o membro-fundador do **INOCOOP/SC** - Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais -, João Paulo Rodrigues, enfatizou, na abertura do Encontro Estadual de Cooperativas Habitacionais, que se realiza em Florianópolis, a necessidade urgente de investir mais e melhor no campo da habitação, dirigindo-a às camadas sociais de menor poder aquisitivo.

Ele afirmou, ainda, ser preciso que os governos, em todos os níveis, invistam "até a fundo perdido", como forma de salário indireto para atender a habitação de caráter social. "Precisamos, no nosso modo de entender, de uma conscientização geral. As fórmulas são várias, propaladas e discutidas, mas pouco concretizadas. São os repasses de terrenos da própria União por valor histórico, a realização de obras de infraestrutura, de urbanização, a cobrança de taxas e impostos minimizados, a constituição de um fundo especial para subsidiar aos de renda baixa, com o único e sadio propósito de jogar o custo final da unidade ao alcance da imensa massa que anseia por ela".

Ainda na manhã de ontem foi realizada a primeira palestra do Encontro das Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina, pelo gerente da Carteira de Programas Habitacionais do BNH, Arízio Vazquez Passos Costa, que falou sobre o tema "A Cooperativa como instrumento de programação habitacional".

Ele fez um relato sobre a política habitacional brasileira, desde sua criação, em 64, quando o déficit calculado de residências era de 7.000.000, até os dias de hoje, quando o sistema conta com 701 cooperativas que produziram 244.000 unidades residenciais. Neste mesmo período, as 17 Cooperativas do Estado permitiram a construção de 4.348 unidades, num valor de 968 milhões de zruzeiros.

Foram doze anos de atividades e os resultados não podem ser considerados satisfatórios, ainda mais se for considerado que a sociedade urbana brasileira está em

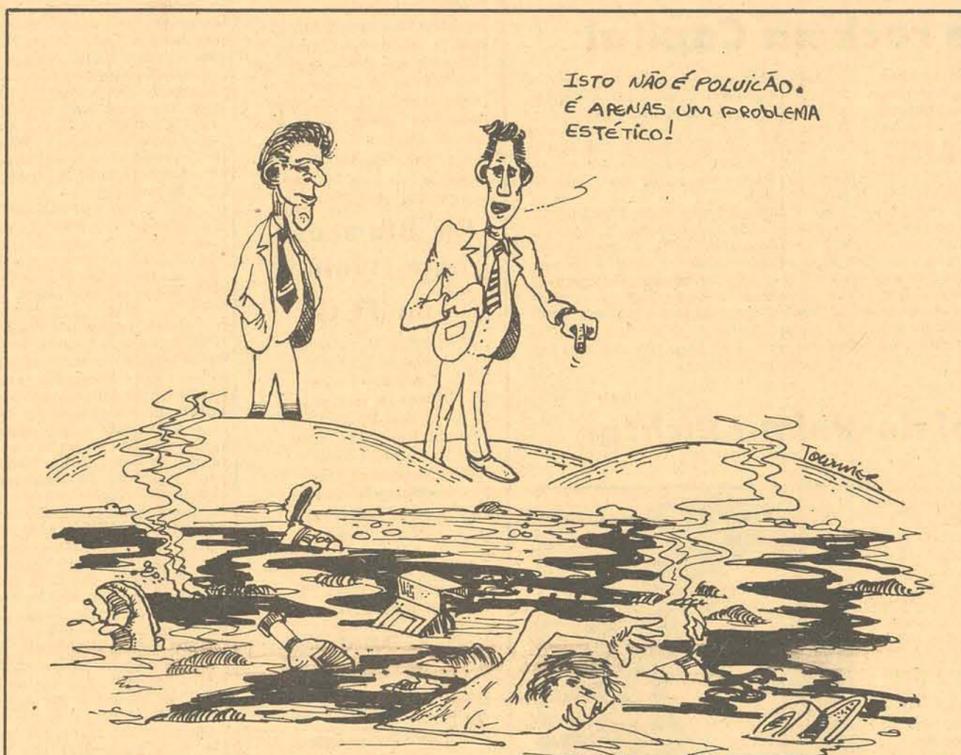
crescente evolução: a previsão é que, até o final desta década, dois terços da população do País resida nas cidades, o que irá recrudescer o problema.

O gerente da Carteira de Programas Habitacionais do BNH também reconhece que o sistema está longe de satisfazer a todos que recorrem a ele. Entretanto, diz que o programa precisa ser compreendido, "tem que ser preservado, sob pena de sucumbir a esperança de milhões de brasileiros que querem o acesso à casa própria".

Passos Costa cita que ao longo dos doze anos de existência do sistema, foi tomada uma série de medidas, como decorrência das experiências colhidas. E esclarece que as mudanças mais significativas aconteceram nos últimos anos, quando ficou estabelecida a redução das taxas de juro, a elevação dos prazos de financiamento em alguns casos, e consequentemente a diminuição do valor das prestações, que situaram-se em níveis mais adequados. A política atual prevê, ainda, a limitação da taxa de juro cobrada pelos agentes financeiros. A criação de sub-programas de desenvolvimento comunitário para os conjuntos e de estímulo às Cooperativas Habitacionais, abrindo uma linha de crédito para a compra e estocagem de terrenos.

Mas mesmo com a adoção destas medidas, ainda existe um distanciamento enorme das proposições do sistema de favorecer as camadas de baixa renda da população, e hoje o que se vê é que pessoas com renda inferior a 10 salários mínimos não têm sequer possibilidade de adquirir a tão sonhada casa própria.

Pronunciaram-se ainda no 1º Encontro Estadual de Cooperativas Habitacionais o presidente do Conselho de Administração do **INOCOOP/SC**, Nabor Schlichting, o sub-gerente regional da 9ª Delegacia Regional (Curitiba) do BNH. A tarde, na segunda sessão plenária, o sub-gerente da Carteira de Programas Habitacionais do BNH falou sobre os aspectos operacionais do programa de cooperativas de habitação. O encontro terá continuidade em todo o dia de hoje, no Holiday Center, na praia de Canasvieiras.



Embora um engenheiro sanitário da Fatma afirme que o problema maior da poluição das baías é "estético" (!), é preciso cuidado com algumas praias, pois podem provocar doenças entéricas, micoses e até mesmo hepatite.

## NO VERÃO, CUIDADO COM AS PRAIAS POLUÍDAS.

Embora em todo verão aumente consideravelmente o número de doenças entéricas, micoses de pele e até mesmo hepatite, o diretor do Departamento de Saúde Pública — **DASP** —, Oswaldo Victorino de Oliveira, acha difícil relacionar a incidência com os banhos de mar nas poluídas baías da Capital. Mas ele mesmo reconhece que qualquer pessoa poderá contrair estas doenças tomando banho nas praias do Estreito, por exemplo. "Principalmente doenças provocadas pela contaminação da água, o que acaba sempre ocorrendo".

As praias comprometidas atualmente, segundo um levantamento da **FATMA** — Fundação de Amparo e Tecnologia do Meio-Ambiente — são as de Matadouro, Balneário, Jardim Atlântico, alguns trechos da Praia da Saudade e Praia do Meio. As baías sul e norte da Ilha, então, nem são nem consideradas zonas balneárias, tamanho o grau de poluição.

Os índices de poluição nestas praias são bem superiores aos recomendados. Segundo uma portaria do Ministério do Interior, o índice máximo de coliformes fecais é de 4.000 por litro de água. Acima disso, a água deve ser considerada imprópria para o banho.

O engenheiro sanitário da **FATMA**, Luís Celso Neves Andrade disse que a Fundação não tem tabuada ainda uma média anual da poluição nas praias, embora esteja fazendo análises desde 76. "Estamos tabuando ainda, mas o número de coli-

formas fecais é extremamente variável, muda a cada chuva, maré, ou corrente, chega a variar de hora a hora. Quando chove, por exemplo, fica muito pior, porque as águas levam para o mar todo o material depositado nas galerias pluviais".

Mas ele esclarece que pela frequente incidência de níveis superiores aos recomendados, as praias citadas foram consideradas comprometidas e condenadas para o banho. O monitoramento nestes locais é feito diariamente, e algumas vezes os índices chegam a alcançar 20 vezes o permitido.

As medidas para impedir o banho nos locais ditos "comprometidos" são poucas. Na verdade, nunca foram interditados. São colocadas placas de advertência, que revelam-se, na maioria das vezes, inócuas, pois as pessoas, mesmo sabendo dos riscos, insistem em banhar-se. A solução, diz o diretor do **DASP** "é educar a população. Mas de imediato as placas são os únicos meios disponíveis".

A outra solução, e esta é apontada pelo engenheiro sanitário da **FATMA**, é a implantação de sistemas de esgotos. Ele afirma, inclusive, que no momento em que a **CASAN** terminar com os serviços de implantação do sistema de esgotos no Estreito, as praias do continente deixarão de ser poluídas. Isto talvez aconteça no final do próximo ano, prazo previsto para a conclusão das obras. Mas até lá, pelo menos, as zonas que recebem os dejetos continuarão contaminadas e impróprias para o banho.

Para as baías sul e norte da Ilha, não há nem ao menos previsão. Agora é que se está iniciando um monitoramento com realizações de análises bacteriológicas, físico-químicas e hidrobiológicas, para saber o comportamento de suas águas, caso algum dia seja proposta sua recuperação.

Em termos de medidas preventivas, Luís Celso Neves falou que a **FATMA** está atuando em alguns balneários, orientando a construção de fossas e sumidouros, e fazendo cumprir o Código de Obras da Prefeitura no que diz respeito a estações compactas de tratamento de esgotos para edifícios, e mesmo em casas.

**EFEITO VISUAL**

O engenheiro da Fatma falou ainda que o problema maior da poluição das baías "é estético". Ele argumenta que em nenhum país do mundo foi arrolada a ocorrência de doenças entéricas, por exemplo, com a poluição das águas. E explica porque: "Os coliformes fecais, em si, não causam doenças. As análises são feitas através deles porque se apresentam em grande número nas áreas poluídas. O que é preciso saber é o inquérito epidemiológico da população, ou seja, o estado de saúde da população, pois o que causa as doenças são as bactérias virulentas". Entretanto, como disse o diretor do **DASP**, durante o verão normalmente há um aumento do número de casos oriundos da contaminação da água, o que, no mínimo, significa que em algumas doenças a relação existe.

## Estudantes já estão pensando numa nova greve nacional

Em Assembléia Geral realizada ontem pela manhã, no Diretório Central dos Estudantes, foram debatidas as informações trazidas pelos estudantes de farmácia e bioquímica de Florianópolis que estiveram em Brasília, no final da semana, junto com mais de dois mil estudantes e profissionais do setor, na expectativa de que fossem postos em votação o projeto de regulamentação dos biomédicos e a emenda do deputado João Linhares.

Com a falta de "quorum" verificada na última segunda-feira, o único resultado concreto da concentração dos farmacobiocímicos na Capital Federal foi a promessa de um grande número de deputados em insistir para que o projeto seja votado ainda este ano, nominalmente, impedindo-se assim o voto de liderança, que é considerado pelos estudantes de farmácia e bioquímica como contrário aos seus interesses. Além disso, conseguiu-se um acordo de lideranças no sentido de colocar-se em votação o projeto no período compreendido entre os dias 20 de novembro e 5 de dezembro, data em que o Congresso entra em recesso. No entanto, não há muita confiança por parte dos estudantes em relação ao cumprimento desse compromisso.

**GREVE NACIONAL**

Paralelamente à concentração realizada em Brasília para acompanhar as sessões do Congresso, realizou-se nesta cidade o I Encontro Nacional de Farmácia e Bioquímica. Ficou estabelecido nesse congresso que serão realizadas assembleias gerais em todas as faculdades de farmácia e bioquímica brasileiras para decidir sobre a conveniência de uma paralisação a nível nacional de todos os estudantes da área, até que seja colocado em votação o projeto dos biomédicos. Esta decisão será tomada até o próximo sábado, e até lá os estudantes de Florianópolis continuarão em greve. Segundo estudantes que estiveram em Brasília, há uma forte possibilidade de que seja realizada essa greve.

Assuntos relacionados com a indústria farmacêutica, com a regulamentação da profissão de bioquímico e a procura de um maior apoio por parte das entidades de classe da área de farmácia e bioquímica foram também tratados nesse encontro, além de um projeto da **Abenfarbio** (Associação Brasileira de Ensino de Farmácia e Bioquímica), também considerado prejudicial à classe pelos estudantes reunidos em Brasília. A recente defesa dos biomédicos, dentro de um programa de televisão de grande audiência, onde inclusive o seu animador fez acusações ao deputado Valmor de Lucca, consideradas improcedentes pelos estudantes de farmácia e bioquímica, foi também tema desse I Encontro Nacional de Farmácia e Bioquímica. Segundo um estudante que participou da delegação catarinense, ficou decidido que, em âmbito nacional, fosse exigido do animador do programa que os estudantes de farmácia e bioquímica sejam entrevistados em um dos seus programas, para que tivessem a mesma oportunidade de apresentar suas razões e a defesa do deputado, que além de farmacêutico, "conhecendo portanto a legislação e o assunto de que está tratando", vem acompanhando e colaborando com o movimento iniciado pelos estudantes.



Rodrigues, do Inocoop: é preciso investir mais.